

SUSPENSAS AS HOSTILIDADES NA COREIA EM CONSEQUENCIA DA ASSINATURA DO ARMISTICIO

Após dois anos de arduo labor conseguiu finalmente a comissão do armistício estabelecer a paz provisória na Coreia — Transmite o general Taylor a ordem oficial de cessação de fogo — Nenhum representante da Coreia do Sul presente à cerimonia — Comunicado do presidente Eisenhower e declarações de Syngman Rhee — Outros dados

PAN MUN JOM, 27 (UP) — Depois de dois anos de arduo labor, os delegados da Comissão de Armistício de ambos os bandos assinaram, finalmente, o instrumento que faz cessar as hostilidades sob o título de "um convenio humanitário para pôr fim ao conflito da Coreia e ao sofrimento e ao derramamento de sangue dos coreanos".

O instrumento, no preambulo, dispõe a "cessação completa das hostilidades e de todo o ato de força armada na Coreia", com o proposito de obter "um ajuste pacifico da questão". Trata-se, além disso, segundo o preambulo, de um "acordo de caráter puramente militar".

O instrumento consta de quatro partes, cada uma das quais está subdividida em varios artigos a saber:

Primeira parte: — demarcação da linha militar e da zona desmilitarizada.

2) Os comandantes de cada exercito em luta cuidarão de administrar civilmente e de dar o socorro necessario que lhes corresponda da zona desmilitarizada.

AS BASES

Segunda parte "A": — Bases concretas para a cessação do fogo e para o armistício.

1) O fogo cessará dez horas depois de assinado o armistício e dentro de 72 horas, a partir da assinatura, todas as tropas e os

apetrechos militares serão retirados da zona desmilitarizada, sendo destruídas as fortificações.

2) Dentro de cinco dias, cada lado retirará suas forças da zona desmilitarizada.



General Nam Il, chefe das tropas coreanas comunistas do norte, que assinou em nome destas.

3) Ambos os bandos se retirarão a uma profundidade de dois quilômetros da linha de demarcação para criar uma zona desmilitarizada entre si.

4) Ambos os bandos se retirarão a uma profundidade de dois quilômetros da linha de demarcação para criar uma zona desmilitarizada entre si.

5) Ambos os bandos se retirarão a uma profundidade de dois quilômetros da linha de demarcação para criar uma zona desmilitarizada entre si.

6) Ambos os bandos se retirarão a uma profundidade de dois quilômetros da linha de demarcação para criar uma zona desmilitarizada entre si.

35.000 homens por mês. Toda a força nova, ou apetrechos deverão ingressar pelos portos de entrada convencionados:

Segunda parte "B": — Criação de comissão militar que se encarregará do cumprimento do armistício.

1) A comissão será integrada de cinco membros das Nações Unidas e de cinco membros dos comunistas, três de cada lado, pelo menos, de cada bando, deverão ter o grau de general. O quartel general de armistício será estabelecido em Pan Mun Jom e a comissão contará com o auxilio de dez grupos mistos de observação, composto cada um de quatro a seis oficiais, os quais investigarão qualquer violação à zona desmilitarizada.

2) A comissão solucionará toda a violação do convenio de armistício e atuará como intermediária entre os comandantes das Nações Unidas e dos comunistas.

AS COMISSÕES NEUTRAS

Segunda parte "C": — Criação da Comissão de Nações Unidas, que se encarregará de vigiar o cumprimento do armistício.

1) A comissão será integrada de quatro oficiais de alta graduação da Suécia, Suíça, Polónia e Checoslováquia, respectivamente.

2) Contará com o auxilio de vinte grupos, cada um dos quais estará integrado de quatro oficiais de campo, pelo menos, e cuja missão consistirá em vigiar para que nenhum dos beligerantes traga mais forças ou apetrechos de guerra para a zona.

3) — Estacionar-se-á em cada um dos portos de entrada um grupo de vigilância e os demais se manterão em reserva para investigar qualquer violação de que se tenha notícia.

Terceira parte, repatriação de prisioneiros de guerra (esta é a parte que motivou as maiores dificuldades durante os 17 meses de negociações):

OS PRISIONEIRAS

1) — Os prisioneiros que desejarem ser repatriados serão trocados em Pan Mun Jom, ou em outros pontos se se considerar necessário, dentro dos dois meses seguintes à assinatura do armistício.

2) — Os prisioneiros que se opuserem a ser repatriados, serão transferidos à zona desmilitarizada onde se encarregará de sua custódia a comissão de cinco países neutros: — Índia, Suécia, Suíça, Polónia e Checoslováquia. — Essa custódia durará três meses, durante os quais se tratará de persuadir aos prisioneiros de que aceitem sua repatriação.



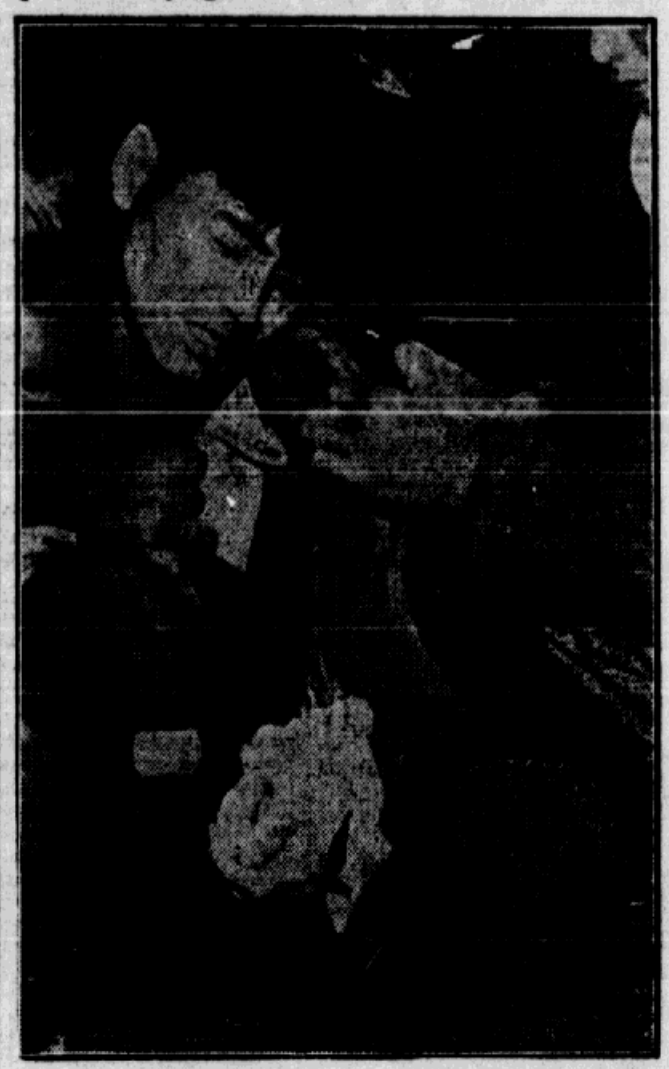
General Mark Clark, que assinou em nome das Nações Unidas.

3) — A sorte dos que ainda se opõem ao repatriamento depois desses três meses, será decidida pela Conferência de Paz que, de acordo com a Quarta Parte, se reunirá dentro de três meses depois da assinatura do armistício.

4) — Se esta conferência não puder chegar a um acordo dentro de 30 dias, os prisioneiros rebeles norte-coreanos serão postos em liberdade na Coreia ou enviados ao país neutro de sua escolha; e os prisioneiros chineses serão enviados a um país neutro dentro de cinquenta dias. A seguir será dissolvida a comissão de neutros, automaticamente.

5) — Os civis coreanos ou estrangeiros que desejem voltar a seus lares poderão fazê-lo sob a vigilância de uma comissão de deslocados que funcionará com a cooperação de grupos da Cruz Vermelha. Ambos os bandos se comprometem a facilitar a maior informação possível sobre os prisioneiros de guerra que morreram ou que escaparam durante seu cativeiro.

(Conclui na 2.ª página).



ULTIMAS VITIMAS

NA "SERRA DO ATRADADOR" — Este soldado sul-coreano é uma das ultimas vítimas da guerra que ensanguentou seu país. Foi ferido durante os combates dos ultimos dias, e com uma ferida de dor, submetido aos primeiros cuidados dos enfermeiros num posto de emergência pouco atrás das linhas de frente. (Foto U. P.).

VENCEU AS ELEIÇÕES EM COSTA RICA

SÃO JOSÉ, Costa Rica, 27 (U. P.) — José Figueres, candidato do Partido de Libertação Nacional às eleições presidenciais de ontem, na manhã de hoje já tinha assegurada para si a primeira magistratura da Costa Rica.

Na madrugada de hoje, Figueres já tinha seu favor 88.594 votos, enquanto que Fernando Castro Cermeño, candidato do Partido Democrático (conservador), havia obtido somente 50.524 votos.

Além que faltem muitos votos a serem contados, a eleição de Figueres para presidente da Costa Rica está assegurada.

Falando à imprensa, o candidato triunfante, disse:

"Estou satisfeito e agradecido; reafirmo que constituiremos um governo para todos e que os vencidos não têm a reconstrução de um exemplo de civismo, pela renúncia a paz e a ordem durante o pleito. Felicidade e povo da Costa Rica e deus graças a Deus pela vitória".

S. JOSÉ DA COSTA RICA, 27 (ANSA) — O líder do partido de libertação nacional, José Figueres, ganhou as eleições presidenciais na Costa Rica, sendo que seu Partido deverá obter de 30 a 45 cadeiras no Congresso.



A esquerda, José Figueres, do Partido Libertador; à direita, o conservador Fernando Castro Cermeño, candidato do Partido Democrático. (Foto United Press).

Toma o Partido Liberal Italiano posição contra Alcide de Gasperi

Acredita-se que o primeiro ministro dificilmente obterá o voto de confiança necessario para poder continuar no governo

ROMA, 27 (ANSA) — A direção central e os grupos parlamentares do Partido Liberal Italiano aprovaram a seguinte moção: "Considerando: 1) que o atual governo, expressão exclusiva do Partido Democrata Cristiano, não apresenta a garantia de renovação solicitada pelo eleitorado e não satisfaz as fundamentais reivindicações liberais; 2) que devido à orientação já manifestada por alguns grupos parlamentares, o governo não poderia apoiar-se sobre uma maioria apoliar-se sobre um consentimento político e, portanto, seria extremamente precário e não teria eficiência nem prestigio; 3) que a direção e os grupos parlamentares persistem em suscitarem a formação de um governo que por sua composição e pelo seu programa possa encontrar o apoio do centro democrático e, pois, uma base mais estável; — Decidem que não darão o voto de confiança ao governo e pedem ao presidente do grupo parlamentar que exponha, em sua declaração de voto, a razão da abstenção do PLI".

DIFICILMENTE OBTERRA O VOTO DE CONFIANÇA

ROMA, 27 (UP) — O primeiro ministro Alcide de Gasperi, se

Reunidos os membros do Pentágono para exame geral da situação militar

Novos planos estrategicos foram estudados pelos altos chefes militares dos Estados Unidos em face da diminuição do perigo imminente de uma guerra entre o Ocidente e o Oriente

WASHINGTON, 26 (ANSA) — O presidente Eisenhower, o secretário da Defesa, Charles Wilson, e o novo chefe do Estado

Major Comandante, almirante Arthur Radford, que estão reunidos em Quantico, na Virgínia, para proceder a um exame da situação estratégica global, concordaram em que o assim chamado "momento crítico", isto é, o maior perigo potencial, que tinha sido fixado em 1954 pelo general Omar Bradley, predecessor de Radford na chefia do Estado Maior Comandante, foi adiado indefinidamente. Isto não significa que a ameaça de uma agressão soviética tenha desaparecido, mas que, na opinião dos militares norte-americanos, o duelo entre o Ocidente e o Oriente assume cada vez mais o aspecto

de uma corrida de resistência e não de velocidade para ser ganha em um breve período.

Nessas condições, o programa de defesa dos Estados Unidos deve ser revisto e adaptado à luz dessa constatação. A premissa desse raciocínio é que a URSS não pretende lançar-se, agora, em nenhuma aventura, mas sim continuar desenvolvendo seu programa de reforço constante da sua estrutura militar e industrial, visando, no terreno político, debilitar a posição dos Estados Unidos na Europa e na Ásia. O objetivo soviético é antes de mais nada destruir o sistema das alianças norte-americanas, e depois fazer que os Estados Unidos percam as bases militares que ocupam na Europa e na Ásia.

PLANO ESTRATEGICO DOS DIRIGENTES DO PENTAGONO NOROCCIDENTAL

WASHINGTON, 26 (ANSA) — Nos circulos bem informados, declara-se que os chefes militares norte-americanos, tendo em vista que a ameaça de uma agressão soviética está adiada, ao menos por enquanto, teriam proposto o seguinte plano estratégico: 1 — a diminuição do perigo permitirá

dentel e foram em procura dos alimentos que as autoridades norte-americanas estão distribuindo.

Habitantes de todas as partes da zona soviética cruzaram a fronteira que separa as duas zonas da cidade e entraram no ocidente a pé, em trens e em carros do metrô.

A seguir fizeram imensas filas em postos de distribuição instalados em bairros. Receberam um pacote de cinco libras de alimentos cada um.

BERLIN, 27 (U. P.) — Mais de cem mil alemães da Alemanha Oriental, alguns deles de pontos remotos na fronteira com a Checoslováquia, inundaram hoje as ruas do setor ocidental de Berlim para receber os pacotes de provisões distribuídos graças à oferta dos Estados Unidos.

Os russos rejeitaram a oferta, mas não tiveram coragem de impedir a passagem dos necessitados, temerários, talvez, de outro levante como o ocorrido no dia 17 de junho último.

No total foram distribuídos cerca de 500.000 pacotes, pois cada pessoa recebia um para cada membro de sua família. Cada pacote continha uma lata de manteiga, quatro latas de leite condensado, um quilo de farinha, uma lata de ervilha e outra de feijão. Ao mesmo tempo, cumprindo a

(Conclui na 2.ª página).

Um grupo menor, fracassou em outro ataque contra uma guarnição do exercito em Bayamo, uns 80 quilômetros a noroeste de Santiago. Este assalto se registrou ao mesmo tempo que o anterior, e segundo notícias morreram no combate dois soldados, um sar-

gento de polícia e dois atacantes. Santiago e Bayamo são parte do tradicional "foco revolucionário" do oriente cubano.

Segundo os despachos recebidos de Santiago, os revolucionários iniciaram o seu intento antes do combate dois soldados, um sar-

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

DOMINADO EM CUBA MAIS UM MOVIMENTO SUBVERSIVO CONTRA FULGENCIO BATISTA

No choque travado em Santiago de Cuba entre as tropas leais ao governo e rebeldes registrou-se eleva do numero de mortos e feridos — Suspensas as garantias constitucionais em todo o país

HAVANA, 27 (U. P.) — Eleva-se a mais de 80 o numero de mortos e feridos em consequência do movimento subversivo de ontem em Santiago de Cuba.

Segundo anuncia o diário "Alerta", o total de vítimas poderá ser superior a uma centena.

HAVANA, 27 (U. P.) — Pelo menos quarenta pessoas foram mortas, nos ataques dos revolucionários armados contra os quartéis do Exército, na região oriental de Cuba, que o presidente Fulgencio Batista classificou de "novo e insensato atentado" contra o seu governo.

Um grupo de uns cem jovens armados, vestidos com uniformes similares ao do exercito, segundo dizem as notícias chegadas aqui, atacaram os quartéis do exercito em Santiago, dando morte a 14 soldados. O ataque foi repellido, sendo 20 dos participantes dos assaltos mortos.

Um grupo menor, fracassou em outro ataque contra uma guarnição do exercito em Bayamo, uns 80 quilômetros a noroeste de Santiago. Este assalto se registrou ao mesmo tempo que o anterior, e segundo notícias morreram no combate dois soldados, um sar-

gento de polícia e dois atacantes. Santiago e Bayamo são parte do tradicional "foco revolucionário" do oriente cubano.

Segundo os despachos recebidos de Santiago, os revolucionários iniciaram o seu intento antes do combate dois soldados, um sar-

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

A POLITICA CANADENSE

De A. ANDRAS

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

OTTAWA — A principal preocupação, aqui, é a respeito das próximas eleições federais a serem realizadas provavelmente em agosto. Que espécie de governo resultará desse pleito?

O Partido Liberal, que está no governo desde 1935, em circunstâncias normais devia contar com a sua volta ao poder, embora com uma maioria reduzida. E' o unico partido realmente nacional. Os progressistas conservadores, que se imaginam como a unica alternativa possível, apresentam enormes falhas em suas organizações em Quebec e no Oeste. A Federação Cooperativista da Comunidade, socialista, é, em grande parte, um partido do Oeste. O Partido do Crédito Social é, que, subitamente, se tornou uma ameaça — não que possa conquistar o governo, mas poderá eleger deputados em numero suficiente para provocar o desequilíbrio na Câmara e tornar impossível a formação de um governo estável.

O Partido do Crédito Social, a princípio inteiramente limitado a Alberta, realizou extraordinários progressos na Columbia Britânica no ano passado, chegando a formar um governo precário com o apoio liberal e conservador. Derrotado na Assembleia, convocou eleições provinciais.

O Partido do Crédito Social tem sido radicalmente um grupo de ortodoxia religiosa e conservantismo social, e que favorece a criação de um ambiente reacionário. Não obstante, consegue aparecer como dissidente radical. Um exemplo é seu "radicalismo" e o recente apoio dado por um de seus porta-vozes na Columbia Britânica ao regime ditatorial da Venezuela e a Federação Cooperativista da Comunidade que terá de travar a ver-

Solicitado credito para a reconstrução da Coreia

Mensagem ao Congresso dos EE.UU. propondo um credito de duzentos milhões de dolares

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O presidente Eisenhower solicitou, hoje, ao Congresso, que aprovasse um orçamento de 200.000.000 de dolares, para iniciar a reconstrução da Coreia.

Algumas horas depois de haver cessado o troar dos canhões na Coreia, o presidente Eisenhower enviou uma mensagem ao Congresso dizendo que era uma necessidade que os Estados Unidos fizessem imediatamente em ajuda da Coreia do Sul.

O presidente disse em sua mensagem que o custo da reconstrução desse país será insignificante, se for comparado ao custo fantástico da guerra. A guerra da Coreia, disse o presidente — custou 1.200.000.000 dolares anuais, sem contar com o pagamento e manutenção das tropas norte-americanas. Em sua totalidade, a guerra da Coreia custou cerca de 5.000.000.000 anuais, ou seja, um total de 15.000.000.000 de dolares nos três anos de sua duração.

O presidente deu a conhecer a devastação sofrida em todos os sentidos pelo sul da Coreia, como segue:

"Desde que a guerra começou, em 1950, perderam a vida mais de 1.000.000 de sul coreanos. Mais de 2.500.000 perderam seus lares. Cinco milhões dependem totalmente ou em parte para sua subsistência da ajuda que lhes seja prestada. O valor das pro-

riedades destruídas eleva-se à cifra de 1.000.000.000 de dolares. E agora que cessou o ruído da metralha, a miséria, a pobreza e o desespero dos que ficam pedem auxílio mais do que os canhões do inimigo".

O presidente disse ontem em seu discurso que os Estados Unidos aprovavam o armistício ajustado na Coreia como um passo para o estabelecimento da paz no mundo, e instou os comunistas a que emprezassem a mesa de conferências ao invés da "brutal e fútil luta com as armas" para dirimir suas divergências com os demais.

REERGUIMENTO ECONOMICO DA CASA

WASHINGTON, 27 (ANSA) — O presidente Eisenhower enviou mensagem ao Congresso solicitando abertura de credito de 200 milhões de dolares para a reconstrução da Coreia. Em sua mensagem, acenou o presidente a importância que o imediato reerguimento economico da Coreia reveste para a segurança dos Estados Unidos, acrescentando que se trata do primeiro de uma serie de creditos que pretende ainda pedir ao Congresso para o mesmo fim.

O final da mensagem exprime a opinião do governo de que o objetivo dos Estados Unidos na Coreia não pôde considerar-se realizado, enquanto esse país estiver dividido.

EXPURGO NO P.C. DA ALEMANHA ORIENTAL

BERLIN, 27 (UP) — O Partido Comunista da Alemanha oriental expulsou dois membros: de seu Politburo e um de sua comissão central.

(Conclui na 2.ª página).

COLUNA CATOLICA

SUSPENSAS AS HOSTILIDADES NA COREIA

Reunidos os membros do Pentágono

DESCARILHOU O TREM MILITAR

TRINTA SOLDADOS FERIDOS

OS SANTOS DO DIA

28 DE JULHO

A Igreja Católica comemora hoje a festa de São Inácio e a Vigília de São Pedro e São Paulo. Comemoramos também, hoje, S. Wallabonse, diácono e seus companheiros, São Paulo, presbítero, Sabino, Wistremundo, Rencio e Jeremias, monges, martirizados em Cordova, no ano de 851; e São Nicom, martirizado no Egito, completam os santos com sua comemoração nesta data. São Leão, o segundo pontífice deste nome que foi eleito em 682, o 82º Papa na ordem da sucessão de São Pedro, sucessor imediato do Papa Santo Agostinho e que foi sucedido por sua morte, em 683, pelo pontífice São Benedito II.

— São também comemorados, nesta data: — São Nazário, São Celso, dois jovens martires cristãos, prisioneiros e martirizados em Milão no ano 68; e São Raimundo, confessor da fé que viveu em Piacenza, onde morreu em 1200 e onde é cultuado até nos dias.

Santo Inocência, sábio romano, natural de Alba e o primeiro Papa deste nome, eleito em 402, para suceder ao Papa Santo Anastácio, tendo governado a Igreja até 417, cabendo-lhe ser o 41º pontífice na ordem da sucessão de São Pedro, e exerceu o papado num período de grandes dificuldades.

MATRIZ DO SENHOR BOM JESUS DO BRAZ

Com grande brilho encerrou-se no dia 19 do corrente o solene tríduo em louvor do glorioso São Vicente de Paula. Na matriz do Braz, houve rezas durante o tríduo, ladainha e bênção do SS. Sacramento. Na sede social, também foi comemorado o dia de S. Vicente. Houve conferências pelo dr. Emílio Santiago, dr. Felipe de Menezes, professora dr. Irene de Oliveira; cooperaram também pelo brilhantismo das festividades o coro da C. M. B. sob a direção do maestro Roque Rocca, além de um ótimo número variado.

CONGREGAÇÃO MARIANA

Com sucesso este solado no dia 19 do corrente realizou um atraente passeio na agradável Chacara dos padres do Verbo Divino, na Estrada de Santo Amaro. Entre os marianos foi disputada uma interessante partida de futebol entre os quadros "Calouros vs. Veteranos". Venceu os veteranos pela contagem de 3 tentos a 2.

REVOGADO O DECRETO QUE EXPROPRIOU

(Conclusão da última página).

REUNIAO DA C.M.T.C.
Paliando aos jornalistas acreditados em seu gabinete, em resposta a uma pergunta feita por um dos repórteres, declarou o sr. Janio Quadros ter determinado o apressamento dos trabalhos de recuperação da frota da C.M.T.C., ontem pela manhã, quando da realização da reunião conjunta entre os dirigentes municipais e a direção da concessionária.

Disse que esta recuperação se fará melhor e mais rapidamente em vista das prioridades dadas para a importação de peças de ônibus e bondes, recentemente conseguidas junto à CEXIM. Afirmou que se seu escopo promover entrosamento mais íntimo entre a prefeitura e a Companhia Municipal de Transportes Coletivos. Para isso já foi designado o eng. Mario Lopes Leão, assessor

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: JOSE V. ALVARES RUIAO

VICE-PRESIDENTE: JOSE A. JULIANELLI

TESOUREIRO: JOAQUIM PACHECO CYRILLO

SECRETARIO: ALBERTO PRADO GUIMARAES

DIRETORES: CANDIDO MOTTA FILHO, AMADEU MENDES, ALVARO GOMES DA ROCHA, AZEVEDO FILHO

SUPERINTENDENTE: CARIO MOURAO PERALVA

—/—

VENDA AVULSA: Número do dia Cr\$ 1,00

Aos domingos Cr\$ 1,50

Atrasados de dias comuns Cr\$ 2,00

De edições de domingos Cr\$ 3,00

ASSINATURAS: Ano Cr\$ 240,00

Semestre Cr\$ 130,00

Trimestre Cr\$ 80,00

ENDERÇOS TELEFONICOS: Superintendente 36-3169

Redator-chefe 36-5282

Redação 36-4057

Publicidade 36-4059

Contabilidade 36-3167

Assinaturas e vendas 36-3167

Expedientes das 20 h 36-4957

Telefones 36-4798

Oficinas — Impressão (das 2 h às 8 h) 36-4957

Laboratório fotográfico 35-1946

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitem aos nossos leitores assinantes nos comunicarem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3167.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO

ENDEREÇOS: RUA DE JANEIRO — Rua Mexico, 164 — 9º andar — Telefone 42-4897 e 42-7554

SANTOS — Rua General Camargo, 99 — sala 6 — Tel. 2-5870 — CAMPINAS — Largo do Rosário, 1067 — 2º andar.

ROMARIA PAULISTA

A Liga Católica Jesus, Maria José, com sede no Convento de São Francisco, (no Largo de São Francisco), fará realizar no dia 30 de agosto próximo a sua tradicional Romaria, ao Santuário de Nossa Senhora do Monte Serrat, na vizinha cidade piaiana, para essa grande manifestação a nossa Senhora do Monte Serrat, com uma devoção fervorosa de fé e amor a padroeira da cidade, a diretoria dessa entidade organizou o seguinte programa.

As 5,15 horas partidas da Estação da Luz, em trem especial. Chegando a Santos, seguirão todos processionalmente para o Santuário Mariano do Monte Serrat, onde haverá missa e comunhão geral e Bênção do Santíssimo Sacramento. Em seguida visita a nossa Senhora.

O regresso será às 18,50 horas, da Estação de Santos. As inscrições poderão ser feitas até o dia 20 de agosto, nos seguintes endereços: Convento de São Francisco, rua Cândido Benedito, 34, rua Gonçalves Dias, 203, rua Tabatinguera, 197, e rua Santa Rosa, 80, e para qualquer informação poderá ser pedida pelo telefone 51.3298 com o sr. João Tosati.

CHANCELLER DO ARCEBISPADO

Expediente da Curia: — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes.

Vizirio-substituto da paróquia de Nossa Senhora do Bom Parto, pe. Guilherme Butler.

Exage canônico — Congregação das Irmãs Passionistas de São Paulo da Cruz.

Quermesse — Paróquia de Vila Anastácio.

Proclamação — Paróquia de Arujá.

Licença para pregar — pe. José Luis Correia, da diocese de Taubaté.

Testemunhas para casamento — Srs. José Martinez Lozano, Luiz Fortunato, Gignola Arturo, Manuel da Silva Santos, Pedro Adão, Estevão Rodrigues, Adv. da Silva e Ari Porto Mendes.

OBRA DOS TABERNACULOS

Reunião na Curia Metropolitana. Realizar-se-á depois de amanhã, quinta-feira, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, sob a presidência do em. sr. Arcebispo.

Arcebispo, uma reunião da Obra dos Tabernáculos da Arquidiocese de São Paulo, à qual deverão comparecer todos os membros dos diversos centros filiados.

Reunião na Curia Metropolitana. Realizar-se-á depois de amanhã, quinta-feira, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, sob a presidência do em. sr. Arcebispo.

Arcebispo, uma reunião da Obra dos Tabernáculos da Arquidiocese de São Paulo, à qual deverão comparecer todos os membros dos diversos centros filiados.

Reunião na Curia Metropolitana. Realizar-se-á depois de amanhã, quinta-feira, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, sob a presidência do em. sr. Arcebispo.

Arcebispo, uma reunião da Obra dos Tabernáculos da Arquidiocese de São Paulo, à qual deverão comparecer todos os membros dos diversos centros filiados.

Reunião na Curia Metropolitana. Realizar-se-á depois de amanhã, quinta-feira, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, sob a presidência do em. sr. Arcebispo.

Arcebispo, uma reunião da Obra dos Tabernáculos da Arquidiocese de São Paulo, à qual deverão comparecer todos os membros dos diversos centros filiados.

Reunião na Curia Metropolitana. Realizar-se-á depois de amanhã, quinta-feira, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, sob a presidência do em. sr. Arcebispo.

Arcebispo, uma reunião da Obra dos Tabernáculos da Arquidiocese de São Paulo, à qual deverão comparecer todos os membros dos diversos centros filiados.

Reunião na Curia Metropolitana. Realizar-se-á depois de amanhã, quinta-feira, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, sob a presidência do em. sr. Arcebispo.

Arcebispo, uma reunião da Obra dos Tabernáculos da Arquidiocese de São Paulo, à qual deverão comparecer todos os membros dos diversos centros filiados.

Reunião na Curia Metropolitana. Realizar-se-á depois de amanhã, quinta-feira, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, sob a presidência do em. sr. Arcebispo.

Arcebispo, uma reunião da Obra dos Tabernáculos da Arquidiocese de São Paulo, à qual deverão comparecer todos os membros dos diversos centros filiados.

Reunião na Curia Metropolitana. Realizar-se-á depois de amanhã, quinta-feira, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, sob a presidência do em. sr. Arcebispo.

Arcebispo, uma reunião da Obra dos Tabernáculos da Arquidiocese de São Paulo, à qual deverão comparecer todos os membros dos diversos centros filiados.

Reunião na Curia Metropolitana. Realizar-se-á depois de amanhã, quinta-feira, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, sob a presidência do em. sr. Arcebispo.

Arcebispo, uma reunião da Obra dos Tabernáculos da Arquidiocese de São Paulo, à qual deverão comparecer todos os membros dos diversos centros filiados.

Reunião na Curia Metropolitana. Realizar-se-á depois de amanhã, quinta-feira, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, sob a presidência do em. sr. Arcebispo.

Arcebispo, uma reunião da Obra dos Tabernáculos da Arquidiocese de São Paulo, à qual deverão comparecer todos os membros dos diversos centros filiados.

Reunião na Curia Metropolitana. Realizar-se-á depois de amanhã, quinta-feira, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, sob a presidência do em. sr. Arcebispo.

Arcebispo, uma reunião da Obra dos Tabernáculos da Arquidiocese de São Paulo, à qual deverão comparecer todos os membros dos diversos centros filiados.

Reunião na Curia Metropolitana. Realizar-se-á depois de amanhã, quinta-feira, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, sob a presidência do em. sr. Arcebispo.

Arcebispo, uma reunião da Obra dos Tabernáculos da Arquidiocese de São Paulo, à qual deverão comparecer todos os membros dos diversos centros filiados.

Reunião na Curia Metropolitana. Realizar-se-á depois de amanhã, quinta-feira, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, sob a presidência do em. sr. Arcebispo.

Arcebispo, uma reunião da Obra dos Tabernáculos da Arquidiocese de São Paulo, à qual deverão comparecer todos os membros dos diversos centros filiados.

Reunião na Curia Metropolitana. Realizar-se-á depois de amanhã, quinta-feira, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, sob a presidência do em. sr. Arcebispo.

Arcebispo, uma reunião da Obra dos Tabernáculos da Arquidiocese de São Paulo, à qual deverão comparecer todos os membros dos diversos centros filiados.

Reunião na Curia Metropolitana. Realizar-se-á depois de amanhã, quinta-feira, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, sob a presidência do em. sr. Arcebispo.

Arcebispo, uma reunião da Obra dos Tabernáculos da Arquidiocese de São Paulo, à qual deverão comparecer todos os membros dos diversos centros filiados.

Reunião na Curia Metropolitana. Realizar-se-á depois de amanhã, quinta-feira, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, sob a presidência do em. sr. Arcebispo.

Arcebispo, uma reunião da Obra dos Tabernáculos da Arquidiocese de São Paulo, à qual deverão comparecer todos os membros dos diversos centros filiados.

Reunião na Curia Metropolitana. Realizar-se-á depois de amanhã, quinta-feira, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, sob a presidência do em. sr. Arcebispo.

Arcebispo, uma reunião da Obra dos Tabernáculos da Arquidiocese de São Paulo, à qual deverão comparecer todos os membros dos diversos centros filiados.

Reunião na Curia Metropolitana. Realizar-se-á depois de amanhã, quinta-feira, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, sob a presidência do em. sr. Arcebispo.

Arcebispo, uma reunião da Obra dos Tabernáculos da Arquidiocese de São Paulo, à qual deverão comparecer todos os membros dos diversos centros filiados.

Reunião na Curia Metropolitana. Realizar-se-á depois de amanhã, quinta-feira, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, sob a presidência do em. sr. Arcebispo.

Arcebispo, uma reunião da Obra dos Tabernáculos da Arquidiocese de São Paulo, à qual deverão comparecer todos os membros dos diversos centros filiados.

Reunião na Curia Metropolitana. Realizar-se-á depois de amanhã, quinta-feira, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, sob a presidência do em. sr. Arcebispo.

Arcebispo, uma reunião da Obra dos Tabernáculos da Arquidiocese de São Paulo, à qual deverão comparecer todos os membros dos diversos centros filiados.

Reunião na Curia Metropolitana. Realizar-se-á depois de amanhã, quinta-feira, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, sob a presidência do em. sr. Arcebispo.

Arcebispo, uma reunião da Obra dos Tabernáculos da Arquidiocese de São Paulo, à qual deverão comparecer todos os membros dos diversos centros filiados.

Reunião na Curia Metropolitana. Realizar-se-á depois de amanhã, quinta-feira, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, sob a presidência do em. sr. Arcebispo.

Arcebispo, uma reunião da Obra dos Tabernáculos da Arquidiocese de São Paulo, à qual deverão comparecer todos os membros dos diversos centros filiados.

Reunião na Curia Metropolitana. Realizar-se-á depois de amanhã, quinta-feira, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, sob a presidência do em. sr. Arcebispo.

Arcebispo, uma reunião da Obra dos Tabernáculos da Arquidiocese de São Paulo, à qual deverão comparecer todos os membros dos diversos centros filiados.

Reunião na Curia Metropolitana. Realizar-se-á depois de amanhã, quinta-feira, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, sob a presidência do em. sr. Arcebispo.

Arcebispo, uma reunião da Obra dos Tabernáculos da Arquidiocese de São Paulo, à qual deverão comparecer todos os membros dos diversos centros filiados.

Reunião na Curia Metropolitana. Realizar-se-á depois de amanhã, quinta-feira, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, sob a presidência do em. sr. Arcebispo.

Arcebispo, uma reunião da Obra dos Tabernáculos da Arquidiocese de São Paulo, à qual deverão comparecer todos os membros dos diversos centros filiados.

Reunião na Curia Metropolitana. Realizar-se-á depois de amanhã, quinta-feira, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, sob a presidência do em. sr. Arcebispo.

Arcebispo, uma reunião da Obra dos Tabernáculos da Arquidiocese de São Paulo, à qual deverão comparecer todos os membros dos diversos centros filiados.

Reunião na Curia Metropolitana. Realizar-se-á depois de amanhã, quinta-feira, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, sob a presidência do em. sr. Arcebispo.

Faleceram ontem nesta capital:

DR. JOAQUIM CORREA MO-

RAES ABREU — Com 71 anos

de idade, diretor do Banco Co-

mercial do Estado de São Paulo.

Era casado com a sra. Maria

Moraes Abreu e deixa os

filhos: Fabio Moraes Abreu e

casado com a sra. Fernanda Vil-

la Moraes Abreu; dr. José Carlos

Moraes Abreu, casado com a sra.

Sara Campos Salles Moraes

Abreu; Elza Moraes Abreu; Ma-

ria Moraes e dr. Joaquim Correa

Moraes Abreu, filhos, solteiros.

Eram seus irmãos: Maria Inocen-

cia Garcia; Alice Garcia de Al-

meida, viúva do dr. Cantidiano

de Almeida; Aída Garcia de To-

ledo, casada com o sr. João Cam-

pos de Toledo; Acaela Alves Cor-

reia, casada com o dr. Elias Alves

Correia; Lamartine Garcia, casa-

do com a sra. Evangelina Braga

Garcia; Araci Camargo Madeira,

casada com o dr. Ibrahim Cam-

argo Madeira; Aida Garcia. Po-

ram também seus irmãos: José

Garcia Correia e dr. Elias Gar-

cia, já falecidos.

O corpo foi trasladado para a

cidade de Tietê, onde será sepul-

tado no cemitério local.

DR. TOMAZ TALENTO — Com 55

anos de idade, casado com a sra.

Maria Albertina Lira Giuliano Ta-

lento. Deixa os filhos: Tomaz Wal-

ter e Angelo Ernesto. Deixa ainda

um irmão, Miguel.

O enterro realizou-se no cemitério

da Consolação.

MARIA DAANA SILVA — Com 71

anos de idade, viúva do sr. Felício

Miguel Silva. Deixa os filhos: Naci-

be, casado com o sr. Antonio Abra-

e Salomão, casado com a sra. Fran-

cisca Oliveira Silva.

O enterro realizou-se hoje às 15 ho-

ras, sábado e feriado da rua 6, n. 181

Vila Maria Zelina, para o cemité-

rio de Vila Formosa.

SRA. ROSA ROCHA DE AVELAR

com 42 anos de idade, viúva do sr.

Armando de Avelar, casado com a

sra. Rosa Rocha de Avelar. Deixa

os filhos: Edileia, casada com o

sr. Gerolamo Ladeira; Alfredo

Carlos e Edileia Neiva.

O enterro realizou-se hoje, às 15

horas, sábado e feriado da rua Olavo

Egídio, 48, para o cemitério São

Paulo.

Faleceram também:

VIRGILIO RAPPANELLI — Com 47

anos de idade, casado com a sra.

Elide Cremoso Rappanelli. Deixa

os filhos: Ivana, casada com o sr. Cri-

stiano Machado. Scatellini; Iwanerli,

Walter e João Carlos.

O enterro realizou-se no cemitério

Vila Mariana.

HUMBERTO BOCCALATO — Com 76

anos de idade, casado com a sra.

Conceição Tabarro Boccato. Deixa

uma filha: Maria Helena, casada

com o sr. Eduardo Bertulucci.

O enterro realizou-se no cemitério

do Arago.

ANGELO BASSO — Com 45 anos

de idade, casado com a sra. Rosa

Basso. Deixa os filhos: Antonio,

Americo, Maria e Teresinha.

O enterro realizou-se no cemité-

rio Arago.

FRANCISCO GUZZON — Com 87

anos de idade, casado com a sra.

Maria TORRENTE AGUI-

LAR — Com 60 anos de idade, casa-

do com o sr. João Escamilla. Deixa

os filhos: Gabriel, Maria José,

Miguel e João Carlos.

O enterro realizou-se no cemitério

de Vila Formosa.

SRA. LEONOR ZENKER GOMES —

Com 44 anos de idade, casada com

o sr. José Gomes Gonçalves. Deixa

os filhos: Herta, Otília, Valdemar,

Olga, Max e Edna.

O enterro realizou-se no cemitério

São Paulo.

ANTONIO CORREA DO AMARAL

— Com 76 anos de idade, casado

com a sra. Antonia Felícia de Castro

do Amaral. Deixa os filhos: Maria,

Onélia, casada com o sr. João de Mi-

lano; Benedito, casado com a sra.

Ramira Maria da Penha Matos Ca-

bral; Maria, casada com a sra. Ode-

te Guedes Dias; Ana, casada com

o sr. Edson; e Caetano Grasso Ma-

rteira, casado com o sr. Henrique

F. Seabra; Eugénia, casada com

o sr. Gerardo S. Paiva; Olimpia,

casada

NA CAMARA FEDERAL

Aprovada a "urgencia" para o projeto que concede financiamento aos cafeicultores

Comunicação aos governadores dos Estados atingidos pela geada — Rejeitado o aumento do selo de Educação — Proibição do fabrico de aguardente — Contraria a Comissão de Economia à anistia fiscal — Visita do sr. Milton Eisenhower

RIO, 27 ("Correio") — No início da sessão de hoje, da Câmara Federal, usaram da palavra, para breves comunicações, os seguintes deputados: — Mirocles Vera, tendo apelo de proprietários de terra na região do Açude Casajeiros, município de Rio Novo, no Estado do Piauí, no sentido do pagamento de desapropriação ali registrada; Manuel Ribas, fazendo apelo em favor da construção de um predio destinado à Agência dos Correios e Telégrafos de Morretes, no Paraná; Abelardo Mata, encarecendo a necessidade da construção de predios adequados ao funcionamento das diversas repartições na chamada "Barreira" da rodovia Presidente Dutra, nos limites entre o Distrito Federal e o Estado do Rio de Janeiro; Epilogo de Campos, reiterando pedido de informações para andamento de projeto de lei de autoria que visa criar a Universidade do Pará, em Belém; Frota Aguiar, tendo considerações em torno do contrato da Cia. Telefonica Brasileira, em discussão na Câmara dos Vereadores do Distrito Federal; Gama Filho, tendo memorial subscrito pelo monsenhor Bastos, vigário de Madureira, na Capital Federal e

GRANDE EXPEDIENTE

No chamado "grande expediente", ocupou a tribuna o sr. Felix Valois, que discorreu a respeito de assuntos políticos do Território Federal do Rio Branco.

ORDEM DO DIA

Iniciada a ordem do dia, o plenário aprovou o requerimento no qual o sr. Vieira Lins solicitava urgencia em favor do projeto do sr. Ferraz Igreja, que dispõe sobre providencia em favor da lavoura cafeeira atingida pelo flagelo das geadas.

No encaminhamento dessa votação, falou em primeiro lugar o líder da maioria, sr. Gustavo Capanema, salientando a importan-

cia das providencias contidas no projeto.

Conseguida a urgencia, passou o plenário a votação das materias constantes do avulso, tendo aprovado, em segunda discussão o projeto que localiza a Usina Siderurgica, prevista no "Plano do Carvão Nacional", na bacia carbonífera do Estado de Santa Catarina.

AUMENTO DO SELO DE EDUCAÇÃO

Foi depois rejeitado o projeto que dava novo valor ao selo de Educação e saúde e modificava a sua denominação.

Seguiu-se a aprovação de 3 requerimentos, determinando a nomeação de comissões especiais para relatarem os seguintes projetos: — que concede pensão mensal de três mil cruzeiros à sr. Tarsila Moraes Dutra, viúva do sr. Vicente Dutra, antigo diretor da Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul; que assegura salário-família aos empregados das empresas concessionárias de serviço publico, e que regula a publicidade governamental.

Foi depois aprovada a emenda do Senado ao projeto que dispõe sobre o cancelamento da dívida decorrente da aquisição de imóvel da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

Seguiu-se a aprovação do projeto do Senado que autoriza o Poder Executivo a erigir, na cidade de Belém, um monumento em memoria de Pedro Teixeira. No encaminhamento dessa votação, discursaram os srs. Lima Figueiredo e Augusto Meira, exaltando a obra colonizadora do grande navegador que primeiro explorou o Rio Amazonas.

Os trabalhos prosseguiram com a aprovação de mais os seguintes projetos: — Disposto sobre o transporte aereo da correspondência postal do interior e no exterior por empresas brasileiras; abrindo o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros destinado a cobrir o "deficit" orçamentario da Fundação Abrigo Cristo Redentor; e abrindo o crédito suplementar de 30 mil cruzeiros, para atender a pagamento de salário-família, no DASP.

Em "explicação pessoal" discursaram os seguintes deputados: — Antenor Bogella, discorrendo sobre o plano regional da viação e, em especial, sobre os transportes no Maranhão; Adalberto, apresentando o projeto de lei que autoriza a União a facilitar aos profissionais de Agronomia e Veterinária o seu estabelecimento em empresa agropecuária em zona rural, por todos os meios a seu alcance, inclusive a concessão de financiamentos; e Oscar Carneiro discorrendo sobre providencias tomadas em favor dos nordestinos, vítimas de um desastre em Três Rio, no território Fluminense, quando seguiam de caminhão de águas Belas, em Pernambuco, para o Estado de São Paulo.

VISITA DO SR. MILTON EISENHOWER

O sr. Milton Eisenhower, acompanhado de comitiva juntamente com o cel. Juraci Magalhães, esteve, hoje, na Câmara dos Deputados, em visita ao seu presidente sr. Nereu Ramos.

Recebido no gabinete da presidência ali se manteve em conversa com o sr. Nereu Ramos, líderes de partidos e varios deputados.

NAS COMISSÕES

Na Comissão de Finanças fo-

ram apreciadas as emendas sugeridas à proposta orçamentaria da União para 1954, correspondentes às dotações destinadas ao Conselho de Segurança Nacional (anexo n. 14), presidencia da Republica (anexo n. 4); e Departamento Administrativo do Serviço Publico, (anexo n. 5).

Com referência à dotação do Ministério da Marinha, votado em sessão anterior, a Comissão sofreu uma redução de 28 bilhões e novecentos milhões de cruzeiros.

Nos termos do parecer do sr. Clóvis Marinho, foi aprovado projeto que manda criar dois distritos de primeira classe no Departamento Nacional de Obras e Saneamento, com sede em Florianópolis e Paranaíba, Estado de São, Catarina.

Do mesmo deputado foram ainda aprovados tres pareceres, sendo um determinando o arquivamento do projeto que dispõe sobre a impressão de um milhão de selos postais, do valor nominal de um cruzeiro, comemorativo do 1.º centenario da fundação de Teresina, capital do Piauí; outro, rejeitando projeto que autoriza a abertura de um crédito especial de 9 milhões de cruzeiros, destinados à pavimentação dos ramais de Jacaré, S. José dos Campos e outros, em São Paulo; e outro, rejeitando o projeto que autoriza a abertura de um crédito especial de dois milhões de cruzeiros para a construção de um canal de proteção na cidade de S. Miguel dos Campos, em Alagoas.

Na Comissão de Economia foram aprovados os seguintes pareceres do sr. Alberto Deodato: — Contrário ao projeto que proíbe, em todo o território nacional, a fabricação, transporte, compra, venda e uso de aguardente; contrário ao projeto que concede a anistia aos devedores de todos os impostos, taxas e multas fiscaes e determina, ainda, a suspensão de todos os executivos fiscaes em andamento e pertinentes ao assunto.

AUXÍLIO AOS AGRICULTORES

A Comissão Especial, encarregada de estudar medidas destinadas à proteção da lavoura cafeeira prejudicada pelas geadas, por intermédio de seu presidente, enviou o seguinte telegrama aos governadores dos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Mato Grosso: "Comunico v. exa. deputado Gustavo Capanema, líder da maioria, falou hoje, apoiando requerimento de urgencia de autoria do deputado Vieira Lins, para projeto do sr. Ferraz Igreja, sobre o imediato financiamento da lavoura de café, sacrificada pelas geadas, através do Banco do Brasil, afirmando ainda, que o governo da Republica está grandemente interessado em outras medidas de amparo aos ruralistas, nesta grave conjuntura, para recuperação da riqueza cafeeira. Pela minoria falou o deputado Afonso Arinos, dando integral solidariedade ao referido projeto e a quaisquer outras medidas. Em nome da Comissão Parlamentar feito geadas tive a honra de falar, aproveitando também a referida urgencia, referindo-me, ainda, à situação dos agricultores que estão devendo aos Bancos, reclamando providencias neste sentido. A Câmara aprovou o requerimento de urgencia. Cordiais saudações. — Lima Figueiredo — Presidente".

RESISTÊNCIA

NOS TRABALHOS DIFÍCEIS

COMPROVA A ALTA QUALIDADE DAS MANGUEIRAS GOODYEAR

Para que as Mangueiras Goodyear ofereçam absoluta segurança nos trabalhos difíceis — longos foram os anos de experiência e pesquisa. Fabricadas com cordões de algodão selecionado e borracha especial — as Mangueiras Goodyear têm vida maior, qualquer que seja o trabalho a desempenhar. Em seus serviços, aproveite a alta qualidade das Mangueiras Goodyear — uma para cada tipo de trabalho.

De construção trançada, em peças de até 150 m, há um tipo de Mangueira Goodyear adequado para cada serviço: "Wingfoot" para ar e água e "Pathfinder" para jardim.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

VISITA A CASA O SR. MILTON EISENHOWER

RIO, 27 ("Correio") — No expediente de hoje do Senado, o sr. Alfredo Neves foi à tribuna para debater o problema do porto de Itacurua, no Estado do Rio, a fim de que as obras projetadas sejam desde já atacadas, mesmo ainda para que seja facilitado o transporte de carvão e minérios de ferro para a Usina de Volta Redonda.

Nesta fase dos trabalhos, o sr. Mozart Lago, com mais 9 senadores, apresentou à Mesa um requerimento pondo em regime de urgencia o projeto que regula o salário do jornalista profissional, sendo mesmo aprovado por unanimidade. O projeto assim figurará na ordem do dia da próxima 4.ª-feira.

ORDEM DO DIA

Iniciada a ordem do dia pas-

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARDÃO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretario

Pinho de Castro Prado — 2.º secretario

José Soares Hungria — Tesoureiro

Alino Arantes

Antonio Carlos de Sales Filho

Cândido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Dervile Allegretti

Eduardo Rodrigues Alves

José V. Alvarez Rabião

Olegário de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretario da Partido Dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3.ªs e 5.ªs-feiras das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã.

As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º. Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes

1.º vice-presidente: Cândido Motta Filho

2.º vice-presidente: (Vago por falecimento do dr. Didio Iratim Afonso da Costa)

1.º secretario: Amândio Fontes

2.º secretario: José Pereira Lira

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diarimente: das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felsberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Indefido o pedido dos marítimos

RIO, 27 (Asapress) — O Tribunal Federal de Recursos, reunido eu sua ultima sessão de Tribunal pleno, julgou sob a presidência do ministro Armando Sampaio Costa, estando presente o sub procurador geral da Republica, sr. Alceu Barbedo, o mandado de segurança n. 2.730, requerido pelo Sindicato Nacional dos Contramestres Marítimos e Remadores em Transportes Marítimos e outro, sendo requerido o ministro do Trabalho, Indústria e Comercio, sendo o pedido indefido.

O "CASO" WAINER

RIO, 27 (Asapress) — A Segunda Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, sob a presidência do desembargador Carlos Manuel de Araújo, concedeu esta tarde, "habeas-corpus" ao sr. Samuel Wainer, diretor da "Ultima Hora", que já foi posto em liberdade, sendo recebido com grandes festas na redação do seu jornal.

CONCLUSÃO DOS PERITOS

RIO, 27 (Asapress) — As conclusões do exame pericial feito pelo DFSP, na lista de passageiros do navio "Canarias", foram as seguintes: "Com base nas observações retro descritas, firmam os peritos as seguintes conclusões de ordem geral: 1.º — A peça questionada ressalvadas as anormalidades objeto de referencias especiais, apresenta as características de um documento realmente confeccionado na época de assinatura. 2.º — O documento foi adulterado, sofrendo rasuramento mecânico e químico. Com tais processos foi tentado o apagamento dos nomes dos 7.º e 8.º passageiros, posteriormente reabertos com tinta campeche; e apagado o nome do 9.º passageiro em cujo local foi lançado o nome "Jaime Wainer", também com tinta campeche. 3.º — O documento foi acrescido do nome "Jaime Wainer" que ocupou o lugar do 9.º passageiro, cuja reconstrução se apresentou tecnicamente impossível, dada a intensidade da lavagem e ainda do nome "Dora", como 10.º passageiro, ambos os nomes grafados com tinta campeche. Constituem acrescidos os dados relativos à qualificação desses dois nomes e escrituras com tinta campeche. 4.º — Dois punhos visivelmente grafaram os dizeres originais do documento e os acrescidos. 5.º — Dois instrumentos escriturados intervieram na grafagem de tais dizeres. 6.º — Todos os lançamentos originais do documento foram grafados com tinta de base ferrica, que apresenta no momento cor copia. Os considerados acrescidos e que se acham nos locais suspeitos do documento, o foram com tinta campeche e apresentam no momento coloração roxa. Isto posto, passam os peritos a respon-

der aos quesitos pela maneira que se segue:

Ao primeiro, sob o aspecto tecnico, ao ver dos peritos não houve no caso falsificação do documento, mas antes adulteração grosseira do mesmo. Artigo 2.º — Ressalvada a impropriedade do termo "falsificação", incabível na espécie às adulterações introduzidas no documento examinado, já foram expressamente referidas pelos peritos linhas atrás. Ao terceiro, as adulterações introduzidas no documento o foram na opinião dos peritos, em data bastante recente."

AFASTADO POR 30 DIAS O DIRETOR DO DNI

RIO, 27 (Asapress) — O chefe de Polícia, gal. Armando de Moraes Ancoira, hoje, por volta das 13 horas, compareceu ao gabinete do titular da pasta do Trabalho, levando o laudo feito pelo Departamento Federal de Segurança Publica, na lista de passageiros do navio "Canarias", que chegou ao Brasil em janeiro de 1953, fato ligado ao caso Samuel Wainer e que o ministro João Goulart tomou a iniciativa de mandar proceder um exame pericial naquele documento. Logo após demorada conferencia entre o ministro do Trabalho e o chefe de Polícia, os representantes da imprensa tiveram conhecimento de que o laudo policial constata a seguinte lista de passageiros "uma grossa adulteração".

Ato imediato, o sr. João Goulart determinou o afastamento, por 30 dias, do sr. Osvaldo Gomes da Costa Miranda, na direção do Departamento Nacional de Imigração, repartição que expedira a certidão de passageiros do navio "Canarias", a fim de possibilitar a completa apuração dos fatos. Para responder pelo expediente D. N. I. será designado o sr. Blanton Martins Penabaz, diretor substituto do Departamento Nacional de Industria e Comercio.

Será ainda assinada nas proximas horas, uma portaria nomeando a comissão de inquirição a ser integrada, ao que se informa, pelos srs. Clóvis da Costa Rodrigues, diretor geral do Departamento Nacional de Propriedade Industrial; Clóvis Maranhão, assistente tecnico do gabinete do ministro; Saldomiro Leite Rodrigues, assistente juridico do M. T. I. C.

Informa-se, ainda, que o ministro João Goulart, além dessas providencias, solicitou ao chefe de Polícia a abertura de um inquérito policial para esse caso.

DE REGRESSO O EMBAIXADOR MILTON EISENHOWER

As ultimas visitas realizadas — Homenagens prestadas ao representante do governo americano

RIO, 27 (Asapress) — Hoje, às 18 horas, o casal Eisenhower foi recebido no Catete, pelo presidente Getúlio Vargas e por grande numero de componentes do nosso mundo oficial.

Conversaram durante alguns minutos, ocasião em que o embaixador Milton Eisenhower, apresentou suas despedidas ao presidente da Republica.

VISITA À UNIVERSIDADE RURAL

RIO, 27 (A. N.) — O embaixador Milton Eisenhower, visitou antecorrem a universidade Rural, onde lhe foi oferecido um almoço. O representante especial dos Estados Unidos foi recebido pelos ministros João Cleofas, José Américo e Antonio Balbino, além de parlamentares, professores e outras autoridades. Depois de percorrer as instalações da Universidade, o sr. Eisenhower foi recebido num dos anfiteatros onde o prof. Waldemar Ritter de Queiroz e Silva fez exposição sobre o ensino agrícola no Brasil. Em seguida, realizou-se um almoço no restaurante escola, com a presença do governador. Amaral Peixoto, ministro Walter Sarmiento, representantes do Itamaraty e outras autoridades. O ministro João Cleofas discursou agradecendo o almoço, tendo acompanhado o embaixador Eisenhower, declarando ser a Universidade Rural o

CRIADO O MINISTERIO DA SAUDE

Texto da lei, ontem, sancionada — Vetado um paragrafo — Os saldos e dotações orçamentarias aprovados — Outros informes

RIO, 27 (Asapress) — O presidente Getúlio Vargas, sancionou, hoje, o projeto de lei n. 315, de 1950, que dispõe sobre a criação do Ministério da Saúde, vetando, entretanto, o § unico do art. 2.º por julga-lo contrário aos interesses nacionais.

Este paragrafo subordinava as Direções de Ensino, ora autônomas ao Departamento Nacional de Educação.

Esclarecendo as razões do veto, friza o chefe do governo, que uma vez transformada em lei a subordinação em apreço, ficaria alterada a atual organização do Ministério da Educação, prejudicando-lhe a eficiência, em razão das inúmeras perturbações de ordem administrativas daí decorrentes.

Acresce, ainda, que a medida consubstanciada no paragrafo vetado viria antecipar-se ao Plano, em estudos, de reorganização administrativa do Ministério da Educação, tornando definitiva uma solução, que quanto muito, só poderá ser julgada aceitável após minucioso exame, principalmente quando o Poder Executivo

se inclina a converter o Departamento Nacional de Educação em órgão de pesquisas e planejamento, livre tanto quanto possível, do seu atual caráter burocrático.

Por outro lado, a presença do paragrafo dispondo sobre matéria pertinente ao Ministério da Educação não encontraria justificativa, uma vez que o projeto cuida exclusivamente de criar o Ministério da Saúde e dar-lhe estrutura administrativa. O dispositivo em referencia, viria, assim, atingir setor em pleno funcionamento da administração publica.

Por ultimo, assinalou o chefe do governo, que a medida proposta importava em modificar a estrutura básica de um órgão existente de administração federal, não se lhe afigurando compatível com o principio de independencia de poderes da União, consagrado no art. 35 da Constituição, que a organização do Poder Executivo, possa ser alterada sem a iniciativa do presidente da Republica.

Tem o seguinte texto, a lei, hoje sancionada:

Art. 1.º — É criado o Ministério da Saúde, ao qual ficarão afetos os problemas atinentes a saúde humana.

Art. 2.º — Para parte do Ministério acima um departamento de administração, com divisões do Pessoal, Material, Obras e Orçamento.

Art. 3.º — O Ministério da Saúde passa a denominar-se Ministério da Educação e Cultura.

Art. 4.º — O Ministério da Educação e Saúde passa a denominar-se Ministério da Educação e Cultura.

Art. 5.º — São transferidos para o novo Ministério da Saúde os saldos de dotações orçamentarias, destinados aos repartimentos incorporados ao referido Ministério, inclusive as parcelas de do-

tações orçamentarias globais, cabendo o Poder Executivo tomar as medidas administrativas convenientes.

Art. 6.º — São, também, transferidas, as parcelas das dotações constantes da verba 3 do orçamento do Ministério da Educação e Saúde, bem como a terceira parte da dotação constante do Orçamento da Despesa para o ano de 1953 na verba 4 — Obras e Equipamentos, consignação 6A — Dotações Diversas — subconsignação 2.º — Estudos e Projetos — O. Divisão de Obras — a) — Ajustes com profissionais estrangeiros à Divisão de Obras, para a elaboração de projetos e levantamentos topográficos.

Art. 7.º — Os créditos orçamentarios e adicionais destinados ao Ministério da Saúde, poderão ser depositados no Banco do Brasil, à disposição do referido Ministério, de acordo com o criterio que for estabelecido anualmente pelo ministro de Estado.

Art. 8.º — Os auxílios e subvenções consignados no orçamento do Ministério da Educação e Saúde, que se destinarem a atividades relacionadas com o Ministério da Saúde, são, igualmente, transferidos, nos termos do Art. 6.º desta lei.

Art. 9.º — São criados os seguintes cargos, que serão provistos em comissão ou em funções gratificadas: 1.º de ministro de Estado, 1.º de diretor do Departamento de Administração, 1.º de diretor da Divisão de Pessoal, 1.º de diretor da Divisão de Orçamento, 1.º de diretor da Divisão de Material e 1.º de diretor da Divisão de Obras. Funções gratificadas: 5 de secretário, 1 de auxiliar de gabinete, 1 de chefe S.A., 1 de chefe S.C., 1 de chefe S.S., 1 de chefe S.E.P., 1 de chefe S.A., 1 de chefe S.R.F. e 2 de chefe D.O.

Art. 10.º — Para execução da presente lei, o ministro da Saúde apresentará ao presidente da Republica, dentro de 60 dias, o regulamento a ser expedido, regendo-se provisoriamente, o Ministério da Saúde, pelo do Ministério da Educação, na parte que lhe for aplicável.

Art. 11.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

Os efeitos da geada

RIO, 27 (AN) — Castigada por intensa massa de ar frio, que se manteve sobre o Brasil de 9 a 15 de julho, as condições meteorológicas do estado do tempo em regime de baixa temperatura — foram de um modo geral desfavoráveis e prejudiciais às culturas, particularmente, improprias à região e a época — é o que informa o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Em certas regiões do sul e em parte no centro-oeste e centro do país, acentuou-se pelas geadas o acervo e a incidência sobre as culturas cafeeiras, plantações de cereais e campos de pasto, observando-se a perda total, em algumas das referidas culturas e plantações. Confirmam-se, porém, as notícias de beneficiamento das lavouras de aveia, centeio, cevada e trigo, principalmente nas vizinhanças de Bagé, Bento Gonçalves, Cruz Alta, Encruzilhada do Sul e São Gabriel, no Estado do Rio Grande do Sul e Campos Novos, no Estado de Santa Catarina.

O Estado de São Paulo, diz aquele órgão do Ministério da Agricultura: as lavouras em geral e particularmente cafeeiras se recentivou igualmente em certos lugares a perda total das plantações. Prosseguiram, todavia, as colheitas de tomate, milho e café nas vizinhanças de Taubaté, Brotas, Araraquá, Catanduva e Itú. Cortam-se ainda canas e bananas, respectivamente, em Ubatuba, Iguape e Caraguatatuba. Ficaram terminadas as colheitas de café de Bauri prosseguindo os plantios de feijão em Iguape e Ubatuba e de batatas em Taubaté. Com as geadas beneficiaram-se as lavouras do trigo, salvo porém os trais em floreação, onde os prejuizos foram de trinta por cento.

Art. 12.º — Para execução da presente lei, o ministro da Saúde apresentará ao presidente da Republica, dentro de 60 dias, o regulamento a ser expedido, regendo-se provisoriamente, o Ministério da Saúde, pelo do Ministério da Educação, na parte que lhe for aplicável.

Art. 13.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

Art. 14.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

Art. 15.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

Art. 16.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

Art. 17.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

Art. 18.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

Art. 19.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

Art. 20.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

Art. 21.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

Art. 22.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

Art. 23.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

Art. 24.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

SENHORA PRESIDENTE

FRANCISCO PATI

Deverá ser eleito ainda este ano o sucessor do sr. Vincent Auriol, presidente da República Francesa. Acreditado que por causa disso tenha ocorrido o jornalista Claude Cezan a idéia de uma "enquete" entre intelectuais, fela nestes termos:

— Deve a República Francesa ser presidida por uma mulher?

Por ocasião das eleições de 7 de junho último na Itália auge receio pudessem as urnas implantar o matriarcado na península, visto como as mulheres eleitoras são em numero muito superior aos homens: cerca de uma milhão. No dia 31 de março, segundo dados oficiais fornecidos pelo Ministério do Interior, existiam cerca de 30.113.247 eleitores, assim distribuídos por sexo: 14.723.247 homens, 15.490.799 mulheres. O corpo eleitoral italiano representa 64,51 por cento da população. Ora, se as mulheres entram nisso com 52,41 por cento! Observou um comentarista que dentro de quinze ou vinte anos a representação feminina constituirá, um terço, ou talvez mais, do Parlamento.

No momento, porém, o perigo do matriarcado parece afastado, — continua o cronista — pois "le donne italiane si contentano di governare gli uomini, nella vita privata", permitindo que eles assumam a responsabilidade pela vida pública.

Foram instaladas no dia 7 de junho 48.743 seções eleitorais. As cifras referentes às províncias e seus respectivos colégios eleitorais não deixam a menor dúvida quanto ao poder político da mulher na Itália. Ela cairá às mãos de Eva no dia em que Eva estiver disposta a governar os homens também "nella vita pública". Na província do Piemonte havia 4.420 seções eleitorais e 2.619.143 eleitores, sendo 1.243.873 homens e 1.375.270 mulheres; na de Valle d'Aosta, 130 seções e 63.577 eleitores, com 300 mulheres e 1.152.734 eleitores, sendo 546.990 homens e 605.825 mulheres; na Lombardia, 6.890 seções e 4.475.139 eleitores, sendo 2.139.104 homens e 2.336.035 mulheres. E por aí se vai. Não havia uma única província onde o eleitorado masculino fosse maior que o feminino.

O perigo do matriarcado poderá tornar-se real e muito grave no dia em que os homens resolverem por exemplo meter a península numa nova guerra. "Bellus matrius detestata", diz Horácio. Sim, as mulheres detestam a guerra. Vendo, então, que os homens reunidos em congresso, não são capazes de garantir a paz ao mundo, poderão elas reagir por meio do voto e desalojar o poder. As mulheres italianas terão maioria absoluta nas Assembleias Legislativas quando bem entenderem. Com o Congresso nas mãos, quem será capaz de arrastar a Itália a uma nova guerra? A guerra destrói as riquezas e para a mulher uma das maiores riquezas é o homem. Pensa assim, pelo menos, a nossa valde.

O comediógrafo Marcel Achard, ouvido pelo repórter, respondeu favoravelmente à pergunta:

— Que maravilha! — disse. Para nós, homens de teatro, é ouro sobre azul, porque ao lado da mulher-presidente haverá, por certo, o marido-presidente. O "marido da presidente", — que belo tipo de opereta!

Simone repeliu a hipótese. Na sua opinião, ser presidente de uma República dá muito trabalho. É melhor continuar confiando a prebenda aos homens: "Enfim, je trouve les hommes très bien". A sra. Marie Laurencia não considera a coisa absurda. Fora preciso, entretanto, "une femme héroïque". O sociólogo sr. André Siegfried, membro da Academia Francesa, não tomará em tempo algum a iniciativa de uma candidatura de mulher à presidência da República, mas não é contrário à idéia. Para o historiador sr. Pierre Gaxotte, também da Academia Francesa, as mulheres preocupam-se mais com os problemas municipais do que com os nacionais. Segundo o sr. Henri Castille, a mulher-presidente teria a extraordinária vantagem de pôr um fim ao reinado da Inútil, da monotonia e da rotina.

Ao que parece, o mundo anda com inveja da Inglaterra, onde o poder político se encontra às mãos de uma mulher, — jovem e formosa.

O jornalista Claude Cezan não faz a menor referência a Aristóteles. Sabem os leitores, não obstante, que uma República dominada pelas mulheres não é idéia nova. Já a concebeu o autor de "As Nuvens". Na minha opinião, dificilmente pleitearia as mulheres a totalidade do poder político. Nisto mais como é para elas exercer todos os poderes. Inclusive o político, através ou por meio dos homens. No fundo, em verdade, possuem estes um simulacro de poder. As mulheres continuam a contentar-se com isso. Não precisam mais do que isso.

Os dados estatísticos de 1952, segundo o relatório da Comissão Especial Pró-Anistia, a situação dos eleitores que deixaram de votar no último pleito. O sr. Valdemar Rupp é o relator do projeto já existente sobre o assunto.

A abstenção continua a ser um dos grandes males do regime democrático no Brasil. Dizemos que continua a ser um dos grandes males porque, se os leitores se lembram, um dos "slogans" revolucionários de 1930 era exatamente a mentira da representação popular. Tratava-se de uma representação a bico de pena, diziam eles. Ninguém se dava ao trabalho de sair de casa para ir votar em dia de eleições. Votavam os próprios cabos eleitorais e era isso que muito contribuía para a inércia cívica do povo.

Passam-se os anos e a situação é quase a mesma. Nas eleições de 22 de março último de importância vital para o primeiro município do Estado (primeiro do Brasil), houve abstenção de mais de quarenta por cento. Numa cidade com cerca de dois milhões e quinhentos mil habitantes, a caminhada rapidamente para a casa dos três milhões, o número de eleitores inscritos não chega a um milhão e o dos que votam não chega por sua vez a quinhentos mil! Que fizeram, no dia 22 de março, os eleitores de São Paulo?

Convém intensificar a propaganda do voto. Nas caixas de fosforo, nas cartelas de cigarros, nos postais e papéis selados do Correio, nas formulas de romances, nas sobrecapas dos romances, nos livros policiais, à porta dos cinemas e dos demais lugares públicos, por toda a parte em suma valerá a pena gravar o seguinte distico: — "A liberdade no Brasil depende do teu voto". Na tela dos cinemas depois do "aviso aos fumantes", dever-se-ia projetar longamente um apelo ao civismo do eleitorado paulista: — "Não se esqueça de que depende exclusivamente do seu voto a liberdade de que você goza neste momento".

Outra iniciativa útil seria a realização anualmente de um concurso com premios em dinheiro entre desenhistas e representantes de todas as classes sociais, de "slogans" sobre a necessidade e a importância do voto. Isso chamaria a atenção não só dos concorrentes como de todo o mundo para a molha fundamental do regime democrático.

Anistiar os eleitores faltosos é agir precisamente em sentido contrário ao que acabamos de sugerir. Dir-se-á que a punição é impraticável. Talvez. Existem, porém, varios meios de se punir a abstenção independentemente do processo judicial.

Boletim de Teócoria da Secretaria da Fazenda do dia 25 — Entradas — Soma anterior — Cr\$ 983.447.568,40; — Movimento do dia — Cr\$ 22.696.946,10; — Total do mês — Cr\$ 1.006.144.514,50;

Saídas — Soma anterior — Cr\$ 1.214.395.422,90; — Movimento do dia — Cr\$ 23.612.009,60; — Total do mês — Cr\$ 1.238.007.432,50.

DE COMO COIBIR O EXCESSO DE VELOCIDADE

Há uma possibilidade de se coibirem os abusos praticados pelos automobilistas, muitos dos quais, como já temos repetidamente dito, tendem de transformar as nossas vias públicas em pistas de corrida. Naturalmente a sugestão que vamos apresentar decorre do impresso, que não é só nossa, mas geral, de que a polícia de trânsito, não podendo contar com guardas em todas as esquinas, nem ser onipresente, se vê na impossibilidade de opor zozinha um dique à insanidade dos matadores de pedestres, esses que agem como se o mundo lhes pertencesse, não tendo pela vida humana a mínima consideração.

A coisa é simples. O publico, isto é, o grande interessado, colaboraria na repressão. Qualquer pessoa adulta, vendo um carro em disparada criminoso, tomaria duas providencias: — a primeira seria notar o numero do carro; a segunda, arranjar uma testemunha, bastando para isso anotar-lhe o endereço, talvez mesmo, inclusive, o numero do documento de identificação. Esta testemunha não teria o incomodo de ser convocada pelas autoridades. Pelo contrario, as autoridades é que competiria mandar um agente à sua procura, o qual reduziria a termo suas declarações, tendo sido an-

DESTERRAR, exilar, degredar, expatriar, deportar, são vocabulos de algum modo se equivalem, podendo-se considerar sinonimos. Não obstante, em suas acepções exatas, cada um diverge do outro, desde que não se apliquem em sentido figurado. Realmente, pode-se degredar um individuo do Rio de Janeiro para Clevelandia, não cabendo no mesmo caso o verbo expatriar. Um sujeito que dissesse: "Cansei do calor do Rio de Janeiro, desterrarei-me para o Sul", estaria certo. Erraria se usasse, degredel-me. De todos aqueles verbos o de degredar, de degredar, rebaixar, é o mais preciso quando se deseja exprimir idéias de penalidade: Gonzada foi degredado para a África, o bacharel de Cananéia foi degredado para o Brasil.

Explicar Moraes como "degradar é desterrar com determinação do lugar onde deve residir: foy preso, e degradado para Malaca". "Degradado, diz Barros, em vez de degradado, desterrado, para distinguir o desterrado daquele que é degradado da honra, nobreza: postoque o desterrado

O entendimento entre os movimentos asiático e ocidental

ESTOCOLMO — O progresso realizado, no sentido de uma cooperação mais estreita entre os movimentos socialistas ocidental e asiático, é geralmente considerado como o mais importante resultado alcançado no Terceiro Congresso da Internacional Socialista recentemente realizado na Suécia.

Varios outros problemas da politica mundial, sobretudo a questão alemã e a reunião dos "Quatro Grandes", foram também discutidos. O apoio à idéia de uma Alemanha unificada foi considerado como de importancia especial, principalmente por ter sido manifestado num momento em que a União Soviética está cada vez mais absorvida pelas dificuldades internas e pelos novos desenvolvimentos nos países satélites.

As propostas concretas para fomentar a cooperação entre os movimentos asiático e ocidental não foram muito importantes — os partidos membros deviam ser estimulados a fazer um intercambio de delegados e a conceder bolsas de estudos, além de realizar conferencias periodicas sobre assuntos de interesse comum. Mais importante do que essas propostas foi o espirito em que as reuniões foram realizadas, o que levou o sr. Wijino, delegado da Indonésia, a observar que ele e seus colegas regressavam "mais decididos do que nunca a continuar a luta, lado a lado, com nossos camaradas das outras partes do mundo".

A atmosfera na Suécia, um país que nem mesmo o mais fanático nacionalista asiático poderia acusar de imperialismo e exploração economica, era talvez especialmente favorável para produzir uma mudança de perspectiva. Embora alguns jornais tenham descrito a versão apresentada pelos delegados asiáticos das condições na Ásia e na África como unilaterais e grandemente injustas para as potencias ocidentais, não houve excessos de retorica capazes de irritar os observadores ocidentais como na reunião de janeiro ultimo em Rangum.

As discussões e decisões sobre o "colonialismo" em geral mereceram grande destaque. Con-

tos o cuidado de se assegurar de sua idoneidade aparente. A denuncia também não exigiria a ida do denunciante até o gabinete da autoridade do transito. A esta competiria mandar procura-lo, depois de ouvir-lhe a queixa pelo telefone.

Isto em principio e como sugestão preliminar. Está claro que as autoridades competentes aperfeiçoariam o sistema, tornando-o simples para o publico e mais simples possível, mas sem comprometer-lhe a eficiencia.

A preocupação que ponos em não incomodar o denunciante, nem a testemunha ou testemunhas por ele eventualmente arroladas, vem da constatação de que em geral o comodismo é o pior inimigo da cooperação.

Diante disto, perguntamos: — E' ou não é possível combater com eficiencia o excesso de velocidade nas ruas? Está subentendido que os automobilistas pilhados em flagrante sofreriam as penas da lei, se o resultado do inquérito lhes fosse desfavorável.

Reiniciará as audiências

RIO, 27 (Asapress) — Tudo indica que o presidente da República, sr. Getúlio Vargas, reiniciará, esta semana, suas audiências, recebendo, amanhã deputados e senadores de todos os partidos políticos.

Estas audiências estavam interrompidas há muito tempo, desde que o presidente Getúlio Vargas sofreu o acidente que deixou-o acamado.

Negado provimento ao recurso dos bancários

RIO, 27 (Asapress) — O Tribunal Superior do Trabalho negou provimento ao recurso interposto pelo Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários contra o Banco do Brasil, pedindo a extensão do aumento de salários para os funcionários deste estabelecimento de credito, nas mesmas bases do acordo firmado entre aquela entidade e demais bancos desta capital.

DEGREDO PERPETUO

NUTO SANT'ANNA

(Da Academia Paulista de Letras)

tu, muito diferente do de-

grede de João Ramalho, mas ambos reclamados com proveito a atestarem insuficiências para o exercicio de postos chaves da governança.

E' de salientar que um e outro se escusaram não por estarem sujeitos aquela penalidade, mas porque o cargo de vereador, sem subsídio, sem desapropriações, sem iniciativas rendosas, sem nenhuma possibilidade lucrativa, devia constituir aos povoadores, que residiam a leguas de distancia da vila, encargo dos mais rispidos possíveis.

A cada passo arranjavam pretextos para se eximirem. Na mesma ocasião em que Antonio de Proença apelava para o seu providencial degredo, o notável Jorge Moreira — que salo por vereador se escuzou por amostrar sua bula quo hu alvara del rei da rimisam dos quativos".

Muitos anos decorridos dessa declaração do intepido João Ramalho, feita a 15 de fevereiro de 1564, registra-se caso semelhante a 20 de janeiro de 1582, na mesma "vila de sam paulo do campo quapetena de sam visente de que he quapitam e governador dela por sua majestade pe-ro lopez de Souza". Entre as pessoas que deviam servir como representantes do povo na Camara Municipal, figurou Antonio de Proença que, por "dizer que era degradado pera todo sempre pera estas partes do brazil saindo por juiz não quiz tomar juramento nem a vara e agravo pera o sôr ouvidor e o vreador manael fernandes lho reseebo o dito agravo". Temos ai autentico caso de degredo perpe-

tu, muito diferente do de-

grede de João Ramalho, mas ambos reclamados com proveito a atestarem insuficiências para o exercicio de postos chaves da governança.

E' de salientar que um e outro se escusaram não por estarem sujeitos aquela penalidade, mas porque o cargo de vereador, sem subsídio, sem desapropriações, sem iniciativas rendosas, sem nenhuma possibilidade lucrativa, devia constituir aos povoadores, que residiam a leguas de distancia da vila, encargo dos mais rispidos possíveis.

A cada passo arranjavam pretextos para se eximirem. Na mesma ocasião em que Antonio de Proença apelava para o seu providencial degredo, o notável Jorge Moreira — que salo por vereador se escuzou por amostrar sua bula quo hu alvara del rei da rimisam dos quativos".

Muitos anos decorridos dessa declaração do intepido João Ramalho, feita a 15 de fevereiro de 1564, registra-se caso semelhante a 20 de janeiro de 1582, na mesma "vila de sam paulo do campo quapetena de sam visente de que he quapitam e governador dela por sua majestade pe-ro lopez de Souza". Entre as pessoas que deviam servir como representantes do povo na Camara Municipal, figurou Antonio de Proença que, por "dizer que era degradado pera todo sempre pera estas partes do brazil saindo por juiz não quiz tomar juramento nem a vara e agravo pera o sôr ouvidor e o vreador manael fernandes lho reseebo o dito agravo". Temos ai autentico caso de degredo perpe-

tu, muito diferente do de-

grede de João Ramalho, mas ambos reclamados com proveito a atestarem insuficiências para o exercicio de postos chaves da governança.

E' de salientar que um e outro se escusaram não por estarem sujeitos aquela penalidade, mas porque o cargo de vereador, sem subsídio, sem desapropriações, sem iniciativas rendosas, sem nenhuma possibilidade lucrativa, devia constituir aos povoadores, que residiam a leguas de distancia da vila, encargo dos mais rispidos possíveis.

A cada passo arranjavam pretextos para se eximirem. Na mesma ocasião em que Antonio de Proença apelava para o seu providencial degredo, o notável Jorge Moreira — que salo por vereador se escuzou por amostrar sua bula quo hu alvara del rei da rimisam dos quativos".

Muitos anos decorridos dessa declaração do intepido João Ramalho, feita a 15 de fevereiro de 1564, registra-se caso semelhante a 20 de janeiro de 1582, na mesma "vila de sam paulo do campo quapetena de sam visente de que he quapitam e governador dela por sua majestade pe-ro lopez de Souza". Entre as pessoas que deviam servir como representantes do povo na Camara Municipal, figurou Antonio de Proença que, por "dizer que era degradado pera todo sempre pera estas partes do brazil saindo por juiz não quiz tomar juramento nem a vara e agravo pera o sôr ouvidor e o vreador manael fernandes lho reseebo o dito agravo". Temos ai autentico caso de degredo perpe-

tu, muito diferente do de-

grede de João Ramalho, mas ambos reclamados com proveito a atestarem insuficiências para o exercicio de postos chaves da governança.

E' de salientar que um e outro se escusaram não por estarem sujeitos aquela penalidade, mas porque o cargo de vereador, sem subsídio, sem desapropriações, sem iniciativas rendosas, sem nenhuma possibilidade lucrativa, devia constituir aos povoadores, que residiam a leguas de distancia da vila, encargo dos mais rispidos possíveis.

A cada passo arranjavam pretextos para se eximirem. Na mesma ocasião em que Antonio de Proença apelava para o seu providencial degredo, o notável Jorge Moreira — que salo por vereador se escuzou por amostrar sua bula quo hu alvara del rei da rimisam dos quativos".

Muitos anos decorridos dessa declaração do intepido João Ramalho, feita a 15 de fevereiro de 1564, registra-se caso semelhante a 20 de janeiro de 1582, na mesma "vila de sam paulo do campo quapetena de sam visente de que he quapitam e governador dela por sua majestade pe-ro lopez de Souza". Entre as pessoas que deviam servir como representantes do povo na Camara Municipal, figurou Antonio de Proença que, por "dizer que era degradado pera todo sempre pera estas partes do brazil saindo por juiz não quiz tomar juramento nem a vara e agravo pera o sôr ouvidor e o vreador manael fernandes lho reseebo o dito agravo". Temos ai autentico caso de degredo perpe-

tu, muito diferente do de-

grede de João Ramalho, mas ambos reclamados com proveito a atestarem insuficiências para o exercicio de postos chaves da governança.

E' de salientar que um e outro se escusaram não por estarem sujeitos aquela penalidade, mas porque o cargo de vereador, sem subsídio, sem desapropriações, sem iniciativas rendosas, sem nenhuma possibilidade lucrativa, devia constituir aos povoadores, que residiam a leguas de distancia da vila, encargo dos mais rispidos possíveis.

A cada passo arranjavam pretextos para se eximirem. Na mesma ocasião em que Antonio de Proença apelava para o seu providencial degredo, o notável Jorge Moreira — que salo por vereador se escuzou por amostrar sua bula quo hu alvara del rei da rimisam dos quativos".

Muitos anos decorridos dessa declaração do intepido João Ramalho, feita a 15 de fevereiro de 1564, registra-se caso semelhante a 20 de janeiro de 1582, na mesma "vila de sam paulo do campo quapetena de sam visente de que he quapitam e governador dela por sua majestade pe-ro lopez de Souza". Entre as pessoas que deviam servir como representantes do povo na Camara Municipal, figurou Antonio de Proença que, por "dizer que era degradado pera todo sempre pera estas partes do brazil saindo por juiz não quiz tomar juramento nem a vara e agravo pera o sôr ouvidor e o vreador manael fernandes lho reseebo o dito agravo". Temos ai autentico caso de degredo perpe-

tu, muito diferente do de-

grede de João Ramalho, mas ambos reclamados com proveito a atestarem insuficiências para o exercicio de postos chaves da governança.

E' de salientar que um e outro se escusaram não por estarem sujeitos aquela penalidade, mas porque o cargo de vereador, sem subsídio, sem desapropriações, sem iniciativas rendosas, sem nenhuma possibilidade lucrativa, devia constituir aos povoadores, que residiam a leguas de distancia da vila, encargo dos mais rispidos possíveis.

A cada passo arranjavam pretextos para se eximirem. Na mesma ocasião em que Antonio de Proença apelava para o seu providencial degredo, o notável Jorge Moreira — que salo por vereador se escuzou por amostrar sua bula quo hu alvara del rei da rimisam dos quativos".

Muitos anos decorridos dessa declaração do intepido João Ramalho, feita a 15 de fevereiro de 1564, registra-se caso semelhante a 20 de janeiro de 1582, na mesma "vila de sam paulo do campo quapetena de sam visente de que he quapitam e governador dela por sua majestade pe-ro lopez de Souza". Entre as pessoas que deviam servir como representantes do povo na Camara Municipal, figurou Antonio de Proença que, por "dizer que era degradado pera todo sempre pera estas partes do brazil saindo por juiz não quiz tomar juramento nem a vara e agravo pera o sôr ouvidor e o vreador manael fernandes lho reseebo o dito agravo". Temos ai autentico caso de degredo perpe-

tu, muito diferente do de-

grede de João Ramalho, mas ambos reclamados com proveito a atestarem insuficiências para o exercicio de postos chaves da governança.

E' de salientar que um e outro se escusaram não por estarem sujeitos aquela penalidade, mas porque o cargo de vereador, sem subsídio, sem desapropriações, sem iniciativas rendosas, sem nenhuma possibilidade lucrativa, devia constituir aos povoadores, que residiam a leguas de distancia da vila, encargo dos mais rispidos possíveis.

A cada passo arranjavam pretextos para se eximirem. Na mesma ocasião em que Antonio de Proença apelava para o seu providencial degredo, o notável Jorge Moreira — que salo por vereador se escuzou por amostrar sua bula quo hu alvara del rei da rimisam dos quativos".

Muitos anos decorridos dessa declaração do intepido João Ramalho, feita a 15 de fevereiro de 1564, registra-se caso semelhante a 20 de janeiro de 1582, na mesma "vila de sam paulo do campo quapetena de sam visente de que he quapitam e governador dela por sua majestade pe-ro lopez de Souza". Entre as pessoas que deviam servir como representantes do povo na Camara Municipal, figurou Antonio de Proença que, por "dizer que era degradado pera todo sempre pera estas partes do brazil saindo por juiz não quiz tomar juramento nem a vara e agravo pera o sôr ouvidor e o vreador manael fernandes lho reseebo o dito agravo". Temos ai autentico caso de degredo perpe-

tu, muito diferente do de-

grede de João Ramalho, mas ambos reclamados com proveito a atestarem insuficiências para o exercicio de postos chaves da governança.

E' de salientar que um e outro se escusaram não por estarem sujeitos aquela penalidade, mas porque o cargo de vereador, sem subsídio, sem desapropriações, sem iniciativas rendosas, sem nenhuma possibilidade lucrativa, devia constituir aos povoadores, que residiam a leguas de distancia da vila, encargo dos mais rispidos possíveis.

A cada passo arranjavam pretextos para se eximirem. Na mesma ocasião em que Antonio de Proença apelava para o seu providencial degredo, o notável Jorge Moreira — que salo por vereador se escuzou por amostrar sua bula quo hu alvara del rei da rimisam dos quativos".

Muitos anos decorridos dessa declaração do intepido João Ramalho, feita a 15 de fevereiro de 1564, registra-se caso semelhante a 20 de janeiro de 1582, na mesma "vila de sam paulo do campo quapetena de sam visente de que he quapitam e governador dela por sua majestade pe-ro lopez de Souza". Entre as pessoas que deviam servir como representantes do povo na Camara Municipal, figurou Antonio de Proença que, por "dizer que era degradado pera todo sempre pera estas partes do brazil saindo por juiz não quiz tomar juramento nem a vara e agravo pera o sôr ouvidor e o vreador manael fernandes lho reseebo o dito agravo". Temos ai autentico caso de degredo perpe-

tu, muito diferente do de-

grede de João Ramalho, mas ambos reclamados com proveito a atestarem insuficiências para o exercicio de postos chaves da governança.

E' de salientar que um e outro se escusaram não por estarem sujeitos aquela penalidade, mas porque o cargo de vereador, sem subsídio, sem desapropriações, sem iniciativas rendosas, sem nenhuma possibilidade lucrativa, devia constituir aos povoadores, que residiam a leguas de distancia da vila, encargo dos mais rispidos possíveis.

A cada passo arranjavam pretextos para se eximirem. Na mesma ocasião em que Antonio de Proença apelava para o seu providencial degredo, o notável Jorge Moreira — que salo por vereador se escuzou por amostrar sua bula quo hu alvara del rei da rimisam dos quativos".

Muitos anos decorridos dessa declaração do intepido João Ramalho, feita a 15 de fevereiro de 1564, registra-se caso semelhante a 20 de janeiro de 1582, na mesma "vila de sam paulo do campo quapetena de sam visente de que he quapitam e governador dela por sua majestade pe-ro lopez de Souza". Entre as pessoas que deviam servir como representantes do povo na Camara Municipal, figurou Antonio de Proença que, por "dizer que era degradado pera todo sempre pera estas partes do brazil saindo por juiz não quiz tomar juramento nem a vara e agravo pera o sôr ouvidor e o vreador manael fernandes lho reseebo o dito agravo". Temos ai autentico caso de degredo perpe-

tu, muito diferente do de-

grede de João Ramalho, mas ambos reclamados com proveito a atestarem insuficiências para o exercicio de postos chaves da governança.

E' de salientar que um e outro se escusaram não por estarem sujeitos aquela penalidade, mas porque o cargo de vereador, sem subsídio, sem desapropriações, sem iniciativas rendosas, sem nenhuma possibilidade lucrativa, devia constituir aos povoadores, que residiam a leguas de distancia da vila, encargo dos mais rispidos possíveis.

A cada passo arranjavam pretextos para se eximirem. Na mesma ocasião em que Antonio de Proença apelava para o seu providencial degredo, o notável Jorge Moreira — que salo por vereador se escuzou por amostrar sua bula quo hu alvara del rei da rimisam dos quativos".

Muitos anos decorridos dessa declaração do intepido João Ramalho, feita a 15 de fevereiro de 1564, registra-se caso semelhante a 20 de janeiro de 1582, na mesma "vila de sam paulo do campo quapetena de sam visente de que he quapitam e governador dela por sua majestade pe-ro lopez de Souza". Entre as pessoas que deviam servir como representantes do povo na Camara Municipal, figurou Antonio de Proença que, por "dizer que era degradado pera todo sempre pera estas partes do brazil saindo por juiz não quiz tomar juramento nem a vara e agravo pera o sôr ouvidor e o vreador manael fernandes lho reseebo o dito agravo". Temos ai autentico caso de degredo perpe-

tu, muito diferente do de-

grede de João Ramalho, mas ambos reclamados com proveito a atestarem insuficiências para o exercicio de postos chaves da governança.

E' de salientar que um e outro se escusaram não por estarem sujeitos aquela penalidade, mas porque o cargo de vereador, sem subsídio, sem desapropriações, sem iniciativas rendosas, sem nenhuma possibilidade lucrativa, devia constituir aos povoadores, que residiam a leguas de distancia da vila, encargo dos mais rispidos possíveis.

A cada passo arranjavam pretextos para se eximirem. Na mesma ocasião em que Antonio de Proença apelava para o seu providencial degredo, o notável Jorge Moreira — que salo por vereador se escuzou por amostrar sua bula quo hu alvara del rei da rimisam dos quativos".

Muitos anos decorridos dessa declaração do intepido João Ramalho, feita a 15 de fevereiro de 1564, registra-se caso semelhante a 20 de janeiro de 1582, na mesma "vila de sam paulo do campo quapetena de sam visente de que he quapitam e governador dela por sua majestade pe-ro lopez de Souza". Entre as pessoas que deviam servir como representantes do povo na Camara Municipal, figurou Antonio de Proença que, por "dizer que era degradado pera todo sempre pera estas partes do brazil saindo por juiz não quiz tomar juramento nem a vara e agravo pera o sôr ouvidor e o vreador manael fernandes lho reseebo o dito agravo". Temos ai autentico caso de degredo perpe-

tu, muito diferente do de-

grede de João Ramalho, mas ambos reclamados com proveito a atestarem insuficiências para o exercicio de postos chaves da governança.

E' de salientar que um e outro se escusaram não por estarem sujeitos aquela penalidade, mas porque o cargo de vereador, sem subsídio, sem desapropriações, sem iniciativas rendosas, sem nenhuma possibilidade lucrativa, devia constituir aos povoadores, que residiam a leguas de distancia da vila, encargo dos mais rispidos possíveis.

A cada passo arranjavam pretextos para se eximirem. Na mesma ocasião em que Antonio de Proença apelava para o seu providencial degredo, o notável Jorge Moreira — que salo por vereador se escuzou por amostrar sua bula quo hu alvara del rei da rimisam dos quativos".

Muitos anos decorridos dessa declaração do intepido João Ramalho, feita a 15 de fevereiro de 1564, registra-se caso semelhante a 20 de janeiro de 1582, na mesma "vila de sam paulo do campo quapetena de sam visente de que he quapitam e governador dela por sua majestade pe-ro lopez de Souza". Entre as pessoas que deviam servir como representantes do povo na Camara Municipal, figurou Antonio de Proença que, por "dizer que era degradado pera todo sempre pera estas partes do brazil saindo por juiz não quiz tomar juramento nem a vara e agravo pera o sôr ouvidor e o vreador manael fernandes lho reseebo o dito agravo". Temos ai autentico caso de degredo perpe-

tu, muito diferente do de-

grede de João Ramalho, mas ambos reclamados com proveito a atestarem insuficiências para o exercicio de postos chaves da governança.

E' de salientar que um e outro se escusaram não por estarem sujeitos aquela penalidade, mas porque o cargo de vereador, sem subsídio, sem desapropriações, sem iniciativas rendosas, sem nenhuma possibilidade lucrativa, devia constituir aos povoadores, que residiam a leguas de distancia da vila, encargo dos mais rispidos possíveis.

A cada passo arranjavam pretextos para se eximirem. Na mesma ocasião em que Antonio de Proença apelava para o seu providencial degredo, o notável Jorge Moreira — que salo por vereador se escuzou por amostrar sua bula quo hu alvara del rei da rimisam dos quativos".

A liberdade preconizada por Adam Smith

AÚTHOS PAGANO (Conde de Périgord)

A vida é o bem mais precioso que Deus deu ao homem, e a liberdade é o bem mais precioso que o homem tem na vida.

A liberdade natural, proclamada por Adam Smith, é aquela que se consubstancia na interdependência e reciprocidade de interesses entre o individuo e a sociedade. É a liberdade tal qual a entendemos hoje. É a liberdade de esclarecida. São harmonicos os interesses do individuo e da coletividade. Um não pode sufocar o outro sem sufocar-se a si proprio. Coexistem e completam-se.

Smith não escraviza o individuo à sociedade ou ao Estado, para o qual precutia tres grandes funções, a primeira das quais é assegurar a defesa nacional contra a invasão estrangeira, a segunda diz respeito à distribuição da justiça social, evitando injustiças e opressões, pois, se assim não fôr, os mais fortes subjugariam os mais fracos; seria o direito da força e não a força do direito, e, finalmente, a terceira se refere à criação de serviços sociais uteis, e gerais, cuja iniciativa está fora da alçada do individuo em particular, visto como o proveito resultante da prestação de tais serviços jamais o compensaria das despesas desembolsadas para tal fim. Isto conduz ao Estado atribuições fora dos limites que lhe outorgam os partidários do estado-polícia. Seria a intervenção estatal na atividade social e economica, mas Adam Smith teve o cuidado de limitar através de abundantes conselhos de prudência, a carreira que assim abria para o Estado.

Engana-se aquele que atribui a

Smith a noção de um Estado indifferente às infelicições humanas, comenta Luzzatti.

SEGUIU PARA BEBEDOURO PRESIDENTE DO INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

Chegou ontem a esta capital o sr. Henrique de la Roque Almeida, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões do Comércio. Ontem mesmo o sr. Almeida seguiu para o Bebedouro, onde deverá presidir, hoje, a inauguração de um conjunto residencial de 30 casas.

PALACETE PRATES

MAIS DE 300 FUNCIONARIOS, OU OITO PARA CADA VEREADOR

REVOLTANTE A PLETORE BUCROCRATICA NA EDILIDADE — ENQUANTO ISSO, CANTIDIO CONTINUA... — CASOS ESPANTOSOS

Falando à reportagem do "Correio Paulistano", o vereador Cesar de Arruda Castanho, do P. D. C. e presidente da Comissão de Assuntos Ligados ao Servidor Público, declarou que iniciou estudos relativos à racionalização dos serviços burocráticos da Câmara Municipal e que conta, nesse sentido, com o apoio decisivo do presidente Cantídio Nogueira Campaio.

— "Não se concebe que a Câmara Municipal de São Paulo tenha mais de 300 funcionários ou seja, 8 funcionários para cada vereador. O que é mais lamentável é o fato de, nas férias, terem sido admitidos dezenas de funcionários, sem ao menos indagar-se se há ou não necessidade de tais servidores. As injustiças são clamorosas e nota-se perfeitamente o critério de apadrinhamento, quando se trata de admitir novos funcionários para a Câmara, funcionários que não terão o que fazer, pois o trabalho é conseguir dar trabalho aos que já servem no Palacete Prates.

FUNCIONARIOS DA PREFEITURA NA CAMARA

— "Além dos funcionários contratados nos últimos dias, prosseguem o entrevistado, a Mesa da Câmara Municipal tem à disposição 19 funcionários da Prefeitura, que não recebem pelo Executivo, mas pelo Legislativo da cidade. Um deles é um procurador padião "R-1". Jamais conseguiu cruzar com esses funcionários. Sei que eles recebem todos os meses e permanecem nos seus escritórios, à custa dos cofres da Câmara. Há também o caso de um ajudante de campo, que também conseguiu fugir da vassoura do sr. João Quadros, abrindo-se no Palacete Prates. Há funcionários destacados para servir a Mesa e cujo trabalho é o de apenas receber seus cheques mensalmente. Por último, há casos de funcionários que são protegidos, têm direito de usar chapéus e mandam buscar os cheques na Câmara em dia certo".

OUTROS CASOS

— "Num levantamento que fiz, continuou o sr. Cesar de Arruda

Castanho, descobri que há motoristas à disposição da Mesa da Câmara que servem vereadores. Um deles, cujo nome é Mario de Sousa, trabalha unicamente para um vereador, isento de ponto e horário e percebendo 3.240 cruzeiros mensais. Uma maravilha!

QUASE DOIS MILHÕES DE SUPLEMENTAÇÃO

— "Com tais despesas, sei que a Mesa da Câmara Municipal acaba de solicitar uma suplementação de verba para o pessoal na importância de um milhão e oitocentos mil cruzeiros, para atender aos pagamentos do pessoal fixo e variável. Ao invés de o Executivo bater à nossa porta, nós é que batemos às portas do Executivo, solicitando suplementação de verbas. Não é o cúmulo?"

A Comissão de Assuntos Ligados ao Servidor Público vai fazer estudos técnicos sobre o assunto, com o propósito de rever os erros e os gestos de liberalidade que foram praticados, para corrigi-los com urgência. Queremos apontar, futuramente, caso por caso. Contaremos ao povo de

CONCENTRAÇÃO DE LAVRADORES EM SÃO PAULO NA PROXIMA SEXTA-FEIRA

Reina expectativa em torno da concentração de lavradores que se realizará nesta capital, no próximo dia 31, a fim de ser examinada a situação da lavoura na presente conjuntura, conforme se depreende de comunicações recebidas pela FARESP de todo o país. De Recife telegrafou ontem a Federação das Associações do Estado de Pernambuco, que deseja conhecer as resoluções a serem adotadas na reunião da próxima sexta-feira. Identicas solicitações foram recebidas de entidades agrícolas de outros Estados, como o Rio de Janeiro. De Minas e Paraná, consoante informações chegadas à FARESP, virão numerosas delegações, especialmente do último Estado, cujas lavouras cafeeiras foram duramente atingidas pelas geadas.

Já manifestaram sua adesão dezenas de associações do interior. Entre as comunicações recebidas, citam-se a Associação Rural de Piraju, a qual informou que virá

AUXILIO AOS NORDESTINOS

Pelo vapor "Camurá", do Lloyd Brasileiro, seguiu ao norte um grupo de senhores, chefiado pela sr. Antonieta Ferraz Diniz, diretora da Seção de Costuras da Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, a fim de fazer a entrega de auxílios aos flagelados nordestinos, por intermédio das congêneras de Cruz Vermelha dos Estados do Norte e da Legião Brasileira de Assistência.

A Cruz Vermelha de São Paulo promove uma grande campanha, na qual o povo paulista cooperou, com dinheiro e espécie, com a parcela que coube à sua generosidade. Assim, com a cooperação do Lloyd Brasileiro, por intermédio do almirante Alberto de Lencastre Bastos, que concedeu o frete gratuito da Força Pública de São Paulo, por intermédio do cel. João Quadros, que efetuou o transporte dos volumes de São Paulo a Santos, com o espírito de compreensão de senhores de nossa sociedade e a generosidade do povo, a Cruz Vermelha de São Paulo, pôde cumprir seu programa de assistência às vítimas da seca no Norte.

Os volumes, contendo grande quantidade de gêneros alimentícios, roupas, medicamentos, etc., foram enviados à Bahia, Alagoas, Pernambuco, Ceará, Pará e Amazonas e a entrega será procedida pelo grupo de senhores da Cruz Vermelha de São Paulo chefiado pela sr. Antonieta Ferraz Diniz.

A Direção da Cruz Vermelha Brasileira filial de São Paulo, agradece a todos que colaboraram na campanha em prol dos nossos irmãos nordestinos.

Instituto dos Advogados de São Paulo

Realiza-se amanhã, às 18.30 horas, uma reunião do Conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo, à rua Senador Feijó, 176, 9.º andar, 9.º.º.

Serviço Florestal

Realiza-se no dia 30, uma reunião técnico-científica do Serviço Florestal, no auditorio do Museu Florestal, com o objetivo de discutir o seguinte programa: às 9 horas, palestra pelo eng. agr. Horácio Peres de Mello, subordinada ao tema "Embalagem em silvicultura"; às 15 horas, palestra pelo eng. agr. Mario de Oliveira, subordinada ao tema "Aspectos da introdução de algumas "pináceas" no Estado de São Paulo"; às 18 horas, reunião de filmes técnicos; às 12 horas, almoço no restaurante do Clube Paulistano de Tiro; à tarde, assuntos administrativos a serem resolvidos pelos engenheiros agrônomos do interior junto ao diretor.

RELAÇÃO DE INFRATORES DO RACIONAMENTO DE ENERGIA

Do Departamento de Água e Energia Elétrica recebemos o seguinte comunicado: — "O diretor geral do Departamento de Água e Energia Elétrica, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 9.º alínea "a" do ato n.º 21 de 14 de março de 1953, reterendo pela resolução n.º 858 de 23 de março de 1953, do Egrégio Conselho Nacional de Água e Energia Elétrica, resolve aplicar nos termos da alínea "a" do artigo 10.º do mesmo ato, a primeira penalidade de advertência aos seguintes consumidores, que ficam sujeitos à suspensão do seu fornecimento de energia elétrica até 8 dias no caso de reincidência:

EXCEDERAM O CONSUMO DE 125 DA QUOTA, ART. 4.º ITEM "B": — rua Barão de Itapetininga, 140 — apt. 92-G — IBM World Trade Corporation; — rua Barão de

CRUZ VERMELHA

Acham-se abertas as matrículas no Curso Voluntário de Enfermagem do Lar, com a duração de 6 meses, sendo preciso a apresentação dos seguintes documentos: certidão de conclusão do curso ginasial, normal ou comercial; atestado de saúde e vacinação; atestado de idoneidade moral; carteira de identidade; 6 fotografias 3x4.

Informações, na secretaria da Escola de Enfermagem, à rua Libero Badur, 365, 4.º andar, telef. 31-4668. Das 9 às 11 e das 14 às 17 horas.

Concurso de arte fotografica

A fim de incentivar o gosto pela arte fotografica na classe comercial, o Serviço Social do Comércio — SESC — está organizando anualmente um concurso de fotografias, tendo por tema a Colônia de Férias "Ruy Fonseca", que a instituição mantém em Bertoga.

O regulamento do certame é o seguinte: I — Dos concorrentes: a) Poderão concorrer unicamente comerciantes que já estiveram na Colônia. — b) Será vedada inscrição a fotógrafos profissionais ainda que satisfaçam a condição acima. — c) As fotografias deverão ser apresentadas sob pseudônimo. II — Das inscrições: a) As inscrições serão gratuitas e estarão abertas na Seção de Educação e Cultura do Serviço Social do Comércio, à Rua Florencio de Abreu, 305 — 7.º andar, até o dia 30 de setembro próximo. — b) As fotografias deverão ser entregues no momento da inscrição, acompanhadas de uma sobre-carta, endereçada, contendo a identificação do pseudônimo. — c) Só serão aceitas fotografias no tamanho padrão de 18 x 24 em papel Semi Mate, sem montagem. d) Será de três o número máximo de fotografias para cada tema. e) Após o concurso não serão devolvidas as fotografias ainda que não premiadas. f) Haverá uma exposição publica das fotografias concorrentes. III — Dos temas: — a) Serão três os temas do concurso, a saber: a) A vida da Colônia. — b) A Colônia. — c) Bertoga Pitoresca. IV — Do julgamento: — a) As fotografias serão julgadas por um júri composto de três elementos selecionados entre técnicos do assunto e elementos do SESC. b) O julgamento será secreto. c) As decisões do júri são definitivas. V — Dos prêmios: — a) A melhor fotografia dentre as expostas será conferida uma estada na Colônia e concedido um troféu. b) As três melhores fotografias de cada tema serão conferidos prêmios a saber: 1.º lugar: Um troféu — 2.º lugar: Uma Taça — 3.º lugar: Uma Taça.

Viatura cirurgica

No dia 5, às 18 horas, na Praia Vermelha, no Rio de Janeiro, em sessão solene, os dignitários da "Ordem de Malta", príncipe Cartier-Bresson e o chanceler da Ordem, entregaram aos dirigentes da Seção Brasileira do Colegio Internacional de Cirurgiões a unidade cirurgica movel, que se destina ao Brasil.

O automóvel contém uma sala cirurgica, uma sala de esterilização, e é equipado com ar condicionado e tem seu próprio.

Em virtude de sua facilidade de manobras, o veículo presta-se para a circulação em nossas estradas, a despeito de suas enormes dimensões. Destinado ao socorro de emergência, em casos de calamidades publicas e para levar instalação cirurgica moderna e perfeita aos lugares desprovidos de recursos desta natureza.

Para a solenidade da entrega, irão ao Rio de Janeiro, os membros da diretoria da Seção Brasileira, os membros do Board of Trustees e os patronos, especialmente convidados. Foram, também, convidados os diretores das 28 regionais espalhadas pelo Brasil, esperando-se que varios diretores compareçam.

Trata-se de uma distinção especial conferida pelo Colegio Internacional de Cirurgiões — Seção Brasileira para a manutenção da unidade cirurgica foi uma sociedade ocidental, por meio da qual a instituição internacional, ter regional em quase todas as capitais do país e ser especificamente uma organização cirurgica.

O movimento religioso do Abrigo Vila Mascote, em junho ultimo, foi o seguinte: missas, 89 — comunhões, 1.631 — primeiras comunhões, 8 — homilias, 8 — praticas, 2 — enfermos visitados, 35 — visitas, 17 — extremas unções, 41 — auxilio de catismo para meninos, 15 — para meninas 65 — catequistas, 2.

As pessoas que desejarem cooperar com a Assistência, inscrevendo-se como contribuintes mensais, poderão fazer-lo na rua Aureliano Coutinho n.º 109, ou pelo telefone 81-7413.

Jundiá



A cidade que cresce para um Brasil maior

CONTA a tradição que Rafael de Oliveira e Petronilha Rodrigues Antunes, vindos de São Paulo, iniciaram o povoado de Jundiá nos primórdios do século XVII.

Município tradicionalmente agrícola, foi em Jundiá que a planta do café, trazida por Melo Palheta, penetrou no planalto paulista. Atualmente, entretanto, a base de sua agricultura é a uva. Doze milhões de videiras dão a Jundiá situação excepcional na indústria vitivinícola do país, e a sua produção atinge a vultosa renda anual de quase 100 milhões de cruzeiros.

Também é enorme a atividade das fábricas de Jundiá, onde trabalham 15.000 operários. Na florescente cidade, estão instaladas poderosas organizações industriais, grandes fábricas de artefatos de madeira e calçados, conservas alimentícias e fermento, madeira

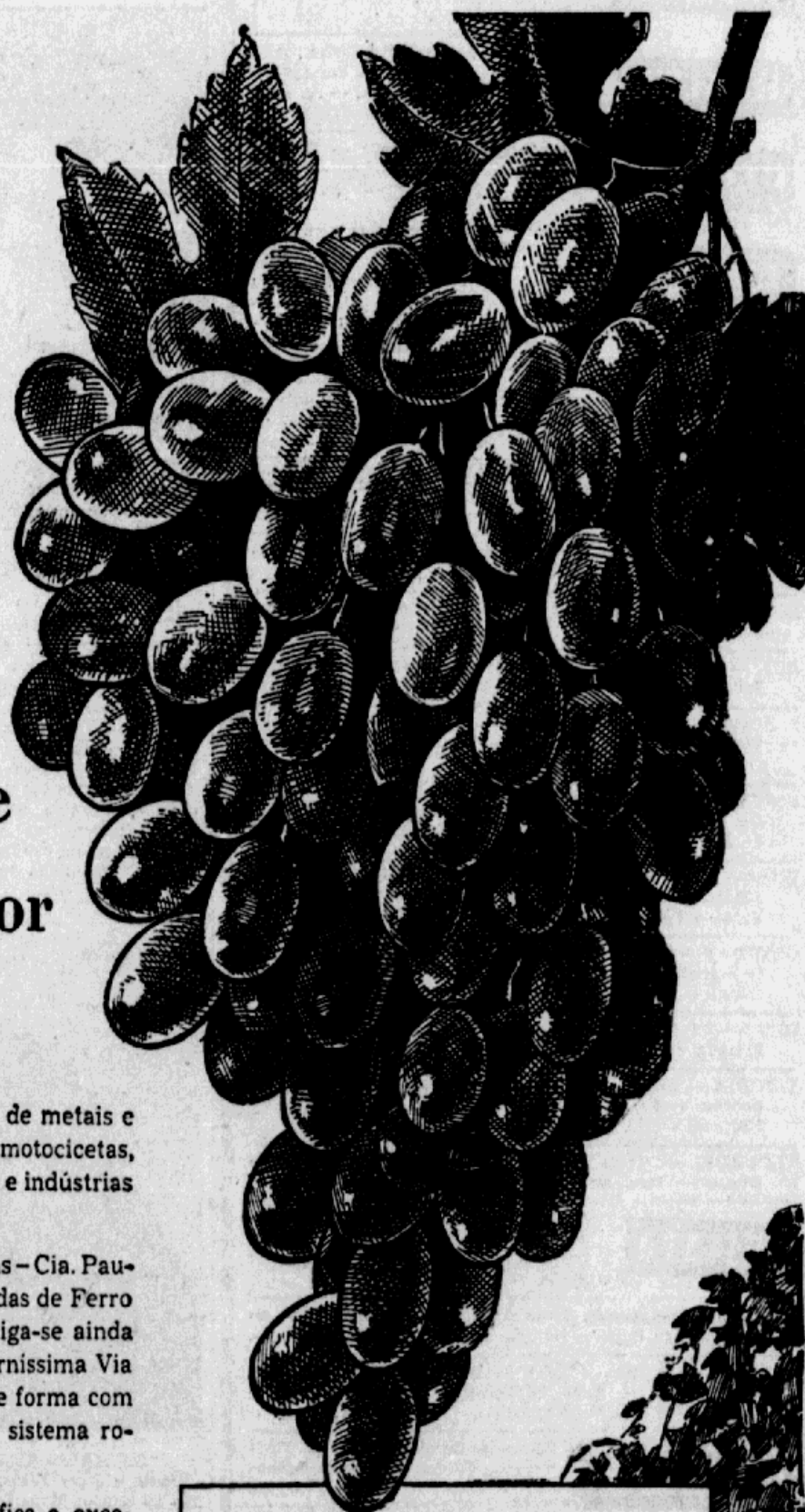
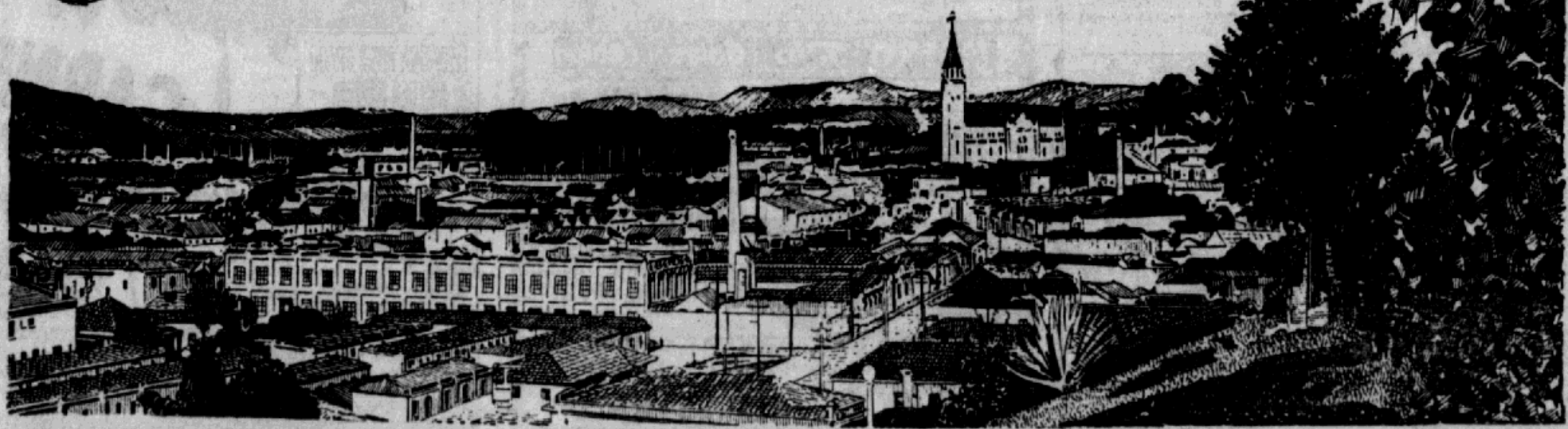
compensada e móveis, artefatos de metais e cerâmicas, máquinas de costura, motocicletas, turbinas hidráulicas, fundições e indústrias extrativas.

Otimamente servida de ferrovias — Cia. Paulista de Estradas de Ferro, Estradas de Ferro Santos-Jundiá, Sorocabana — liga-se ainda à Capital do Estado pela moderníssima Via Anhanguera, famosa estrada que forma com a Via Anchieta o mais perfeito sistema rodoviário da América do Sul.

A excepcional situação geográfica a excelência dos meios de transportes, a energia empreendedora de sua gente, na indústria, no comércio, na agricultura, fizeram de Jundiá a cidade que realiza plenamente, em trabalho e riqueza, o lema de seu escudo secular: "Seja também por mim grande o Brasil".



A ENERGIA ELÉTRICA CONTRIBUIU PARA O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DE JUNDIÁ



A Empresa Luz e Força de Jundiá S.A. que atende a milhares de consumidores de luz e força nessa progressista cidade, está interligada ao maior sistema hidro-elétrico da América Latina.

BOLETIM METEOROLÓGICO

	TEMPER.		Chuva em m/m
	Max.	Min.	
27-7-53			
LITORAL			
Iguape . . .	—	—	0.0
Santos . . .	21	—	0.0
S. Sebastião . . .	—	—	0.0
Ubatuba . . .	—	—	0.0
PLANALTO			
Agua Branca . . .	—	8	0.0
Fa. ci. de Higien. . .	19	—	0.0
Horto Flo. . .	19	7	0.0
Observatorio . . .	19	7	0.0
Avare . . .	21	6	0.0
Bebedouro . . .	—	4	0.0
Campinas . . .	26	7	0.0
Itapet. . .	21	2	0.0
Itú . . .	23	8	0.0
Rib. Preto . . .	18	5	0.0
São Carlos . . .	26	7	0.0
Tatuí . . .	24	—	0.0
SERRA			
Guarat. . .	25	4	0.0
Taubaté . . .	24	8	0.0
Franca . . .	—	—	0.0
OESTE			
Araçatuba . . .	31	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO
Até às 14 horas de hoje para todo o Estado de São Paulo
TEMPO — Em geral bom, com nebulosidade variável. Nevoeiro pela manhã.
TEMPERATURA — Estável com ligeira elevação.
VENTOS — De Sueste a Nordeste, moderados.

CINEMA

PROGRAMAÇÃO
DE HOJE

MARABA

O Inventor da Mocidade — Gary Grande Marilyn Monroe — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

Fugindo ao Passado — Dale Robertson e Joanne Dru — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

O Inventor da Mocidade — Ginger Rogers e Gary Grant — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE

Essas Mulheres... — Martine Carol e Danielle Darrieux — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13, 15, 17, 19, 21, 23 e 25 horas.

REPUBLICA

Cinco Dedos — James Masson e Danielle Darrieux — Band. da Tela — Nacional — As 13, 15, 17, 19, 21, 23 e 25 horas.

MONARK

O Inventor da Mocidade — Charles Coburn e Marilyn Monroe — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

O Inventor da Mocidade — Charles Coburn — Conflito Sentimental (So mat.) — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

O Inventor da Mocidade — Gary Grant e Marilyn Monroe — Band. da Tela — Nacional — As 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

O Inventor da Mocidade — Gary Grant — Fugindo ao Passado — Band. da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

RADAR

O Inventor da Mocidade — Gary Grant e Ginger Rogers — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

SAMMARONE

O Inventor da Mocidade — Charles Coburn — Arenas Rubras — Band. da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

TROPICAL

O Inventor da Mocidade — Gary Grant — Mulheres Condenadas — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RIALTO

O Inventor da Mocidade — Charles Coburn — Fugindo ao Passado — Band. da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

GLORIA

O Inventor da Mocidade — Marilyn Monroe — Chuva de Canções — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

LINS

O Inventor da Mocidade — Gary Grant — Fugindo ao Passado — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO (Lapa) — Mulher a Quanto Obriga — Clark Gable — O Felizardo — Band. da Tela — Nac. As 19 hs.

PEDRO II — A Princesa de Damasco — Helena Verdugo — Anjo Escarlate — Proib. 10 anos — Atual. Revista — Nacional — Desde as 13,20 horas.

STA. HELENA — A Coroa Negra — Maria Felix — Aventuras do Cap. Blood — Proib. 14 anos — Atual. Revista — Nacional — Desde as 10 horas.

RECREIO (Centro) — Fechado para reformas, devendo reabrir-se dentro de alguns dias.

KOXY — Será reaberto dia 30 próximo, quinta-feira, após grandes reformas em todo o seu interior.

REX — O Tirano — Sally Forrest — Um Grito na Noite — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nac. As 18,50 hs.

S. JORGE — O Cristo Proibido — Raf Vallone — As Oito Vilmas — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.

SAVOY — Telefonema de Um Estranho — Bette Davis — De Volta do Céu — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

IRIS — Força de Amor — Nacional com Fada Santoro — Assassino Mascarado — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — A Sombra das Palmeiras — Jane Greer — O Segredo — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Está Com Tudo — Nacional com Mesquitinha — Estrada do Céu — Sessões cont. às 19 horas.

VITORIA — Fogueira Misteriosa — Roy Rogers — Mais Forte do Que os Fortes — Proib. 10 anos — Atual. Revista — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Terra Violenta — Nacional com Anselmo Duarte — Terra de Sangue — Proib. 14 anos. As 19,15 hs.

ALÉM DA VIDA — Jean Marais e Madeleine Scloppe — Proib. 14 anos — Desenho da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

EXCELSIOR — Alegres Vinte Anos — Oscar Blando — Ao Sul do Paga Pago — Not. da Tela. Nac. As 18,45 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Um Grito de Angústia — David Brian — Amor ou Pecado — Proib. 14 anos — Notícias da Tela — Nacional — As 19 horas.

CAIRO

Lucrecia Borgia — Edwige Fenech — Facem Seus Jogos Senhores — Proib. 18 anos — Var. da Tela — Nacional — Desde as 9 hs.

JOA — Febre de Desejo — Rossano Brazzi — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — Var. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

V. PRUDENTE — Uma Pulga na Balança — Nacional com Waldemar Wey — Cidade Apavorada — As 19,45 horas.

ELBORADO — Arrancada da Morte — Jeff Chandler — Tres Cadetes em Apuros — Jornal da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

FATIMA — Tesouro Perdido — William Powell — Tres Cadetes em Apuros — Var. da Tela. Nac. As 19,45 horas.

CLIPPER — A Carne — Mary Ladera — Montanhas Ardentes — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

STAR — Atual. Sangrento — Mark Steven e Angela Lansbury — Atual. Atlântida — Nac. As 19,30 e 21,30 horas.

SOBERANO — A Duquesa de Tabarin — Fernando Boral — Amor e Ódio na Floresta — Var. Campos — Nacional — As 18,45 horas.

CATUMBI — O Ficare Numero Treze — Roldano Lupi — Mensagem dos Renegados — Proib. 14 anos — Atul. Campos — Nacional — As 18,45 horas.

ASTER — Ilha dos Pígnos — Johnny Weissmuller — Guerreiros do Sol — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

GUANABARA — Tesouro dos Bandeirantes — Randolph Scott — Joias Fatídicas — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19,45 horas.

YPE — Flor de Sangue — Corine Calvert — Cantor do Povo — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Var. com Piril e Pinatti — Troupe Fonseca Wilma (corda indiana), etc. etc. 2a parte, a comédia de Oliveira Filho: "Santo, Só No Nome", — As 20,30 horas.



"A VOZ DA CARNE" — "A história da luta pelo amor", é o "slogan" publicitário escolhido para a campanha de "A Voz da Carne" (Sensualidade), a provocante e perturbadora produção italiana que a Paramount irá oferecer ao nosso público, a partir de amanhã, no Ipiranga e circuito.

A VOLTA DE PROCOPIO

Nos cinemas de São Paulo está sendo exibido o "trailer" do filme "O homem dos papagaios", primeira produção da Multifilmes S. A. a ser apresentada ao público Paulista. Depois do êxito de "O comprador de fazendas", ou seja, depois de dois anos de ausência das telas dos cinemas paulistas, Procopio Ferreira, idolo das ribaltes brasileiras, volta aos seus fãs numa engraçadíssima comédia, a qual será co-estrelada por Lúdi Veloso, Valdemar Seyssel, a novata Eva Wilma e os dois jovens e talentosos galãs brasileiros Helio Souto e Herval Rossano.



REPRISE DE "O INVENCI-VEL" — Há ocasiões em que um astro precisa fazer coisas realmente difíceis para seu êxito completo em uma película. Kirk Douglas, por exemplo, durante a filmagem de uma das mais dramáticas cenas de seu filme "O Invenível", produção de S. Kramer para a United Artists, precisou ir para o hospital, pois houve suspeita de fratura de uma das mãos. "O Invenível", será re-apresentado 5a. feira, no cine Oasis.



"OS MALUCOS DO AR", a mais recente comédia de Dean Martin e Jerry Lewis, está no cartaz do Art Palácio e circuito. Estão no elenco: Mona Freeman, Don De Fore, Robert Strauss e outros.

QUEM É ROSSANO BRAZZI

Rossano Brazzi, um dos mais populares e queridos atores italianos, nasceu em Bologna, Itália, em 12 de março de 1916. Iniciou sua carreira artística no teatro, ao lado da grande Emma Gramatica. Interpretou, por exemplo, peças de Pirandello, D'Annunzio, Wilde, Molière e vários outros autores internacionais. Dall para o cinema, foi um pulo. São inúmeros os filmes de Rossano Brazzi, e entre eles, contam-se: "Tosca", com Imperio Argentina; "O Rei se diverte", com Michel Simon; "Mascara de Sangue", com Clara Calamai; "Águia Negra", com Vittorio Gassman; "O diabo branco", com Annette Bach; "O Cordeiro do Rei", com Irasema Dilla; "O Espadachim de Veneza", com Valentina Cortese; "A Ponte de Vidro", com Renée Faure; "Acossados", com Alida Valli; "No frenesi do desejo", com Isa Pola; "4 destinos", (em Hollywood) com June Allyson; "A coroa negra", com Maria Félix; "A vingança da Águia Negra", com Gianna Maria Canale, etc., etc.

Rossano Brazzi, tem 1,78 de altura, cabelos negros e olhos azuis. É um ator realmente versátil: pode interpretar papéis românticos ou dramáticos com a mesma "aisance". Em seu próximo filme a ser apresentado entre nós, "A Vingança da Águia Negra", Rossano vive o papel do

EXIBIÇÃO ESPECIAL DE "O SACI"

Realiza-se hoje, às 10 horas, no cine Marrocos, uma sessão especial, para apresentação do filme "O Saci", baseado na obra de Monteiro Lobato, tendo como intérpretes:

O Saci — Paulo Matzinhos; Pedrinho — Livio Nanni; Narizinho — Aristeia Paula Souza; Emilia — Olga Maria; Dona Benedita — Maria Rosa Moreira Ribeiro; Tia Nastácia — Benedita Rodrigues; Tio Barnabé — Otávio de Araujo; A Cuca — M. Mengelli; A Yara — Yara Trexler; A Sacizada — Meninos de Ribeirão Bonito.

Argumento e diálogos — Artur Neves; Roteiro — Rodolfo Nanni; Cenografia e costumes — Tereza Nicolau; Assistentes de direção — Nelson Pereira dos Santos e Alex Viany; Assistentes de produção — Alfredo G. Galliano e Fernando Pedreira; Assistente de fotografia — Cesar Giorgi; Anotadores — Raymundo Duprat e Liba Frydman; Assessores — Alberto Leite e Armando Pabrizi; Eletricistas — Aparecido André, Antonio Ramires e Isidoro Laet; Assistente de montagem — João de Alencar; Chefe de som — Roberto Nicot; Laboratório — Rex Filme.

Som "Western Electric" gravado nos estúdios da Cinematográfica Maristela S. A. Orquestra da Rádio Gazeta. Editor — José Canizares; Música de Claudio Santoro; Fotografia de Ruy Santos; Produção de Artur Neves; Produtor Associado — Hugo Nanni; Direção de Rodolfo Nanni.



O jovem fluminense, natural de Campos, Herval Rossano Abreu, iniciou sua carreira artística na companhia João Rios, cuja finalidade era divulgar as maiores peças teatrais no interior do País. Lá Herval amadureceu rapidamente, demonstrando o grande talento que o conduziria facilmente ao cinema. O tipo físico muito ajudado a Herval, que é simpático, alto e moreno; ingressou no filme "Luzes na Scubra", de Carlos Ortiz e logo depois em "Destino", de Samuel Maikenzen. Seu talento desenvolveu-se mais ainda durante sua atuação na televisão carioca. Sua interpretação no filme "Balança mas não cai", de Paulo Walderley, pôde ser julgada como das melhores.

21 FILMES DA WARNER EM 3-D

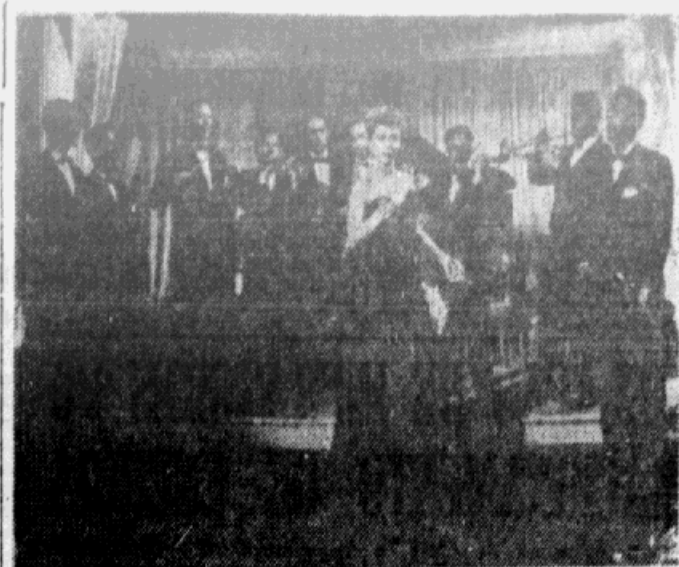
A Warner Bros. anunciou há pouco que fará cerca de 21 filmes em terceira dimensão, o que constitui um recorde sem precedentes no gênero tri-dimensional. Depois de "Museu de Cera", cujo sucesso é dos maiores, será iniciada a filmagem de mais 21 películas, que são "Lucky Me", um musical estrelado por Doris Day, direção de Jack Donohue, com músicas de Sammy Fein; "Dial for Murder", peça teatral de renome internacional, com Ray Milland e dirigida por Alfred Hitchcock; "The Phantom Ape", baseado na novela de Poe, "Murders in the Rue Morgue"; "Hondo", estrelado por John Wayne e Geraldine Page, uma Wayne-Fellows produção, dirigida por John Farrow; "The Moonlighter", estrelado por Fred MacMurray e Barbara Stanwyck, produzida por Joseph Bernhard e dirigida por Roy Roland; "Them", um drama de ficção científica; "A Star is Born", com Judy Garland, cenário de Moss Hart, músicas de Ira Gershwin e direção de George Cukor; "Helen of Troy", baseada na lenda homérica; "Mr. Roberts", extraído do grande sucesso teatral novaiorquino; "The High and the Mighty", extraído de um sucesso do Livro do Mês, direção de William Wellman; "Mississippi Woman", da peça original de Tennessee Williams, direção de Ella Kazan; "The Last Train West", estrelado por Alan Ladd; "Man of War", produção de Sid Luff; "East of Eden", "best-seller" de John Steinbeck; "Under Big Top", estrelado por Burt Lancaster; "The Knights of the Crusades", história de Ricardo Coresão de Leão; "Rear Guard", de uma novela do "Saturday Evening Post"; "Quietly My Captain Waits", de uma história "best-seller" de Evelyn Eaton; "Bluebeard and His Seven Wives", "Gown of Glory", e "Mademoiselle Modiste", de Victor Herbert, com Kathryn Grayson e Gordon MacRae.

príncipe Wladimir Dubrowsky, que se torna bandido para vingar a morte de sua esposa e o rapto de seu filho. Para os "fans", este papel é motivo de júbilo, pois Rossano aparece com toda a força de seu talento e toda a sua pujante virilidade.

HERVAL ROSSANO



É por isso que a Multifilmes S. A. sempre à procura dos jovens talentos, contratou-o, com exclusividade, para dois anos. Sendo-o intimamente bem de um pequeno papel em "O homem dos papagaios", ao lado de Procopio, Herval interpreta atualmente uma das mais importantes personagens em "O Saci", de José Carlos Burle. Um verdadeiro entusiasta da sétima arte, Herval não se limita apenas às atividades do ator. Estudioso de cinema, ele acaba de escrever um argumento que, sob o título "O culpado", foi adquirido pela Multifilmes S. A. A história, que é um drama psicológico de um jovem casal, será, sem dúvida alguma, mais um triunfo na carreira artística de Herval Rossano.



"NOSSAS VIDAS" — Quando se anuncia um filme de Maria Antonieta Pons, o público paulistano fica aguardando ansiosamente o lançamento do mesmo. Já agora, temos no Broadway e circuito, "Nossas Vidas", em que além dessa notável estrela aparecem Carlos Cores, Julio Pena, Conjunto Musical "Los Key" e "Trío Tau-naulipeço".

"Nossas Vidas" distribuída pela Pelmax, é uma produção de Ramon Pereda.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Esquina da Ilusão — Columbia — As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22 horas.

ART-PALACIO — Os Malucos do Ar — Dean Martin — Paramount — Esp. da Tela, 203 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — Sequestro — Bobby Henrey — UCB. — J. da Tela, 389 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Luzes da Ribalta — Charlie Chaplin — United — As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Nossas Vidas — Maria Antonieta Pons — Pelmax — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Se Eu Fosse Deputado — Cantinflas — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Os Malucos do Ar — Paramount — J. Tela, 383 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Nossas Vidas — Maria Antonieta Pons — Pelmax — J. Tela, 388 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Terror na Indochina — Proib. 14 anos — O Último Pirata — Falcão da Floresta — Série — C. J. Inf. 36x33 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Sequestro — UCB. — Not. Semana, 53x25 — As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Os Malucos do Ar — Paramount — Esp. da Tela, 202 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Sequestro — Bobby Henrey — UCB. — At. Atlântida, 53x28 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Luzes da Ribalta — Charlie Chaplin — United — As 13,30, 16, 18, 20 e 21,30 horas.

STA. CECILIA — Os Malucos do Ar — Paramount — At. Atlântida, 53x7 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Luzes da Ribalta — United — Not. Semana, 53x26 — As 18,50 e 21,30 horas.

NACIONAL — Os Malucos do Ar — Gigolo e Gigoleto — Not. da Semana, 53x28 — As 18,40 horas.

CRUZEIRO — Os Malucos do Ar — Orfão da Tempestade — J. Tela, 384 — As 16,20 e 18,30 horas.

CLIMAX — Os Malucos do Ar — Paramount — Marcha da Vida, 449 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — Os Malucos do Ar — Paramount — Esp. da Tela, 200 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — Nossas Vidas — Amores de Uma Viuva — As 13,45 e 18,40 horas.

ROMA — Nossas Vidas — Maria Antonieta Pons — Lobo Humano — J. Tela, 387 — As 18,40 horas.

UNIVERSO — Os Malucos do Ar — A Cigana me Enganou — Bob Hope — F. Jornal, 317x15 — As 13,45 e 18,40 hs.

BRASIL — Luzes da Ribalta — United — Not. Semana, 53x24 — As 18,50 e 21,30 horas.

PARIS — Luzes da Ribalta — United — Como nasce uma rodovia — Nacional — As 18,50 e 21,30 horas.

LUX — Os Malucos do Ar — Dean Martin — Barreira de Sangue — Proib. 10 anos — As 18,35 horas.

S. CAETANO — Luzes da Ribalta — C. J. Inf. 25x33 — As 18,50 e 21,30 horas.

MARACANA — Luzes da Ribalta — United — F. Jornal, 316x15 — As 18,30 e 21,30 horas.

CINEMAR — Luzes da Ribalta — F. Jornal, 30415 — As 18,50 e 21,30 horas.

ESTRELA — Luzes da Ribalta — Charlie Chaplin — United — Not. Semana, 53x22 — As 18,30 e 21 horas.

JUPITER — Os Malucos do Ar — Prata Maldita — F. Jornal, 317x15 — As 13,45 e 18,50 horas.

IMPERIAL — Nossas Vidas — Morena Sensual — C. Atual, 53x24 — As 18,50 horas.

ODEON — Sala Amul — Nossas Vidas — Paraíso Roubado — Not. Semana, 53x27 — As 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA — Sequestro — Pistola dos Bravos — Not. Semana, 53x23 — As 19,10 horas.

S. SEBASTIAO — De Arma em Punho — Tecnicolor — Proib. 18 anos — Um Preço Para Cada Crime — As 19 hs.

CANDELARIA — De Arma em Punho — Tecnicolor — Proib. 18 anos — Trágica do Meu Destino — As 19 horas.

COLONIAL — Nossas Vidas — Maria Antonieta Pons — Genoveva de Bravante — As 18,45 horas.

MARINGA' — Esquina da Ilusão — Alberto Ruschel — Furia no Congo — As 19 horas.

S. LUIZ — Nossas Vidas — Um Corpo de Mulher — Elsa Aguirre — J. Tela, 381 — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Esquina da Ilusão — Ilka Soares — Columbia — As 20 horas.

METRO — E' Pra Casar? — Silva Filho, Manuel Vieira e outros — Atlântida — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIO — E' Pra Casar? — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GOIAZ — E' Pra Casar? — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — E' Pra Casar? — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

A PARTE MUSICAL DE "O INVENCI-VEL"

A parte musical que serve de back-ground para a produção de S. Kramer para a United Artists, "O Invenível", foi especialmente composta para este filme, pelo consagrado compositor Dimitri Tiomkin, o mesmo que preparou o roteiro de "Rio Vermelho" e "O Retrato de Jennie".

"O Invenível", considerado um dos melhores filmes da temporada, reúne no "cast" os nomes de Kirk Douglas, Lola Albright, Marilyn Maxwell e Arthur Kennedy, e será re-apresentado a partir de 5a. feira, no cine Oasis.

METRO Rio Goiás Leblon

2, 4, 6, 8, 10 horas

SILVA FILHO

MANUEL VIEIRA
CARLOS TOVAR
ALEXANDRE AMORIM
IRIS DELMAR
DIANA MOREL
JANE GREY
RENEE MAIA

2 ÚLTIMOS DIAS!

E' pra casar?

METRO Rio Goiás Leblon

Assim Estava Escrito

THE BAD AND THE BEAUTIFUL

LARA LEE KIRK
TURNER DOUGLAS
WALTER DICK
PIDEON POWELL

BARRY SULLIVAN
GLORIA GRAHAM

NO 400 QUAD GILBERT ROLAND

DIA 30 INAUGURAÇÃO DO LUXUOSO E CONFORTÁVEL ITAPURA

AV. PRESIDENTE PAULISTA ESQUINA COM GUERUJO

PAIXÃO... BENSUALIDADE...

NUMA HISTÓRIA PODEROSA DE LUTA PELO AMOR!

A VOZ DA CARNE

O MAIOR DOS FILMES QUE O CINEMA ITALIANO JÁ PRODUZIU!

ACOMP. NAZ

PROIB. 16 ANOS

AMANHÃ

IPIRANGA

PARATODOS

NACIONAL

ROSARIO

CRUZEIRO

ESMERALDA

MAJESTIC

PIRATININGA

LUX

JUPITER

IMPERIAL



ENLACE ANDREZZI-CALANDRINI — Realizou-se, anteontem, na Igreja de Nossa Senhora da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Paulo Andrezzi, filho do sr. Bernardino Andrezzi, nosso antigo companheiro de trabalho, chefe da imprensa desta folha, e da sra. Luíza N. Andrezzi, com a sra. Vilma, filha do sr. Luiz Calandrin, com a sra. Amalia Calandrin.

Serviram de padrinhos nos atos civil e religioso, o sr. Mauro Del Negro e sra. Adelaide Andrezzi Del Negro. No clichê, os nubentes durante a bênção nupcial.

VIDA SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Festeggia hoje o seu aniversário natalício a sra. Aida Mendes Itiberê, esposa do prof. Darel Vilela Itiberê, livre docente da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Muito relacionada nos meios sociais da capital, a distinta aniversariante receberá, certamente, os mais exclusivos cumprimentos pela passagem de tão grata efemeride.

Fazem anos hoje:

a menina Maria José, filha do sr. Joaquim de Brito Pereira Junior e da sra. Maria de Lourdes Sales Brito Pereira;
a menina Itamar, filha do sr. Rogério Gomes e da sra. Lucia Gomes;
o menino Eduardo Francisco, filho do sr. Eduardo Delia e da sra. Milvete Rovine Delia;
a sra. Maria Dirc, filha do sr. Alvaro Martins Ferreira e da sra. Cláudia Ferreira;
a sra. Rute, filha do sr. Atílio Calvo e da sra. Virginia Escobar Calvo;
o jovem Fernando, filho do sr. Benedito Fraga e da sra. Rosa Fraga;
a sra. Margarida Calixto, esposa do sr. Demerval Calixto;
a sra. Maria Dirc Ferreira do Amaral Vieira, esposa do sr. Olavo do Amaral Vieira;
o sr. Agnôr Barbosa;
o prof. Alvaro de S. Otero;
o sr. João Tavares;
o sr. Sânsão Madureira, residente em Sorocaba.

BODAS DE PRATA

Comemorarão amanhã suas bodas de prata o casal Nômia Pacheco Perinades Bignon-José Guimarães Bignon. Será rezada missa em ação de graças na Basílica de Nossa Senhora da Aparecida, em Aparecida do Norte.

HOMENAGENS

PROF. CARLOS DA SILVA LACAZ — Amigos e admiradores do prof. Carlos da Silva Lacaz prestam-lhe uma homenagem que consiste de um dia 6 de agosto, na Maison Suisse. A comissão está assim constituída: prof. Jaime de Albuquerque Cavalcanti, prof. Linu Matos Silveira, prof. João Alves Meira, dr. Benedito Paula Santos Filho, dr. Anísio Costa Toledo, dr. Floriano Paulo de Almeida e dr. Roberto Franco do Amaral. Adesões poderão ser dadas ao sr. Dante Nese. Telefones: 36-3237 e fone: 8-2161, ramal 144.

ENFERMOS

SENADOR CESAR LACERDA VERGUEIRO — Acha-se hospitalizado no Sanatório Santa Helena o senador Cesar Lacerda Vergueiro, que se submeteu a uma operação cirúrgica.

O governador Lucas Nogueira Garcia visitou pessoalmente o ilustre enfermo, bem como numerosos amigos e admiradores.

EFEMÉRIDES DE HOJE

(28 de julho)

MUNDIAIS

1927 — Morre don Rodrigo de Bas-

tiões, conquistador espanhol, que governou Santa Maria e descobriu terra firme desde o cabo da Vela até o Darién.
1799 — Morre o almirante holandês Martin Harpenseen, que em 1639 surpreendeu em águas da Flandres uma esquadra espanhola e a destruiu.
1681 — Morre, em Madrid, Guilherme de Castro y Belvis, clássico espanhol.
1799 — Nasce Hudson Lowe, governador da ilha de Santa Helena durante o cativeiro de Napoleão.
1794 — É guilhotinado, em Paris, Robespierre, líder revolucionário francês. Na mesma ocasião é também executado Saint Just, seu companheiro da época do Terror, além de diversos outros políticos.
1821 — Independência do Perú.
1814 — Morre José Bonaparte, rei da Espanha durante o Império napoleônico.
1831 — Nasce Bernardino Machado, político português.
1865 — Desembarca na Argentina a primeira leva de colonos ingleses que fundaram a cidade de Chubut.
1914 — Começa a primeira Guerra Mundial, com o rompimento das hostilidades entre a Áustria-Hungria e a Sérvia.
1915 — Assassinato de Guilherme Sam, presidente do Haiti.
1937 — Coroação do rei Farouk, do Egito.

NACIONAIS

1645 — Desembarcam em Tamarandá, com 800 homens, André Vidal de Negreiros e Martin Soares Moreno.
1767 — Deixa Arariguaba (Porto Feltz), a expedição que foi fundar o forte dos Frades de Iguaçu.
1819 — Morre o capitão de milícia Gabriel Ribeiro de Almeida, natural de Sorocaba, que conseguiu em 1801, com Santos Pedrosa e Borges do Couto, o território das Missões de aqum Uruguai.
1825 — É proclamada a independência e reconhecido o Império na cidade de São Luiz do Maranhão.
1873 — Morre Raimundo da Rocha Lima, literato caranense.
1891 — Morre, em São Paulo, o dr. Martinho da Silva Prado.
1919 — O dr. Epitácio Pessoa é empossado na Presidência da República.
1926 — Morre, nesta capital, o dr. José Nunes Belfort de Mattos, ilustre cientista pátrio, que dirigiu o Observatório de São Paulo.

TERMINARAM, DOMINGO...

...último, as temporadas das seguintes peças: no Teatro João Caetano, em Vila Clementino, "O vencedor de ilusões", no Teatro Artur Azevedo, na Moóca, "Fetição", no Teatro Brasileiro de Comédia, "Uma mulher em 3 atos", no Teatro Cultura Artística, "A ilha das cabras", no "Santana", "Val levante". Como se percebe, uma verdadeira renovação de originais se sucederá.

SABADO ULTIMO...

...com grande compositura de muitos abraços e felicitações, Rubem Rey fez anos. Reuniu na "boite" Toca alguns elementos de nossos teatros, distribuiu doces e bebidas, uma esplêndida reunião. Para variar o ambiente, Rubem foi o autor de uma nova e sugestiva decoração da "boite", que agradou esteticamente e não esteticamente. Felicitações, dias felizes, Rubem!

TAMBEM O GALA DA PEÇA...

...de Tennessee Williams, "Uma rua chamada pecado", o jovem ator Marcos Grando, fez anos. Recebeu dos amigos bastante abraços, uma verdadeira consagração à sua simpatia. Estendemos nossos parabéns.

DELMIRO GONÇALVES...

...nos comunica: a estrela da próxima peça que sua companhia encenará será no dia 31 do corrente, com o escrito do francês André Lem, "Primeiro amor". Os intérpretes são Jaime Barcelos, Margarida Rey e Silvia Orhof. Cenário de Irenio, vestuário de Celia Biar, executado por Beatriz Biar. A proposta de Delmiro, convém noticiar: domingo último, pediu de "A ilha das cabras", grande público apreciou a extraordinária e vibrante interpretação de Jaime, proporcionando-lhe aplausos e mais aplausos. Jaime esteve, realmente, nos últimos dias, de uma capacidade interpretativa raramente por nós vista.

GRACA MELLO FICARÁ...

...no Norte por mais oito meses. Recebeu do prefeito de Recife um teatro inteiramente ao seu dispor, sem a mínima despesa, com o único dever de professar a arte teatral aos componentes do Teatro do Estudante. Um grande gesto do prefeito daquelas plagas que, sem dúvida alguma, demonstra para "altruísmos" a objetividade de seus gestos, o que é raridade num país como o nosso. Graça encenou, recentemente,

nificava tão, em tal grau: 3 — Antonio Perez (figas); 4 — membro empenhado das aves; 6 — imensidade; 7 — governador do Brasil.

horizontalis, 1 — investem; 2 — pessoa astuta; 3 — tratará com mim.

VERTICAIS — 1 pedra de altar; 2 — advérbio arcaico, sig-

nificava tão, em tal grau: 3 — Antonio Perez (figas); 4 — membro empenhado das aves; 6 — imensidade; 7 — governador do Brasil.

horizontalis, 1 — investem; 2 — pessoa astuta; 3 — tratará com mim.

VERTICAIS — 1 pedra de altar; 2 — advérbio arcaico, sig-

nificava tão, em tal grau: 3 — Antonio Perez (figas); 4 — membro empenhado das aves; 6 — imensidade; 7 — governador do Brasil.

horizontalis, 1 — investem; 2 — pessoa astuta; 3 — tratará com mim.

VERTICAIS — 1 pedra de altar; 2 — advérbio arcaico, sig-

nificava tão, em tal grau: 3 — Antonio Perez (figas); 4 — membro empenhado das aves; 6 — imensidade; 7 — governador do Brasil.

horizontalis, 1 — investem; 2 — pessoa astuta; 3 — tratará com mim.

VERTICAIS — 1 pedra de altar; 2 — advérbio arcaico, sig-

nificava tão, em tal grau: 3 — Antonio Perez (figas); 4 — membro empenhado das aves; 6 — imensidade; 7 — governador do Brasil.

horizontalis, 1 — investem; 2 — pessoa astuta; 3 — tratará com mim.

VERTICAIS — 1 pedra de altar; 2 — advérbio arcaico, sig-

nificava tão, em tal grau: 3 — Antonio Perez (figas); 4 — membro empenhado das aves; 6 — imensidade; 7 — governador do Brasil.

horizontalis, 1 — investem; 2 — pessoa astuta; 3 — tratará com mim.

VERTICAIS — 1 pedra de altar; 2 — advérbio arcaico, sig-

nificava tão, em tal grau: 3 — Antonio Perez (figas); 4 — membro empenhado das aves; 6 — imensidade; 7 — governador do Brasil.

horizontalis, 1 — investem; 2 — pessoa astuta; 3 — tratará com mim.

VERTICAIS — 1 pedra de altar; 2 — advérbio arcaico, sig-



NO T.B.C. UMA ESTREIA

Marc-Gilbert Sauvajon já é um autor famoso entre nós. Seu primeiro original, "Os filhos de Eduardo", encenado há tempos pelo Teatro Brasileiro de Comédia, em 1950, sob a direção de Caçula Becker e Ruggero Jacobbi, foi uma das mais completas e perfeitas, cujo êxito coroou artistas e diretores.

Quem é o francês Sauvajon? Um homem pardo, "scrip-man" de cinema, rodeado constantemente por duas ou três secretárias. Seu dinamismo é invariavelmente um atestado de seus predilectos. Sorriso sempre aflorando aos lábios, terrivelmente humorado, satiro e perfeitamente adaptável a qualquer circunstância. Fala em suas peças de uma Paris incrivelmente fragil e sensível onde o riso e o otimismo se concatenam.

O sucesso de sua última peça para o teatro, a comédia fina e deliciosa que no nosso português recebeu o título de "Treze a mesa", constituiu-se em França notável êxito, arrastando para o Teatro Capucines grande e entusiasta público.

Os criadores foram R. Murzeau e Simone Renant, "cabelos louras e olhos cor das violetas", segundo descrição de uma crônica.

Agora, traduzida por Bandeira Duarte e Renato Alvim, dirigida por Ruggero Jacobbi, "Treze a mesa" (13 à table) entra hoje em cartaz no pequeno teatro da rua Major Diogo, substituindo ao original do brasileiro Millor Fernandes, "Uma mulher em três atos". Para interpretar a peça do gordo francês foram escolhidos Paulo Autran, Celia Biar, Cleide Yaconis, Valdemar Weg, Luiz Linhares, Fredi Kleemann, Moná De Lacy e Benedito Corsi. Todos, na medida de suas possibilidades, perfeitamente localizados, prontos a proporcionarem um dos bons espetáculos teatrais do ano corrente de 53.

Assistamos. Comentemos. Talvez um êxito seja plausível.

COLABORE COM A ARTE CENICA, ASSISTINDO AOS ESPETACULOS TEATRAIS DE SEU AGRADO.

NOTAS & NOVIDADES

"TREZE A MESA"...

...estrela hoje no Teatro Brasileiro de Comédia. Uma peça de Sauvajon que conseguiu muito êxito em França.



que atesta as possibilidades do autor de "Os filhos de Eduardo". No clichê estão, de pé (o elenco feminino),

mar Wey, Paulo Autran, Luiz Linhares e Fredi Kleemann. Direção de Ruggero Jacobbi.

"Massacre", com elementos do Teatro do Estudante de Recife.

NICETE BRUNO NOS...

...informam, não pretendem mais apresentar "Romeu e Jeaneite", de Anouilh este ano. Será dirigida na comédia de Noel Coward, "Fim de semana" (Week-end), por Antunes Filho, que será levada logo após "Ingenua até certo ponto". Elísio Albuquerque, Eleonor Bruno, Kleber Macedo e Paulo Goulart, são alguns dos prováveis intérpretes do escrito de Noel.

E POR FALAR EM...

...Níctie, mais uma nota já confirmada: a TV Paulista, canal 5, contraiu a louca atriz e Paulo Goulart para interpretar, semanalmente, um escrito que tem o título de "Volte amanhã, por favor...". de autoria de Assis Nogueira. Deverão iniciar brevemente.

SE NADA DE NOVO...

...surge, estrela hoje, no "Santana", a nova revista (ou melhor, a junção de outros quadros) de Gelsa Bocoli, "Valapá". No elenco estão Silva Filho, Valter D'Ávila, Rose Rondelli, Carlos Gil e Gloria May.

PIERRE BORDAY, O...

ator para a língua árabe de "As mãos de Eurídice", chega esta semana à nossa cidade, onde representará, no próximo dia 6, no Clube Homs, o original de Pedro Bloch. Pierre já veio para o idioma Oriental as peças "Crepúsculo" e "Único sobrevivente (esta de Hélio Tys).

ANTUNES FILHO PEDE...

que comuniquemos ao autor Odil Fraga, autor de "Pinocchio", o seguinte: ele montará o original "Pinocchio", porém, de outro autor, Fabio Gals. Solista, todavia, uma outra peça, para próxima montagem. Pode ser?

CARTAZES DO DIA

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — "Treze a mesa" de Marc-Gilbert Sauvajon. Direção de Ruggero Jacobbi. Com elenco permanente. A's 21 horas.

TEATRO SANTANA — "Valapá". Pela Companhia de A. de Basile. Com Rose Rondelli, Carlos Gil e Silva Filho. A's 20 e 22 horas.

TEATRO SÃO PAULO — "A viúva do Cielito". Pela Companhia de Nino Nello. A's 20.30 horas.

TEATRO INTIMO NICETE BRUNO — "Ingenue até certo ponto" de Hugh Herbert. Pelo elenco permanente. Direção de Armando Couto. A's 21 horas.

NOTAS DE ARTE

MOTIVOS ISRAELITAS — Consta a ser muito vista a exposição de quadros sobre assuntos israelitas, executados pelo pintor Robert Grün. O sermão, que está instalado na Galeria de Arte 184, a rua Barão de Itapetininga, 70, pôde ser visto, diariamente, das 10 às 22 horas.



Compre hoje mesmo

APÓLICES IV CENTENÁRIO

PRÓXIMO SORTEIO - 15 DE SETEMBRO

PRÊMIO MAIOR:

500 MIL CRUZEIROS

...e a 23 de Janeiro de 1954: 5 MILHÕES!

A VENDA: NA CAPITAL, EM TODOS OS BANCOS, SUAS AGÊNCIAS E COM OS CORRETORES OFICIAIS NO INTERIOR, EM TODOS OS BANCOS E COLETORIAS ESTADUAIS

Justiça do Trabalho

Resultados de ontem:

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

1.a — José dos Santos Monteiro x Light and Power Co. Mandada a decisão anterior. Soc. Ind. Bayon Ltda. x Sind. Trab. Ind. Mat. Elétrico. João Russo x Tris Lejeu. Cicero Francelino Oliveira x João Morgi. Pedro Luiz da Silva x Ind. Elétrico Santos Ltda. — Arquivados. 2.a — Miguel Patrício de Jesus x Waldeimar Santos Azevedo. — Arquivado. Francisco Alves de Oliveira x Pca. de Tec. Tatuapé. — Procedentes. Milton Martinelli x Ind. Universo Ltda. — Improcedentes. 3.a — Ifigênia Teixeira de Moura x Atleir Miguel. Alcides Barbosa e outros x Ind. de Docas Pukudisa Ltda. Serf Batista e outros x Pacil Ltda. Alexandre Jancevski x Sechi Ltda. — Procedentes. Luiz Martins da Silva x Ind. de Docas Pukudisa Ltda. Benedito Alves de Azevedo x Cia. Morgana de Teófilos de João Issa & Cia. Ltda. — Arquivados. 4.a — João Torres x Quintana e Fernandes Ltda. José Ferreira de Sousa x Com. Constr. Geod S.A. — Procedentes. Jonas Imerito x Eletrotécnica Ultraluz Ltda. Wagner Ribeiro dos Santos x Ind. de Peças para Automóveis Steela Ltda. — Arquivados. Estevam Pall x Ind. Met. Langona S.A. — Improcedentes. 5.a — Cerâmica São-Nari S.A. x Isaias Ribeiro dos Santos. Ana Lopes Tomilo x Ind. e Com. Jorge Camasveira S.A. — Procedentes. Rivo Rodrigues de Oliveira x S.A. Phillips do Brasil. Pura Gonçalves de Melo x Art. de Aço Mundial Ltda. Uso Coia e outro x Cia. Americana Ind. de Borrachas. — Arquivados. 6.a — Antonio Lopes Real x Soc. Elina Ltda. Pedro João do Nascimento x Aco Teutela Ltda. José Inácio da Silva x Pca. Fregosa Beritona Ltda. Bernardo G.M. Loyano x J. Francisco Alves. Evaristo Rodrigues Fernandes x Estacas Pranki Ltda. Benedito Alves de Azevedo x Cia. Morgana de Teófilos. — Arquivados. Severino Pacheco Ricardo Araújo x H. F. Lichtemberger e Cia. Francisco Kleber Pinkus. Teófilo Capote Valente. — Improcedentes. Nair Casarini e outro x A. Luporini e Cia. Ltda. Salmira Moisés e outro x Nick Pitts. — Procedentes.

TRIBUNAL REGIONAL

Mário Furum x Cerâmica União Corradini. Cristino Francisco Ribeiro x Ind. Cama Patente S.A. Ind. Votorantim x Joaquim J. Gomes e outros. José Alves S.A. IRP Nair Martins Andrade e outros. Negaram provimento. Irmãos Bachi x Mútilo Rogato. Carrosserias Contínua S.A. x J. P. Mansour e outros. Cia. Nitro Química Brasileira x João do Nascimento. — Deram provimento. Soc. Técnica de Instalações Gerais x Jorge Naria e outros. — Reduziram os honorários a Cr\$ 2.000,00.

SANATORIO SANTO ANGELO

O Sanatório Santo Angelo comemorará no dia 2 próximo o 25.º aniversário da sua fundação, com o seguinte programa: às 5 horas, almoço; às 7.45 horas, missa campal; às 8.30 horas, inauguração do curso de Seminares Camilianos; às 9 horas, recepção do governador do Estado, autoridades e convidados, no belicão comemorativo da fundação do sanatório; às 9.30 horas, inauguração do gabinete dentário; lançamento da pedra fundamental do templo católico; lançamento da pedra fundamental da lavanderia e rouparia; visita ao sanatório; às 12 horas, lanche oferecido às autoridades e convidados; a tarde e à noite, prosseguimento das festividades com a realização de um "show" no cine-teatro; inauguração da quadra de futebol com a realização do Torneio Inter-Hospitalar; encerramento das festividades com um baile no salão nobre Dr. Julio Prestes.

Mel para os ferroviários da Estrada de Ferro de Goiás

A direção da Estrada de Ferro Goiás, procurando melhorar o nível alimentar de seus empregados, e ao mesmo tempo contribuir para elevar as possibilidades financeiras de seu pessoal, acaba de construir apanhadores em todas as turmas de conserva e dois núcleos apícolas nos hortos florestais daquela empresa. Os trabalhadores vêm recebendo orientação de técnicos especializados no ramo, bem como luvas, máscaras, peneiras e todo o material necessário ao tratamento das colmeias, e a manipulação do mel.

"Moon is Blue" condenada pela censura

O filme "Moon is Blue", produção independente de Otto Preminger e F. Hugh Herbert, distribuída pela United Artist, foi concedida pela Legião da Decência, dos Estados Unidos. A referida peça está sendo apresentada em São Paulo, sob o título de "Ingenua até certo ponto", pela Cia. Nicete Bruno, no Teatro Intimo.

Excursão cultural à Europa

O Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil está ultimando os preparativos para a partida, em agosto próximo, com destino à Europa, dos participantes da grande excursão à Europa (3.º Grupo). Nove países, a saber: Espanha, Itália, Áustria, Alemanha, Holanda, Bélgica e Suíça, no total de 128 cidades, fazem parte do programa, o mais completo que se pode ter a efeito com aquele destino. Os pontos parciais permanecerão 11 dias em Paris, no decorrer dos quais farão passeios a Versalhes, Fontainebleau e outros lugares famosos, sendo, em seguida, o Touring Clube de França, com uma "solteira" de gala na Ópera.

"CORREIO" AEREO

NOTÍCIAS DA AERONAUTICA

Apresentaram-se ao comandante da 4.ª Zona Aérea, os seguintes oficiais: no dia 21 do corrente — ten. cel. av. Maurício José Carvalho por ter sido transferido para a reserva remunerada; cap. I. Zermeno Averbach, por ter que seguir para o Rio de Janeiro, a serviço; no dia 22 — cap. av. Paulo Delvaux por ter regressado de Ponta Preta, onde fora o serviço; cap. av. Antonio Hugo da Graça, por ter vindo a esta capital a serviço.

Em inspeção de saúde realizada no quartel geral da 4.ª Zona Aérea, foram julgados aptos, os civis:

Laurey Pontoura Pires, Armando Azevedo Andrade, Anísio Dias de Oliveira, Horacio Trindade de Oliveira, Antonio Micolli, Antonio Costa Guimarães, Omerindo Muniz Sampaio, Darel Domingues Zanata, Euclides Bertli, Lourenço Bertli, Alfredo Gramatzki, Luis Franco Silva, Katsuro Shimakura, João Batista Guimarães, João Simplicio de Alencar, Jaime Pinto de Oliveira, Manoel Portela Duarte, João Sebastião de Paiva, Eduardo Gonçalves, Italo Coppa, Durval Sizenando, Henri Ballot, Sebastião Natto Brasileiro, Benedito de Oliveira, Lazaro Silvino, Moscir Rodrigues de Lucena, Adão Coelho de Lima, Incapazes, os civis: Heraldo Inácio de Oliveira, Antonio Bonacim Tomé, Floriano Ferreira, Moscir Lira Soares, Kazuo Shimada, Francisco Pascarelli Neto, Natal Zambotti, Inácio Marin.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE INGLÊS — O Sindicato dos Contábeis de São Paulo vai iniciar, em sua sede, um curso da língua inglesa, pelo Yuzi Method, cuja aula demonstração será ministrada pelo dr. Cesar Yuzi, no dia 3 de agosto, às 20 horas. Informações, na secretaria do Sindicato.

FACULDADE DE MEDICINA — Prosseguindo as provas do Concurso para docência-livre de Histologia e Embriologia, ora em realização na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, amanhã, às 8.30 horas, no anfiteatro de Farmacologia, fará defesa de tese, em sessão pública, o l.o candidato inscrito, o pernambuco, sobre o tema: "Contribuição ao estudo da citofisiologia dos mastócitos. Comportamento dessas células no rato, nos coelhos anafilático, peçonhoso e pelo composto "48.80".

CURSO DE MEDICINA SOCIAL — A Escola Paulista de Medicina realizará na Associação Paulista de Medicina, de setembro a novembro de 1953 um curso de Medicina Social, em colaboração da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, do Ministério do Trabalho, da Seção de Higiene e Segurança do Trabalho, da Secretaria do Trabalho, das cadeiras de Medicina, Legal das Faculdades de Medicina e de Direito, Higiene do Trabalho da Faculdade de Higiene, Legislação Social das Faculdades de Direito e de Ciências Econômicas da Universidade de São Paulo e do Serviço de Patocitética da Estrada de Ferro Sorocabana.

Poderão inscrever-se portadores de diplomas universitários e estudantes das duas últimas séries dos Cursos Superiores. A taxa de inscrição é de Cr\$ 300,00 para os diplomados e de Cr\$ 100,00 para os estudantes, revertendo o seu produto em benefício do Instituto de Medicina Social da Escola Paulista de Medicina.

Informações nas secretarias da Escola Paulista de Medicina e da Associação Paulista de Medicina, do Ministério de Legislação Social ou do prof. Cesarino Junior, encarregado do Curso de Medicina Social.

Reunião na Secretaria da Agricultura

Com o objetivo de ampliar o número de lavradores de café inscritos no Instituto Brasileiro de Café, movimentam-se as entidades de classe paulistas. Intensa campanha de divulgação será realizada, estando à frente da iniciativa a Sociedade Rural Brasileira e a Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo (FARESP).

Na tarde de ontem, os srs. José Cassiano Gomes dos Reis e Salvo de Almeida Prado, diretor secretário-geral e diretor do Departamento de cafeicultura da FARESP e Tomás Whately, diretor da Sociedade Rural Brasileira e presidente da Associação Rural de Ribeirão Preto, foram recebidos em audiência pelo secretário da Agricultura, sr. João Pacheco e Chaves, a quem fizeram ampla exposição sobre o assunto. Acentuaram aqueles representantes das entidades rurais da necessidade em que se acham os lavradores paulistas de se inscreverem no I.B.C., concordando o secretário Pacheco e Chaves em coadjuvar decididamente nesse desiderato que também o é do governo de São Paulo. A inscrição devida dos lavradores paulistas, pelo caráter de proporcionalidade, dará maior número de votos aos mesmos nas votações de escolha para a direção daquela autarquia federal.

Como medida preliminar por parte da Secretaria da Agricultura em prol desse objetivo, determinou, ontem mesmo o sr. Pacheco e Chaves ao diretor do Departamento de Produção Vegetal — ao qual estão diretamente subordinados no interior do Estado os agrônomos chefes de setor — a convocação dos mesmos para uma reunião conjunta com os representantes de entidades rurais, quinta-feira, dia 30 do corrente, às 11 horas, no gabinete do titular da pasta.

SESSENTA ANOS DE IMPRENSA

Transcorreu ontem uma data-sobremodo cara à imprensa e à sociedade brasileira: o 76.º aniversário natalício e 60.º de atividade jornalística do dr. Luiz Silveira.

Desde o ano de 1901, quando se bacharelou em Direito, Luiz Silveira vem emprestando o brilho de sua inteligência à administração pública, tendo estudado detalhadamente, "in-locu", a organização dos ministérios da

ternacional de Agricultura, em Roma, 1920, comissário geral de São Paulo em Bruxelas, um dos organizadores da Secretaria da Viação de nosso Estado, foi eleito deputado, resignando ao mandato para continuar como diretor-geral daquela pasta.

Comandador de ordens da Bélgica, Portugal, Polónia, Itália, Rumania, Luiz Silveira tem a satisfação de ter contribuído, durante toda a sua fecunda vida, para a melhoria do nível da imprensa brasileira, e, em particular, da paulista.

Em 1934, como superintendente do "Correio Paulistano", Luiz Silveira demonstrou mais uma vez sua capacidade de organizador, fazendo com que esta folha, com sua oficina destruída e confiscada em 1930, pudesse, após quatro anos de interrupção, iniciar esta fase.

Hoje, Luiz Silveira empresta o brilho de sua inteligência e sua capacidade de trabalho à "A Gazeta", e deve receber, de seus amigos e admiradores, as mais efusivas congratulações pela passagem do duplo aniversário.



Moimho Fluminense à A. Seção MOINNO CENTRAL R. São Vinte, 114 4.º ano. Tel. 33-3164 C. Postal 740 SÃO PAULO

PALAVRAS CRUZADAS

Agricultura do Uruguai e da Argentina, o imposto territorial da-queles países e do Chile.

Membro da delegação brasileira à Conferência da Paz, em 1918, colaborou, com êxito, na defesa dos direitos de nosso país em virtude da apreensão, pelo governo alemão, durante a Grande Guerra, de 800 mil sacas de café. Delegado brasileiro no Congresso In-

Grande "show" radio-fônico no Teatro "João Caetano"

Sob a direção e organização de Mussi Junior, e animação do ator cinematográfico Delio Santos, será realizado no Teatro João Caetano, dia 1.º de agosto, às 20.30 horas, com a participação de astros e estrelas do Rádio Paulista, um "show" em que tomarão parte:

OCORRENCIAS POLICIAIS

ASSASSINOU O COMPANHEIRO COM UMA FACA DE COZINHA

Atropelou e matou o menor — Colisão na avenida Barão de Piracicaba — Apanhado e morto pelo trem — Acidente fatal

Na manhã de ontem registrou-se violenta cena de sangue no município de Itapicirica da Serra, no acampamento dos operários de Cachoeira de França.

Segundo consta no inquérito policial aberto a respeito, naquela localidade a Companhia America executava os serviços de preparação do terreno, onde será construída uma grande indústria. Na manhã de ontem o operário Arlindo Pereira Nascimento, de 21 anos, solteiro, ali residente, dirigiu-se ao cozinheiro José Sabino, de 38 anos, solteiro, pedindo que lhe servisse o almoço. Não gostando do pedido o cozinheiro passou a discutir com o operário. No auge da contenda, intervieram outros trabalhadores, sendo os ânimos serenados. Momentos depois, quando Arlindo se retirava da cozinha, João Sabino apanhou uma faca de 40 centímetros de lâmina e cravou-a nas costas do companheiro. Agiu com tanto ódio que a extremidade anterior da faca saiu pelo peito de Arlindo. O operário teve poucos instantes de vida, morrendo antes de receber quaisquer cuidados médicos.

O delegado de Itapicirica da Serra cliente do ocorrido compareceu ao local, efetuou a prisão em flagrante de João Sabino, que depois de prestar declarações no inquérito aberto a respeito, foi conduzido ao presídio do Hipódromo.

O cadáver foi removido para o necrotério do Aracá, a fim de ser autopsiado.

ATROPELOU E MATOU O MENOR

Às 13.30 horas de ontem, na av. Presidente Wilson, esquina da rua dos Patriotas, registrou-se lamentável acidente.

Segundo consta no inquérito policial aberto a respeito, aquela hora o menor José Alves Pereira, de 6 anos, filho de Manuel Paulo Pereira, residente à rua dos Patriotas, 1.234, ao tentar atravessar aquela avenida foi atropelado e morto pelo auto-ônibus de chapa 14-26-82, conduzido pelo motorista profissional José Carvalho Oliveira.

A autoridade de plantão na Central de Polícia local, ao ocorrer o crime, foi ao local e mandou remover o cadáver para o necrotério do Aracá, a fim de ser autopsiado.

O inquérito aberto a respeito terá andamento pela Delegacia Distrital.

COLISÃO NA AL BARÃO DE PIRACICABA

Na al. Barão de Piracicaba, esquina da rua Ribeiro Lima, ontem, às 13.26 horas, registrou-se violenta colisão entre o carro de chapa 20.74, conduzido por Heitor Cunha, de 30 anos, solteiro, residente à avenida Nove de Julho, 4.303, e o auto de licença especial n. 50.18, dirigido por José Santos Rodrigues.

Em consequência da colisão, receberam ferimentos, além do motorista do primeiro veículo, Manoel José Rodrigues, de 21 anos, solteiro, morador à rua Domingos de Moraes, 1.118.

As vítimas depois de pensadas no PSM prestaram declarações no inquérito aberto a respeito.

ATROPELOU NA AV. SÃO JOÃO

Ontem às 14.35 horas, na av. São João, esquina da rua Vitória, Abram Wolf Cukerman, de 53 anos, solteiro, residente no largo do Arouche, 252, foi atropelado e ferido pelo auto particular de chapa 49.142, conduzido por Nicolau de Freitas Giani.

A vítima depois de medicada no PSM, prestou declarações no inquérito aberto a respeito.

APANHAO E MORTE PELO TREM

As 7.43 horas de ontem, quando trabalhava no leito da estrada de Ferro Santos-Jundiaí, na altura do quilômetro 90, em frente à Casa de Força daquela ferrovia, Gino Antonio Costa, de 42 anos, viúvo, morador à rua Jaraguá, 77, em Vila Managá, foi apanhado e morto pelo trem expresso N-8, tendo morte instantânea.

O cadáver por determinação da autoridade de plantão na 7.ª Delegacia foi removido para o necrotério do Aracá, a fim de ser autopsiado.

ACIDENTE FATAL

Às 15 horas de anteontem, lamentável acidente verificou-se na rua Potengi, n. 1, no bairro de Vila Mariana. Segundo apurou a autoridade de plantão no 5.º Distrito, aquela hora a menor Valdecilda, de 4 anos, filha de Osvaldo Porto, residente à rua Sete, n. 4, em Osasco, quando brincava no quintal da residência, foi atingida pelos escombros de um muro que desabou.

A menor em estado grave ao dar entrada no Hospital São Paulo veio a falecer.

O corpo por determinação da autoridade foi removido para o necrotério do Aracá, a fim de ser autopsiado.

COLISÃO NA RUA AMADOR BUENO DA VEIGA

Anteontem, às 11 horas, em frente ao prédio 1978, da avenida Amador Bueno da Veiga, verificou-se violenta colisão entre o carro de chapa 27.408, conduzido por Carlos Kana, e o ônibus de chapa 19-24-34, dirigido por José Valdemar dos Santos.

Em consequência Washington Luis Roberto Simões Filho, de 23 anos, solteiro, morador na rua Madureira, 81, que viajava no carro de passeio, sofreu graves ferimentos.

A vítima depois de pensada no PSM, foi internada no Hospital das Clínicas.

AGREDIDO A GOLPES DE FACA

Domingo, às 12.30 horas, na rua Vergueiro, em frente ao prédio de n. 750, Pedro Rodrigues Nogueira, de 32 anos, casado, residente à rua Tamandará, 765, e Luiz Manuel, de 51 anos, solteiro, vulgo "Tatu", morador no alio Paraisópolis, embriagados discutiram e agrediram-se mutuamente. Luiz Manuel tirou do bolso

uma faca e desferiu vários golpes no seu antagonista, ferindo-o gravemente.

A vítima depois de medicada no PSM, foi internada no Hospital das Clínicas.

DESASTRE NA RUA JOAQUIM ANTONIO DIAS

Na rua Joaquim Antonio Dias, em frente ao prédio de n. 258, o auto particular de chapa 22-767, cujo motorista se evadiu, desgovernado e em grande velocidade subiu no passeio e atropelou Gilberto, de 7 anos, filho de Adílio Rogério, morador à rua Luis Americano, 248, e Querubim Cordeiro, de 60 anos, casado, residente naquela artéria, no 258. A seguir, o veículo derrubou o muro da residência de Querubim e entrou no quintal. O motorista, que nada sofreu, desapareceu do local.

As vítimas em estado grave foram internadas no Hospital das Clínicas.

PINGENTES ACIDENTADOS

Domingo às 13.30 horas, na av. Celso Garcia, esquina da rua Belém, o auto-caminhão de chapa 13-13-01, cujo motorista se evadiu, abalroou o bonde de prefixo 1261, conduzido pelo motorista Amadeu Duarte Ferreira.

Em consequência do acidente Joaquim Correia, de 13 anos, residente na rua Joaquim Cordeiro, 658, e João Batista Silva, de 26 anos, solteiro, domiciliado à rua Ivaí, 275, que viajavam no estribado elétrico, sofreram graves ferimentos.

Ambos, depois de medicados no PSM foram internados no Hospital das Clínicas.

ESPAQUEADO

Às 19 horas de anteontem, na rua Adônia, em Vila Alpina, por motivos fúteis, Milton de Oliveira Passos, de 35 anos, solteiro, residente na rua Iara Brasil, n. 1, foi agredido e ferido a golpes de facas por Gervino de Sousa.

Em estado grave Milton foi internado no Hospital das Clínicas, depois de receber os primeiros curativos no PSM.

FOI DE ENCONTRO AO POSTE

Domingo às 12 horas, na rua da Liberdade, esquina da rua Siqueira Campos, o carro tanque de chapa 248, do Corpo de Bombeiros, dirigido pelo soldado Moisés da Silva, ao desviar do auto particular de chapa 60.659, foi de encontro ao poste.

Em consequência do acidente receberam ferimentos além do motorista, seu companheiro de farda Rubens de Paula.

As vítimas depois de pensadas no PSM prestaram declarações no inquérito aberto a respeito.

AGREDIAM-SE MUTUAMENTE

Às 14.30 horas de anteontem, na rua Pagé, Nelson Torres Roum, de 25 anos, solteiro, residente na mesma via, 93, José Arruda de Sousa, de 29 anos, solteiro, morador na rua Epitácio Pessoa, 63, e Jagik Gwepkina, de 45 anos, domiciliado nesta última via, n. 75, por motivos somente agrediram-se mutuamente.

Os briguentos depois de medicados no PSM, prestaram declarações no inquérito aberto a respeito.

ATROPELOU NA AV. SÃO JOÃO

Ontem às 14.35 horas, na av. São João, esquina da rua Vitória, Abram Wolf Cukerman, de 53 anos, solteiro, residente no largo do Arouche, 252, foi atropelado e ferido pelo auto particular de chapa 49.142, conduzido por Nicolau de Freitas Giani.

A vítima depois de medicada no PSM, prestou declarações no inquérito aberto a respeito.

APANHAO E MORTE PELO TREM

As 7.43 horas de ontem, quando trabalhava no leito da estrada de Ferro Santos-Jundiaí, na altura do quilômetro 90, em frente à Casa de Força daquela ferrovia, Gino Antonio Costa, de 42 anos, viúvo, morador à rua Jaraguá, 77, em Vila Managá, foi apanhado e morto pelo trem expresso N-8, tendo morte instantânea.

O cadáver por determinação da autoridade de plantão na 7.ª Delegacia foi removido para o necrotério do Aracá, a fim de ser autopsiado.

ACIDENTE FATAL

Às 15 horas de anteontem, lamentável acidente verificou-se na rua Potengi, n. 1, no bairro de Vila Mariana. Segundo apurou a autoridade de plantão no 5.º Distrito, aquela hora a menor Valdecilda, de 4 anos, filha de Osvaldo Porto, residente à rua Sete, n. 4, em Osasco, quando brincava no quintal da residência, foi atingida pelos escombros de um muro que desabou.

A menor em estado grave ao dar entrada no Hospital São Paulo veio a falecer.

O corpo por determinação da autoridade foi removido para o necrotério do Aracá, a fim de ser autopsiado.

COLISÃO NA RUA AMADOR BUENO DA VEIGA

Anteontem, às 11 horas, em frente ao prédio 1978, da avenida Amador Bueno da Veiga, verificou-se violenta colisão entre o carro de chapa 27.408, conduzido por Carlos Kana, e o ônibus de chapa 19-24-34, dirigido por José Valdemar dos Santos.

Em consequência Washington Luis Roberto Simões Filho, de 23 anos, solteiro, morador na rua Madureira, 81, que viajava no carro de passeio, sofreu graves ferimentos.

A vítima depois de pensada no PSM, foi internada no Hospital das Clínicas.

AGREDIDO A GOLPES DE FACA

Domingo, às 12.30 horas, na rua Vergueiro, em frente ao prédio de n. 750, Pedro Rodrigues Nogueira, de 32 anos, casado, residente à rua Tamandará, 765, e Luiz Manuel, de 51 anos, solteiro, vulgo "Tatu", morador no alio Paraisópolis, embriagados discutiram e agrediram-se mutuamente. Luiz Manuel tirou do bolso

ARTHUR KENNEDY E CESAR ROMERO CHEGARAM ONTEM

Pequeno ator brasileiro veio com os astros — Ultimados os preparativos para a filmagem de "O Americano" — Hoje, entrevista coletiva à imprensa



Os atores de Hollywood, ao desembarcar em Congonhas, às 22 horas de ontem: a partir da esquerda, o menino Bruce Dionisio, Arthur Kennedy e Cesar Romero. Este último de nacionalidade mexicana e dono do "sorriso mais odontológico do cinema", apresenta-se inteiramente grisalho.

Quase de surpresa, sem haverem sido precedidos pela habitual campanha de propaganda, chegaram ontem à noite a São Paulo, Cesar Romero e Arthur Kennedy, astros de primeira grandeza da constelação de Hollywood, que para cá vieram contratados pelo produtor Robert Sillman, para tomar parte num filme a ser rodado nesta capital.

FATIGADOS

Nem foi preciso que os dois explicitassem haver feito um voo de mais de 34 horas, quase sem escalas para repouso. A aparência dos dois era tal que dispensava qualquer pergunta. Principalmente Arthur Kennedy, de

barba crescida, profundas olheiras, fisionomia abatida, demonstrava grande cansaço. Cesar Romero, de cabeleira inteiramente grisalha, apresentava-se menos fatigado, respondendo com bom humor às perguntas que lhe eram dirigidas pelo pessoal da imprensa, rádio e televisão, que os aguardava no saguão do hotel em que ficavam hospedados durante sua estada nesta capital.

EXPECTATIVA

— "Estou na expectativa de conhecer o nosso país há muito tempo", declarou Arthur Kennedy. "Tenho amigos em Nova York que me falam de tudo, e para mim essa viagem vem constituir

a realização de um velho desejo." Acrescentou ser aquela a primeira vez que viajava para a América do Sul.

Enquanto isso, Cesar Romero dizia de sua vontade de conhecer as brasileiras — "famosas em todo o mundo por sua beleza". — "Se são como as amostras que tivemos oportunidade de conhecer nos Estados Unidos, isto aqui não deve ser um país, mas um paraíso..."

Prestando mais uma vez profundo cansaço, recolheram-se ambos aos aposentos que lhes tinham sido reservados no hotel.

ULTIMADOS OS PREPARATIVOS

Antes disso, porém, confirmaram as notícias veiculadas a respeito do início da filmagem do já fabuloso "O Americano". Apenas sua chegada era aguardada para que a rodagem da película fosse principiada, conclusões que estavam os entendimentos entre o produtor Robert Sillman

arrendarão os estudos e maquinaria para filmagem. Assim, em princípios de agosto, terão início as tomadas de cena do "O Americano".

UM PEQUENO ATOR

Em companhia dos dois astros, viajou para o Brasil o pequeno Bruce Dionisio, um garotinho de cinco anos, filho de pai brasileiro e mãe americana. Segundo informações prestadas por Joe Kantor, "guia oficial" de todos os atores americanos que nos visitam, o pequeno Bruce terá papel de destaque na produção.

HOJE ENTREVISTA COLETIVA

Às 11 horas de hoje, deverão Arthur Kennedy e Cesar Romero conceder entrevista coletiva à imprensa, quando, por certo, estarão mais dispostos os dois atores para enfrentar o bombardeio de perguntas a que serão submetidos, uma vez que é grande o interesse despertado por ambos em São Paulo, a capital do cinema brasileiro.

Encostados 70% dos tratores agrícolas

A escassez de peças para aquelas máquinas encarece a produção de generos — Telegrama da S.R.B. ao diretor da CEXIM

Tendo em vista as dificuldades porque vem atravessando a lavoura, decorrentes da falta de peças sobressalentes essenciais ao funcionamento de tratores agrícolas, situação esta que vem se agravando cada dia, com consequentes prejuízos para os agricultores, o sr. Luis Piza Sobrinho, Presidente da Sociedade Rural Brasileira, telegrafou hoje ao sr. Coriolano de Góes, Diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, nos seguintes termos: — "A Sociedade Rural Brasileira de acordo com a formal promessa de v. excia., por ocasião da

honrosa visita a sua sede, vem apelar no sentido de ser permitida urgentemente a importação de peças de tratores agrícolas pelas casas de tradição nesse comércio, tendo em vista as marcas mais introduzidas no país nos últimos anos. Setenta por cento das referidas máquinas estão encostadas por falta de peças. Tal fato vem causando graves prejuízos à lavoura e encarecendo a produção, notadamente a de generos alimentícios, com o agravante de que estamos precisamente na ocasião do preparo das terras para a semeadura".

Estes, vendo-se perseguidos atravessaram a rodovia Presidente Dutra com o intuito de se embrenhar num matagal. Dois deles, porém, foram alcançados e presos. Conduzidos ao Departamento de Investigações, confessaram que o assalto foi combinado na tarde de anteontem, no largo da Concordia, ignorando o nome do fugitivo.

Depois de ouvidos e autuados, Rubens Moreira e Osvaldo Frois foram recolhidos ao presídio da rua do Hipódromo.

DESVIO DE UM MILHÃO

Há dias um advogado do Banco Cruzeiro do Sul, S. A., desta capital, procurou o titular da Delegacia de Furtos a fim de solicitar a abertura de inquérito para que fosse apurado o desvio de um milhão e quinhentos mil cruzeiros daquele estabelecimento bancário. As suspeitas recaíram sobre o contador Idevon de Avila, de 32 anos, casado, residente à rua Inajá, 22, que foi preso ontem.

Na Delegacia de Furtos, foi submetido a interrogatório, tendo negado a autoria do furto. Disse também que por ocasião da posse da nova diretoria do Banco foi verificada a falta do dinheiro, tendo ele sido coagido a assinar um documento em que confessava a autoria do furto.

Diante das declarações do bancário, novas diligências deverão ser efetuadas a fim de que seja apurado o destino a que foi dado aquela elevada soma.

CAIU NO "CONTO DO BILHETE"

O comerciante José Marques, residente à rua Helena Cecilia, 9, no Piqueri, na tarde de ontem, foi procurado por dois indivíduos que diziam estar de posse de um bilhete premiado com 120 mil cruzeiros e que, tendo necessidade de embarcar urgentemente para o interior não poderiam recebê-lo. Necessitavam de alguém que recebesse aquela soma, porém, queriam como garantia 30 mil cruzeiros. O comerciante como não tivesse os 30 mil cruzeiros procurou seu cunhado Cecílio Pereira Gonçalves. Este negro possui aquela quantia, acreditando no negócio, tanto assim que mal seu cunhado se retirou foi até a sua casa juntou todas as economias e procurou os donos do bilhete. Entregou-lhes a quantia pedida, recebendo em troca um lenço no qual deveria estar o bilhete. Movido pela curiosidade Cecílio resolveu abrir o lenço, verificando, então, com grande espanto, que ali existiam apenas papéis velhos. Desesperado saiu no encalço dos malandros, conseguindo prender um deles no interior de um ônibus. Era Ernani Guedes, de 28 anos, solteiro, residente à rua Helvêdia, 140.

Encaminhado ao Departamento de Investigações o malandro negou a autoria do delito, sendo, porém, autuado e recolhido ao presídio da rua do Hipódromo.

No alburn de malandros a vítima reconheceu como compenheiro de Ernani o larapio Oscar Teodoro de Sousa, que teria levado o dinheiro.

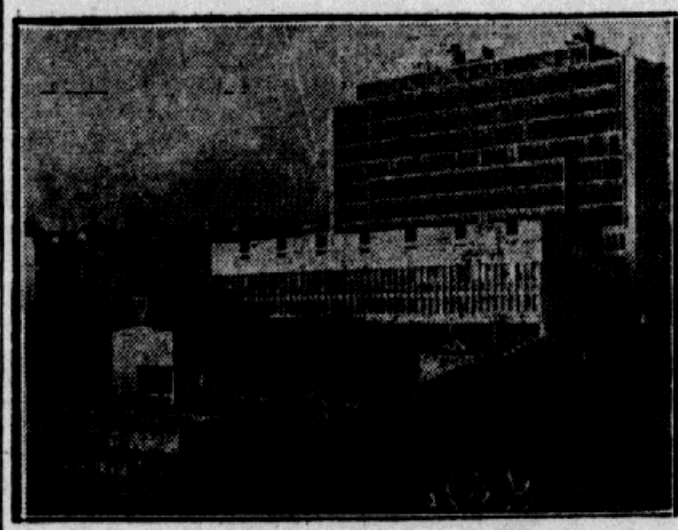
Pluralidade sindical

Pedem-nos divulgar: "Regressamos, ontem, do Rio de Janeiro, o sr. Freitas Nobre, presidente da Assembleia Permanente Contra a Pluralidade Sindical e presidente da Federação Nacional dos Jornalistas, que conferenciou com o ministro João Goulart, titular da pasta do Trabalho.

O Presidente da Assembleia Contra a Pluralidade Sindical acertou com o ministro do Trabalho várias providências para o encontro dos dirigentes sindicais de todos o país, integrados no movimento contra a pluralidade sindical, no próximo dia 10 de agosto, quando serão recebidos pelo Presidente da República.

Estão convocados para uma reunião, a fim de organizar a viagem ao Rio, os membros da Comissão Executiva da referida Comissão. Às 16 horas, à Praça da Sé, 27, 1.ª sobreloja,

ESTE É O MAIOR HOSPITAL DE CANCER DA AMERICA DO SUL QUE V. AJUDOU A CONSTRUIR



Instituto Central — Hospital A. C. Camargo da A. F. C. C. COOPERE AGORA PARA SUA MANUTENÇÃO, INSCREVENDO-SE COMO SOCIO DA CAMPANHA DA "ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER".

DESTAQUE E ENVIE ESTE COUPON À CAIXA POSTAL, 5171 — SÃO PAULO.

DECLARO desejar inscrever-me como socio da CAMPANHA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER, contribuindo mensalmente com a quantia de Cr. \$

..... a ser recebida no endereço abaixo:

NOME (LEGIVEL)

ASSINATURA

ENDEREÇO CIDADE.....

PELA PRIMEIRA VEZ

EXTRAÍDO COM ÊXITO UM CANCER DO FIGADO

ROMA, 27 (Ansa) — Somente agora — quando se comprovaram os seus resultados positivos — é que se tem notícia de uma delicadíssima intervenção cirúrgica realizada há alguns meses, no hospital de São Camillo, por um medico italiano, prof. Giuseppe Rizzzo. Trata-se da extração de um cancer do figado, operação que ainda hoje está no estado experimental, e que nenhum cirurgião tinha conseguido realizar com êxito.

Para extrair um tumor formado no figado, é necessário, realmente, retirar uma boa parte do proprio órgão, comprometendo, assim, em virtude da importância funcional do órgão, as possibilidades de vida do doente. Acreditava-se que a mutilação do figado não fosse compatível com a vida do organismo humano e por isso os medicos de todo o mundo eram contrários, no caso de cancer, à intervenção cirúrgica. Em substancia, diagnosticar a presença de um tumor no figado era o mesmo que advertir a enferma de que os seus dias já estavam contados.

Em abril deste ano, deu entrada no Parilhão Bocelli do Hospital de São Camillo, a senhora Tomasina Campitelli, de 34 anos. Depois de um

acurado exame, foram descobertos os sintomas de um tumor no ventre e, em virtude do adiantado estado da moléstia, aconselharam-na a operar-se. A verdadeira extensão do mal só apareceu quando o prof. Rizzzo fez a incisão e descobriu que o cancer tinha atingido o lobo esquerdo do figado e que aderira, além disso, aos intestinos e ao estomago. Ao invés de dar a operação por terminada, como sempre se faz nestes casos, o prof. Rizzzo resolveu tentar, ao cabo de 40 minutos, conseguir extrair a parte do figado onde se tinha formado o tumor. A paciente suportou o trauma post-operatório e depois de um mês recebeu alta, completamente restabelecida.

Para levar a bom termo a operação, o prof. Rizzzo aplicou uma tecnica particular, que é fruto de longos anos de estudo. Antes de extrair o tumor, realizou um acurado trabalho de sutura a fim de evitar o perigo de uma hemorragia, o mais grave dos perigos, se o considerarmos a quantidade de vasos sanguíneos que fluem ao figado.

O êxito da operação do prof. Rizzzo abre um novo capítulo no campo da cirurgia e constitui a base para novos estudos e novas experiências.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS
INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO
Moderno serviço especializado para diagnostico e tratamento: canceres do esofago, estomago, intestinos; alceras do estomago e duodeno; mal de engasgo; colites (amêbias); hemorroidas e fistulas; inflamações e calculos da vesícula biliar.
Consultas na Cidade
R. Wenceslau Braz, 76 — 2.º andar — Sala 203 — Das 16 às 18 — Tel. 32-1058.
Consultas no Hospital
Rua Monte Alegre, 570 — Das 9 às 11 horas — Tel.: 52-4545.
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA PESSOAS MODESTAS

MUSIC
ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA
Maestro Edward Van Beinum — Pianista
Magdalena Tagliaferro — Concerto do Museu de Arte

Dando prosseguimento aos nossos comentários em torno das atividades desenvolvidas pela O. S. B. em São Paulo, na presente temporada, faremos referências ao 4.º concerto mensal que contou com a participação do maestro Edward Van Beinum e da pianista Magdalena Tagliaferro.

Da atuação do ilustre regente ficou uma impressão inteiramente favorável quanto à sua vigorosa personalidade artística e quanto à seriedade de seu trabalho de regência.

A intensa vibratidade emocional demonstrada durante a execução do programa, a prontidão dedicada aos mínimos detalhes do trabalho interpretativo, foram suficientemente comprovadores da sua idoneidade profissional e artística.

A apresentação da Sinfonia "Eroica", de Bethoven, caracterizou-se por um notável esforço desenvolvido pelo maestro Van Beinum e pelos membros componentes do conjunto, em expô-la inteiramente na sua majestosa concepção orquestral.

Momentos felizes, no presente concerto, revelaram a beleza contida no soberbo trabalho sinfônico do mestre de Bonn muito embora, por motivos ignorados, o ambiente em que se desenvolveu a execução da referida obra não tivesse sido dos mais propícios para que o regente e os elementos componentes do conjunto se expandissem com plena espontaneidade de ação, estabelecendo-se a imprescindível comunicabilidade entre os artistas, e entre estes e o público.

A segunda parte do programa contou da execução do Concerto n.º 3 op. 26 para piano e orquestra de Prokofieff, tendo sido solista, Magdalena Tagliaferro.

As credenciais com as quais a pianista se apresenta, no setor da interpretação da musica moderna, conferiram significação especial à segunda parte do programa, porquanto a artista, com os recursos técnicos de que dispõe, com a perspicácia de sua engenhosa fantasia interpretativa, com o precisão de sua acuidade rítmica e com o requintado senso dinâmico e de colorido com que explora as possibilidades do instrumento, conferiu à versão elaborada, do referido Concerto, interesse e significado estéticos de destacada projeção.

O regente Van Beinum e a O. S. B. proporcionaram à pianista, ambiente favorável ao desenvolvimento altamente expressivo da obra, cujo tragado, obedecendo às novas tendências estéticas, impressiona pela ousadia da concepção, pela originalidade das combinações temáticas e rítmicas, e pela sensível musicalidade, ora velada, ora explicita, que domina o espírito da obra.

Com "La Mer" de Debussy encerrou-se o Concerto, num clima de sugestivo encanto, graças à infinita sutileza da inspiração do imortal mestre francês, a qual foi devidamente realçada na versão do maestro Van Beinum.

CONCERTO DA O. S. B. NO MUSEU DE ARTE

No corrente mês a O. S. B. atuou também na Pinacoteca do Museu de Arte, em concerto de gala promovido pela diretoria da emérita entidade.

Caracterizou-se o acontecimento, pela originalidade da forma pela qual foi levado a efeito, reportando-nos a uma época em que as realizações musicais tinham também as prerrogativas e o aparato de requintados serões sociais, aos quais a elegância, o bom gosto e a cordialidade reinantes, imprimiam uma nota de distinção e aristocracia.

O ambiente artístico da Pinacoteca do Museu, onde um acervo precioso de obras primas da pintura universal proporciona ao espectador uma visão deslumbrante do Belo em uma de suas mais elevadas manifestações, revelando a potencialidade criadora do espírito humano, quando dafejado pelo estro do genio, prestou-se magnificamente para a apresentação do programa elaborado, maxime da primeira parte, em que o classicismo puro de Mozart, Handel e Haydn, sugerem, pelo seu conteúdo expressivo, a nobreza, o requinte, a graça e a elegância, que foram justamente os elementos decorativos predominantes no decorrer da realização do referido arau.

Na primeira seção do programa destacou-se, pelo significado da elevada concepção da obra, a execução de trechos de "O Messias", de Handel, tendo atuado como solista a baixe, eduardante Bruno Vieli, cujos predilectos de voz, excelentes, foram inteligentemente aproveitados para completar a elaboração de um trabalho interpretativo de destacado interesse artístico.

A O. S. B. a cuja frente esteve o maestro Eleazar de Carvalho, manteve, em geral, e sua superior "performance", admitindo-se, entretanto, ressalvas durante a Sinfonia Concertante de Haydn, cuja execução nem sempre contene os requisitos imprescindíveis de integral precisão, quer sob o ponto de vista técnico, quer sob o aspecto interpretativo.

Concluiu ainda o programa — Canto de amor e paz, de Santor; Pavana pour une infante défunte de Ravel, e El amor brujo de Falla.

Neste ultimo trecho, em que a O. S. B. conseguiu um ótimo rendimento artístico, as partes confididas a solista Lucilla Boy Sendra não foram devidamente realçadas, porquanto a cantora apresenta deficiências técnicas e interpretativas que conferem as suas versões projeção destituída de interesse estético.

INAH DE MELLO.

MOBILIZAÇÃO MUSICAL DA JUVENTUDE BRASILEIRA — A Mobilização Musical da Juventude Brasileira realizará um concerto de canto a cargo de Maria Helena Mariana de Costa e Edmundo Comin, no Auditorio da Escola de Enfermagem de São Paulo, no dia 30, às 21 horas. Ao piano, o prof. Pedro Betsch, sendo excentadas obras de Gluck, Grieg, Tosti, Nipomuneno, Pergolisi e outros. O concerto se efetuará na sede da entidade, à av. Ademar de Barros, 46, ao lado do Hospital das Clínicas.

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA — Realiza-se no dia 14 de agosto, às 21 horas, na grande sala do Teatro Carlos Artur, o quinto concerto mensal da O.S.B. do Rio de Janeiro.

A regência será a cargo do titular da orquestra, maestro Eleazar de Carvalho, participando, como solista, a ilustre pianista patricia Guimaraes Novais.

No programa, que incluirá também obras de Haydn e Villa Lobos, destacam-se o concerto para piano e orquestra em sol maior, de Mozart, e a primeira audição de "Sacre du Printemps", de Stravinsky.

ORQUESTRA SINFONICA DE AMADORES — A Orquestra Sinfônica de Amadores de São Paulo promoverá no dia 7 de agosto, a 37.ª audição, na qual participarão os artistas Wacili Ieremiev, solista de concerto em mi maior, para contrabaixo e orquestra, de Karl Dittler von Dittendorf; e Rosina Spivack, solista do 2.º concerto para piano e orquestra, de Saint-Saens. A Orquestra, sob a batuta de Leon Kanielsky, executará em primeira audição a Sinfonia n.º 4, em re maior, de J. Christian Bach e Segredos da Mãe d'Água (das quas lindas brasileiras), de Marcelo

RECITAL DE VIOLINO — Patrocinado pelo Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, pela sua Divisão de Expansão Cultural, dará um recital de violino no Teatro Colombo, às 21 horas, dia 28, acompanhado por Dora Jank, o renomado artista internacional Alejandro Scholz. Precedido de elegiosa critica da imprensa, Alejandro Scholz apresenta um programa ecletico em que comparecem Bach, Handel, Fugani

TRARAM PROVA OS CONCORRENTES AO G. P. "BRASIL"

GUALICHO, NA MANHÃ DE DOMINGO, E QUIPROQUO, NA MANHÃ DE ONTEM, MELHOR IMPRESSIONARAM DENTRE TODOS OS CANDIDATOS À VITÓRIA — ASSEGURADA A PARTICIPAÇÃO DO NACIONAL — UMA DEZENA DE "CRACKS" ANOTADA, VERIFICANDO-SE VÁRIAS DESERÇÕES

RIO, 27 ("Correio") — Não mais do que três dos concorrentes ao Grande Premio "Brasil", de domingo, trabalharam na manhã de hoje, na Gávea. Os demais, ou melhor, Gualicho, Away, Obolenski, Solano, Baltimore, Reuver e Gatillo, haviam antecipado seus exercícios para a manhã de domingo.

A sensação da manhã era, assim, o trabalho de distância de Quiproquo, que, diga-se de passagem, se houve de forma a mais significativa, assegurando mesmo a sua participação na grande carreira.

Percorreu os 3.400 metros em 204", com 136" 3/5 para a volta e 106" 4/5 para os 1.600 finais, tendo como "sparrings" Oscuro e Porfirio. Terminou o exercício com aspecto convincente, embora apresentasse "train" inicial um pouco forte.

Além de Quiproquo, tivemos, na manhã de hoje, o excelente trabalho de Do Well bem como o aceitável comportamento de Platina.

AS MARCAS DE HOJE
Encontramos os leitores, a seguir, as marcas hoje anotadas (raia normal):

DO WELL — (A. Araújo) — 2.640 metros em 179", 2.040 em 133", 3/5, 1.600 em 103", 3/5 e 1.000 em 64, 3/5.

QUIPROQUO — (J. Marchant) — 3.040 metros em 204",

RIFICANDO-SE VÁRIAS DESERÇÕES

2.040 em 136" 3/5, 1.600 em 106" 4/5 e 1.000 em 68".
PLATINA — (E. Castillo) — 3.040 metros em 204" 3/5, 2.400 em 161" 3/5, 2.040 em 140", 1.600 em 109" 3/5 e 1.000 em 70, 4/5.

OS EXERCÍCIOS ANTECIPADOS

Na manhã de domingo, foram vistos, nas pistas, em exercícios de distância, nada menos de Gualicho, Away, Obolenski, Solano, Baltimore, Reuver e Gatillo.

A nota de sensação, como sempre, foi dada pelo campeão Gualicho, que, até demoradamente pouquinho na fase final, cobriu os 4.040 metros em 204", com partidas suaves.

A seguir, encontraram-se os exercícios antecipados dos "cracks":

AWAY — (P. Irigoyen) — 2.640 metros em 174", 2.400 em 158" 3/5, 2.040 em 135", 1.600 em 106" e 1.000 em 66" 1/5.

BALTIMORE — (L. Rigoni) — 3.040 metros em 207", 2.040 em 141", 1.600 em 110" 3/5 e 1.000 em 70".

REUVER — (R. Ferreira) — 3.040 metros em 207", 2.040 em 137" 2/5, e 1.600 em 108".

GUALICHO — (O. Rosa) — 3.040 em 204", 2.400 em 163", 2.040 em 137" 3/5, 1.600 em 107" e 1.000 em 67" 2/5.

OBOLENSKI — (P. Irigoyen) — 3.040 metros em 209", 2.400 em 168", 2.040 em 138", 1.600 em 107" 3/5 e 1.000 em 63".
GATILLO — (O. Ulioa) — 1.000 metros em 66" 1/5, 2.200 em 100", 1.000 metros em 65" 2/5, perdendo para Bolero, B. Alves.

SOLANO — (A. Portillo) — 3.040 metros em 207", 2.040 em 137", e 1.600 em 106" 2/5.

OS DEBATEIS EXERCÍCIOS
Dos concorrentes às provas complementares das grandes programas de sábado e domingo próximos, na Gávea, foram anotados, na manhã de ontem, os seguintes tempos:

MISTER RIO — (D. Moreira) — 1.300 metros em 86".
FLUOR — (D. Ferreira) — 1.600 metros em 103" 3/5.

IANTI — (A. G. Silva) — 1.300 metros em 84" 3/5.
TIROLES — (W. Meirelles) — 1.400 metros em 93".

ALTAMISA — (J. Baiffa) — 2.040 metros em 136" 2/5.
FAIR DIANA — (L. Rigoni) — 1.400 metros em 93".

TOMBADILHO — (L. Rigoni) e CONVES — (D. Silva) — 1.500 metros em 99" 2/5.

TORPEDO — (L. Rigoni) — 2.040 metros em 135" 2/5.
RISOLETA — (Lad.) e RETIRO — (J. Marchant) — 1.400 metros em 90" 3/5.

TOR DI QUINTO — (O. Machado) — 1.900 metros em 131".
RIO VERDE — (A. Ribas) — 1.600 metros em 110".

BUEN TIEMPO — (L. Rigoni) — 1.300 metros em 87".
BATAILLEUR — (R. Martins) — 1.900 metros em 126", e 1.000 em 105".

QUILHA — (J. archant) — 1.900 metros em 129 e 1.600 em 106" 3/5.

PAPO DE ANJO — (L. Coelho) — 1.000 metros em 64" 3/5, 2.200 em 100", 1.000 metros em 70".

FAIRPLAY — (A. Ribas) — 1.900 metros em 126".
RAVEL — (F. Irigoyen) — 1.600 metros em 105".

HUXLEY — (D. Ferreira) — 2.040 metros em 135" 3/5.
HERU' — (O. Fernandes) e ORIGON — (P. Fernandes) — 1.300 metros em 100".

DEMONICO — (R. Martins) — 1.300 metros em 86" 2/5.
ELANUT — (L. Rigoni) — 1.400 metros em 96".

HONEY GIRL — (H. Alves) — 1.400 metros em 92" 4/5.
BLOND DOLL — (L. Coelho) — 1.300 metros em 88" 4/5.

GOLD DREAM — (O. Serra) e JOIOSA — (G. Cabrera) — 1.600 metros em 106" 3/5.

OVATION — (L. Rigoni) — 1.500 metros em 106" 3/5.
JOUR DE FETE — (U. Cunha) — 1.200 metros em 83".

Gold Star, Delfim e Monge Negro, três ótimas indicações para hoje

Nove pares esta tarde em Vila Guilherme — Jockeys contratados — Nossos palpites

Para a reunião desta tarde, em seu hipódromo de Vila Guilherme, a Sociedade Paulista de Treinamento organizou um ótimo programa de nove pares. O "meeting" deverá agradar em cheio aos apaixonados do trote atrelado, isso porque é evidente o equilíbrio de forças reinante em quase todas as provas, as quais apresentam em seus campos animais de reconhecida classe, capazes de oferecer lutas acirradas, tão do agrado do público.

INFORMES

A seguir os costumes informados do "Correio Paulistano":

1.º PAREO — A's 12.55 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Dakar, A. Arcamulla ... 20
(2) Piloto, A. Carpinelli ... 20
(3) Aymer, F. S. Moraes ... 20
(4) Sherazade, (X) J. Fur. 20

(5) Iris, J. Belfiore ... 20
(6) Triana, S. Mendonça ... 20
(7) Águia Negra, J. L. F. 20

(8) Bagdad, J. Lorenzini ... 20
(9) Dinamarqueza, L. Rotta ... 20
(10) Piro, A. D. Pinto ... 20

(X) Ex-Pequerrucha.

Nesta prova de abertura, vamos indicar o cavalo Piro, o qual reputamos superior à turma. Para segunda-lua, Aymer ou Dinamarqueza são os mais categorizados. Como Aymer é mais fiel que a água, vamos indicá-lo para a formação da dupla.

2.º PAREO — A's 13.20 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Neusa, J. Carpinelli ... 40
(2) Violino, não correrá ... 40
(3) Trieste, A. D. Pinto ... 40

(4) Last Chance, R. F. S. 20
(5) Combate, Am. Carp. ... 40
(6) Swane, A. Luiz ... 40

(7) Sarita, J. Furtado ... 20
(8) Rato de Sol, A. Oliveira ... 40
(9) Elegância, G. Toselli ... 20

(10) Donna, G. Fiacchi ... 20
(11) Albany, J. R. da Silva ... 40
(12) Timbre, R. Manz ... 40

Entre Combate, Donna, Albany e Neusa estará o vencedor, dupla e placé desta segunda prova. Escoller um deles tem chance de vitória. Vamos optar por Neusa para vencedor e Combate para a formação da dupla.

3.º PAREO — A's 13.45 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Gold Star, V. Papaleo ... 40
(2) Serca, C. Nappi ... 20
(3) Carthage, C. S. Nappi ... 20

(4) St. Vincent, M. Locatelli ... 20
(5) Candy, R. F. Santos ... 20
(6) Tiricia, E. Andreini ... 20

(7) Hollywood, J. Belfiore ... 20
(8) Money, S. Mendonça ... 20
(9) California, L. Rotta ... 20

Gold Star tem perdido corridas incríveis, razão pela qual vamos indicá-lo com confiança para o todo do marcador. Desta feita acreditamos na vitória desse piloto de V. Papaleo. Para a dupla gostamos de Candy, estando a chave "3" bem reforçada por Tiricia.

4.º PAREO — A's 14.10 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Titto, S. Sapienza ... 40
(2) Tanger, J. Lorenzini ... 40
(3) Delphi, A. S. Corrêa ... 20

(4) Phoenix, A. Petta ... 40
(5) Tupy, G. Toselli ... 20
(6) Worth, M. Locatelli ... 20

(7) Charmer, G. Fiacchi ... 20
(8) Dreamboy, A. Del Moro ... 20
(9) Winona, J. Furtado ... 20

Delphi deu-se muito bem nas

mãos de A. S. Corrêa, razão pela qual vamos indicá-lo para vencedor. Titto deve secundar o nosso preferido, ficando como um excelente azar no placé a água Winona.

5.º PAREO — A's 14.40 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Chincharrão, A. S. M. 20
(2) Capivara, Am. Frassl ... 40
(3) Derby, A. Vasconcelos ... 40

(4) Idário, S. Sapienza ... 20
(5) Santée, J. Lyon ... 40
(6) Sonhador, J. Carpinelli ... 20

(7) Lulú, Am. Carpinelli ... 20
(8) Tarró, A. Manzione ... 20
(9) Festim, V. Papaleo ... 20

Chincharrão deve prosseguir com sua série de vitórias, pois ainda não encontrou sua verdadeira turma. Derby deve formar a dupla com o piloto de A. S. Macías, ficando Tarró como diferença desse duo.

6.º PAREO — A's 15.10 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Lytton, não correrá ... 40
(2) Atlanta, E. Andreini ... 20
(3) Delfim, J. Lorenzini ... 20

(4) Virtuous, J. Belfiore ... 20
(5) Bela, M. Locatelli ... 20
(6) Georgia, G. Citi ... 40

(7) Soberano, S. Maximino ... 20
(8) Continental, J. Pereira ... 20
(9) Apronto, J. Lyon ... 40

(10) Joli, A. Manzione ... 40
Desta feita, Delfim não deve perder. Continental, que vem de ótima corrida, é o nosso escolhido para a dupla. Bela surge como diferença seriíssima dessa dupla, por nós reputada como uma das melhores da reunião.

7.º PAREO — A's 15.40 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Augusta, L. Rotta ... 40
(2) Diamante, R. F. Santos ... 20
(3) Nimble, J. Furtado ... 20

(4) Nina, E. Andreini ... 20
(5) Suzanne, não correrá ... 20
(6) Cleopatra, G. Fiacchi ... 20

(7) Jocosu, J. Belfiore ... 60
(8) Lady, A. Petta ... 40
(9) Fleet, A. D. Pinto ... 40

(10) Pive, A. Manzione ... 20
Augusta, caso consiga sair bem, não deve perder este pareo. Nimble e Lady são ótimas indicações para a dupla. Escoller um deles é questão de palpito. Como o cavalo sai na raia e a água vai a 40 metros, vamos preferir-lo para a segunda posição.

8.º PAREO — A's 16.10 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Monge Negro, S. Sap. ... 20
(2) Bambú, V. Papaleo ... 20
(3) Chicago, A. Neves ... 20

(4) Sleeper Walker, J. Lyon ... 20
(5) Castelo, não correrá ... 20
(6) Allana, J. Belfiore ... 20

(7) Valdeosa, A. Luiz ... 20
(8) Cary, A. Carpinelli ... 20
(9) Rubia, L. Rotta ... 20

(10) Adventurosos, C. Nappi ... 20
Monge Negro se nos afigura como uma das melhores indicações da tarde. Difícilmente esse piloto de S. Sapienza deixará a raia batido. Dupla com Bambú ou Sleeper Walker. Mesmo sabendo que Bambú é mau largador, vamos indicá-lo para o segundo posto.

9.º PAREO — A's 16.40 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Veloz, J. Lorenzini ... 20
(2) Otello, L. Rotta ... 20
(3) Pachá, A. Neves ... 20

(4) Pádua, A. Neves ... 20

(5) Pádua, A. Neves ... 20

(6) Pádua, A. Neves ... 20

(7) Pádua, A. Neves ... 20

Veloz não tem para quem perder. No entanto, como esse animal é muito irregular, vamos indicá-lo como reserva. Guarani, caso consiga uma boa partida, deve formar a dupla, provavelmente ainda com uma pouca compensadora. Americana e Pachá são os nomes seguintes.

O primeiro pareo será corrido às 15.20 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
PIRRO NEUSA	AYMORE	DINAMARQUEZA
GOLD STAR	COMBATE	DONNA
DELPHI	CANDY	CARTHAGE
CHINCHARRÃO	TITTO	WINONA
DELPHI	DIRBY	VARRO
DELPHI	CONTINENTAL	APRONTA
ANGUSTA	NIMBLE	LADY
MONTE NEGRO	BAMBU	S. WALKER
VELOZ	GUARANI	PACHA'

HIPODROMO BRASILEIRO

RIO, 26 (Aspreza) — As carreiras de hoje no Hipódromo da Gávea apresentaram os seguintes resultados:

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

1.º — Heleniza; 2.º — Elegai; 3.º — Aviadora.

Ponta, 15,00. Dupla (13) ... 38,00. Places, 11,00, 14,00 e 18,00.

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00.

1.º — Glorinda; 2.º — Fayette.

Ponta, 33,00. Dupla (34) ... 23,00. Não houve places.

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.

1.º — Angatuba; 3.º — Ararua; 3.º — Neva.

Ponta, 40,00. Dupla (13) ... 50,00. Places, 13,00, 12,00 e 12,00.

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00.

1.º — Queremista; 2.º — El-zorro; 3.º — Bom Conselho.

Ponta, 14,00. Dupla (12) ... 40,00. Places, 50,00, 11,00 e 35,00.

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00.

1.º — Quase; 2.º — Presidente.

Ponta, 21,00. Dupla (22) ... 316,00. Places, 16,00 e 112,00.

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00.

1.º — Toropi; 2.º — Waldorf; 3.º — Lolo.

Ponta, 68,00. Dupla (24) ... 59,00. Places, 29,00, 50,00 e 33,00.

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 100.000,00 — G. P. "Rafael de Barros"

1.º — Impresvira; 2.º — Fan-fan; 3.º — Caçamba.

Ponta, 18,00. Dupla (34) ... 46,00. Places, 14,00, 21,00 e 22,00.

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00.

1.º — Next; 2.º — Scollaps; 3.º — Junardo.

Ponta, 40,00. Dupla (24) ... 60,00. Places, 17,00, 50,00 e 19,00.

Movimento geral de apostas: Cr\$ 13.551.300,00.

PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus próprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Pátria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM SÃO PAULO

— RUA LIBERO BADARO, 661 —

O CAMPO DO G. P. "BRASIL" DE 1953

3.000 metros — Cr\$ 1.200.000,00 — Pilotos combinados

RIO, 27 ("Correio") — E' o seguinte o campo do Grande Premio "Brasil" de 53, a ter lugar domingo, à tarde, na Gávea:

GRANDE PREMIO "BRASIL" — 3.000 METROS — Cr\$ 1.200.000,00

(1) GUALICHO — Olavo Rosa ... 50 25
(2) GATILLO — Oswaldo Ulioa ... 50 80

(3) AWAY — F. Irigoyen ... 50 35
(4) OBOLENSKI — Luiz Diaz ... 50 35

(5) BALTIMORE — Luis Rigoni ... 50 50
(6) DO WELL — Arthur Araújo ... 50 40

(7) REUVER — R. Ferreira ... 50 50
(8) QUIPROQUO — Juan Marchant ... 50 30

(9) PLATINA — Emigdio Castillo ... 50 30

CYRO GANHOU SEM ADVERSARIOS O G. P. «JULIANO MARTINS»

Livre de Joieuse, que se mostrou nas fitas muito brava e acabou não largando, o filho de Lenham logrou uma vitória comoda — Jolly Jocker serviu de escudeiro — Resultados gerais das carreiras do ultimo domingo em Cidade Jardim

PITU GANHOU A PROVA DE ELEMENTOS DE TRES ANOS, COM UMA VITÓRIA

O voto dos apostadores esteve com Bodeur, mas o filho de Helico não teve uma carreira muito feliz. Andou sempre colocado, mas por dentro muito brava e algo trancado. Só melhorou na reta, tirado que foi para fora, mas não foi além do terceiro posto.

Pitru correu p-auc.

JALOUX REAPARECEU GANHANDO

C mundo apostador elevou a um favoritismo proibitivo o potro Kolinos e ele não logrou corresponder. Andou sempre colocado, em quarto e terceiro, melhorando na reta juntamente com Jaloux. Ambos passaram por Queri, que chegou a dominar Papé Kid, e em luta vieram até os últimos metros. No final, porém, o piloto de J. Carvalho dominou com grande autoridade o favorito e ganhou com luz.

Queri correu muito bem e guardou para si o terceiro posto, à frente de Imperium.

Firmo, depositário de grandes esperanças, nada de útil produziu.

FRED ESTREOU GANHANDO

Fred, que estreava em muito boas condições, foi por isso mesmo, feito grande favorito e não teve maior trabalho para corresponder. Pulou com os ponteiros e mais adiante firmou-se no comando, cobrindo na dianteira, sempre com ação aceitável, o restante do percurso. Ganhou com luz e muito firme.

Old Fashion correu longe na primeira fase, mas apareceu em carreira na entrada da reta e, no direito, melhorou logo para segundo. Não chegou a por em risco a posição de Fred, mas formou comodamente a dupla.

Quorum andou sempre colocado e apareceu em bom terceiro.

IBITINA GANHOU A CENTRAL DOS BETTINGS

O mundo apostador entregou todo o seu voto a Tabu, mas o gaúcho pregou aos apostadores uma grande peça. Não correu nada, ou melhor, tornou modesta, visivelmente, em todo o percurso, de forma a não ser visto em todo o direito. Saiu do marcador.

A vitória tocou a Ibitina, que andou sempre colocada e apareceu na dianteira na entrada da reta. Fugiu a filha de Castelo até se por a salvo do alcance dos adversários e deixou Abó a mais de corpo, ganhando bem.

Abó esteve sempre colocado e não foi além do segundo posto, aparecendo em terceiro e estreante Dick Powell.

PITYCA E CAROUSTRIO SURPREENDERAM

Os apostadores levaram um tremendo "banho" com o lusoecio do grande favorito Calargo. O gaúcho nunca esteve em carreira e não saiu dos últimos postos.

A vitória tocou a Pityca, que não vinha correndo grande coisa e, ademais, estava mal no tiro. Mas, agora, o filho de Maharájá apareceu voando, no final e bateu de passagem o Caroustrio, que também ensaiou um bote.

Caroustrio ficou com o segundo posto e Vigoroso, que esteve sempre presente, contentou-se com o terceiro place.

RESULTADOS GERAIS

Classica vitória do São Paulo diante do XV de Novembro, de Juá

Três a zero o placarde favorável à equipe tricolor — Maurinho, Albella e Nenê movimentaram o marcador — Juiz, quadros e renda do embate

JAU, 26 (Asapress) — O São Paulo conseguiu passar inculme pelo "galo da comarca", através de uma vitória que pode ser considerada de nível apreciável. O XV de Novembro de Juá, nos primeiros trinta minutos da etapa inicial, foi o quadro de mais presença, com superioridade técnica e territorial no gramado do estádio local, quando se estabeleceu uma situação de ataque jansenista contra a excepcional retaguarda sam paulina. Valendo-se de sua maior classe, o tricolor do Canindé foi se armando, articulando melhor as suas linhas, pa-

ra estabelecer, aos 40 minutos, com um gol de Maurinho, em magnífica cabeçada, aproveitando o oportuno centro da direita, a contagem de 1 a 0, com que terminou a fase inicial.

No tempo complementar, então, apesar da combatividade dos quinzistas de Juá, os sam paulinos foram sempre superiores, comandando as jogadas, com sua linha ofensiva produzindo bem mais que na fase inicial e fazendo por merecer os dois tentos que assinalaram no segundo período.

Tiveram aos 27 minutos, então, o São Paulo assinalando o seu

2.º tento da partida, por intermédio de Albella, chutando lentamente, rente ao poste direito do arco quaternário por Inocencio; aos 35, os tricolores marcaram o 3.º e último tento da partida. A bola foi oportunamente passada por Albella e muito bem chutada por Nenê, que venceu inapelavelmente o grupo arquirrivo do XV de Juá. No final do encontro, que agradeceu à considerável assistência que lotava o estádio jansenista, o "placard" acusava o justo e indiscutível "score" de 3 a 0 para o São Paulo, após 90 minutos de pugna em que os

interiores foram sempre agueridos adversários. A condução de Mario Gardelli pode ser considerada boa. Seus erros não chegaram a influir no resultado da contenda.

Os quadros: SÃO PAULO — Poy, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Marucci, Albella, Nenê e Teixeira.

XV DE JAU — Inocencio, Seruinho e Almir; Beto, Lorena e Cancon; Guaxuma, Nestor, Cilas, Adãozinho, Dario.

JUIZ — Mario Gardelli.

Renda — Cr\$ 183.125,00.

NOVA DERROTA DO COMERCIAL NA RUA COMENDADOR SOUZA

O NACIONAL SOUBE APROVEITAR-SE DA ÚNICA OPORTUNIDADE SURGIDA E VENCEU POR UM A ZERO — PAULO ASSINALOU O TENTO DO CLUBE DA ESTRADA

O Nacional conseguiu reabilitar-se do revés sofrido na etapa inicial do campeonato, quando foi surpreendido em Juá, frente ao XV de Novembro, por dois a zero, anteontem, em seus domínios, na rua Comendador Souza, ao abater o Comercial, pela contagem de um a zero.

O Nacional conseguiu reabilitar-se do revés sofrido na etapa inicial do campeonato, quando foi surpreendido em Juá, frente ao XV de Novembro, por dois a zero, anteontem, em seus domínios, na rua Comendador Souza, ao abater o Comercial, pela contagem de um a zero.

O Nacional conseguiu reabilitar-se do revés sofrido na etapa inicial do campeonato, quando foi surpreendido em Juá, frente ao XV de Novembro, por dois a zero, anteontem, em seus domínios, na rua Comendador Souza, ao abater o Comercial, pela contagem de um a zero.

O Nacional conseguiu reabilitar-se do revés sofrido na etapa inicial do campeonato, quando foi surpreendido em Juá, frente ao XV de Novembro, por dois a zero, anteontem, em seus domínios, na rua Comendador Souza, ao abater o Comercial, pela contagem de um a zero.

VITÓRIA MERECEIDA

O Nacional, em que pese as fadigas notadas em seu conjunto, mesmo assim foi mais equipe do que o antagonista. Suas linhas, sem articulação, estiveram mais em evidência graças ao valor individual de seus integrantes, razão pela qual a vitória alcançada foi das mais merecidas.

O futebol apresentado no jogo foi dos mais fracos. Praticamente, não se chegou a assistir lances de técnica apurada. Todavia, o entusiasmo dos jogadores em perseguir o triunfo, naturalmente, acabou dando ao prelúdio uma feição das mais interessantes.

Os locais, aproveitando-se de única oportunidade real surgida para a conquista de tentos, conseguiram movimentar o marcador uma vez somente, porém o suficiente para ganhar os dois pontos que estavam em jogo. Seu triunfo foi merecido e nada há a contestar.

PORMENORES DA PARTIDA

Os quadros atuaram assim formados:

NACIONAL — Cerri; Nino e Renato; Wallace, Helle Leite e

PRIMEIRO TEMPO

Primeiro tempo: Nacional, 1x0. Tendo de Paulo, aos 5 minutos. Resultado final: Nacional, 1x0. Renda do embate: Cr\$ 4.430,00. Preliminar: mistos, 1x1.

VASCO, 4 x MADUREIRA, 0

RIO, 26 (ASAPRESS) — Disputando sua terceira partida pelo campeonato carioca de futebol, o Vasco da Gama derrotou na tarde de hoje, no estádio de São Januário, a equipe do Madureira, pela contagem de quatro tentos a zero. Sua vitória foi líquida e indiscutível, merecendo a maior classe de seus jogadores e melhor entrosamento de suas linhas. O Madureira principalmente na primeira fase, conseguiu esboçar alguma reação contra os cruzmaltinos, mas não foi bem sucedido. Vavá, aos 17 minutos, abriu a contagem, ficando o marcador com o um a zero até o final da primeira fase. No período complementar, Sabará, Maneca e Pinga consolidaram a vitória vascina, respectivamente, aos 6 minutos, aos 13 e aos 37.

FLAMENGO, 1 x PORTUGUESA 0

RIO, 26 (ASAPRESS) — A Portuguesa voltou, na tarde de hoje, a ser um adversário difícil e bruto, por pouco não reeditando sua façanha diante do Fluminense, no domingo passado, quando venceu o tricolor das Laranjeiras por 2 a 0. Desta feita o "benjamim" do campeonato carioca teve pela frente o esquadrão do Flamengo, baqueando pela contagem mínima, depois de ter tido uma condução muito boa durante todo o transcorrer da partida.

ENCERRADA A "VOLTA DA FRANÇA"

PARIS, 26 (U.P.) — O francês Lodion Bonet venceu a Volta Ciclista da França, disputada durante 3 semanas, no tempo recorde de 129 horas, 23 minutos e 25 segundos.

Centro de Educação Física

Pedem-nos divulgar: "O Centro de Educação Física, criado, mantido e dirigido pelo Departamento de Educação Física do Estado de São Paulo, é um serviço destinado a proporcionar a todas as pessoas, gratuitamente, a oportunidade de prática saudável da Educação Física através de aulas de ginástica, jogos, natação, voleibol, bola ao cesto, atletismo, etc.

Ministrando aulas em três períodos distintos (manhã das 8 às 10 horas, tarde, das 15 às 17 horas, para ambos os sexos, e noite, das 20 às 22 horas, exclusivamente para maiores do sexo masculino). O Centro de Educação Física reúne alunos de ambos os sexos a partir de 4 anos de idade, agrupados homogeneamente.

REINICIO DAS AULAS

As aulas serão reiniciadas a partir do dia 3 de agosto, de acordo com os horários habituais.

MATRICULAS NOVAS

As matrículas estarão abertas de 3 a 22 de agosto das 13 às 15 horas, obedecendo às inscrições abaixo: — 2.ª e 3.ª séries — adultos do sexo masculino; — 4.ª e 5.ª séries — adultos do sexo feminino; — 6.ª e 7.ª séries — crianças de ambos os sexos.

São necessários para a matrícula: — a) radiografia recente dos pulmões; — b) 3 fotografias 3x4; — c) "mailot" (somente sexo feminino — para exame médico).

LOCAL DE MATRICULAS E EXAMES MEDICOS

Departamento de Educação Física — rua Florencio de Abreu, 372.

Renner, 2 x Internacional, 1

PORTO ALEGRE, 26 (ASAPRESS) — Internacional e Renner disputaram na tarde de hoje, no Estádio Tiradentes uma sensível partida comemorativa da passagem de mais um aniversário de fundação do Renner. A partida foi bastante equilibrada, com os dois times disputando a vitória até o fim da partida. O resultado final constituiu, na verdade, uma surpresa, pois o triunfo ficou do lado, justamente, do promotor do encontro, ou seja, o Renner. O Internacional conseguiu manter-se na vanguarda do marcador durante a primeira fase, graças a um tento de Bodinho, consagrando os instantes finais daquela fase. Joelci, aos 28 minutos, e Pedrinho, também nos instantes finais do encontro, decretaram a derrota do tri-campeão gaúcho. A vitória veio premiar o esforço dos bravos defensores do Renner. As duas equipes formaram:

RENNER: — Waldir; Enio e Paulistinha; Bóndio, Ivo Andrade e Olavio; Sabá, Pedrinho, Enio Andrade, Breno e Joelci.

INTERNACIONAL: — Milton (Periquito); Florindo e Greco; Paulinho, Ayrton, Bodinho, Jerônimo (Sólos) e Fernandes.

O encontro, disputado no estádio Tiradentes, registrou a boa renda de Cr\$ 58.935,00 e teve como árbitro o juiz Artur Vilas, com muito bom trabalho.

Recordes sul-americanos

VIENA, 26 (UP) — O famoso corredor argentino Renato Gorno estabeleceu, nesta capital, um novo recorde sul-americano para os 25 quilômetros, percorrendo a distância em 1.21'11" e 2/10.

Terminada a prova das 24 horas realizada na Bélgica

FRANCORCHAMPS, Bélgica, 26 (U.P.) — Um carro britânico, pilotado pelo britânico Mike Hawthorn e pelo italiano Nino Farina, alternativamente, conquistou hoje o Grande Prêmio das 24 horas da Bélgica, na categoria de carros de esporte, dando um total de 260 voltas à pista de 14.200 metros, para completar uma média de 112.710 quilômetros por hora.

Certame de tenis do Canadá

TORONTO, Canadá, 27 (U.P.) — O tenista australiano Mervyn Rose ganhou o Campeonato de Tenis para Simples Masculinos do Canadá. Juntamente com seu compatriota Rex Hartwig levantou o Campeonato de Duplas para Homens.

Rose ganhou as simples derrotando seu companheiro de duplas por 6/3, 6/4 e 6/2.

Rose e Hartwig tiveram o triunfo em duplas com sua vitória sobre George Worthington, de Nova Zelândia, e Tony Vincent, de Nova York, por 7/5 e 3/6, 6/2 e 6/2.

Triangular mexicano

CIDADE DO MEXICO, 26 (U.P.) — O Quadsilaj derrotou o Real Deportivo Oljón por três tentos a um, na primeira partida da série triangular de futebol que se disputa aqui.

O primeiro tempo terminou favorável aos locais por 2 a 0.

Bar Restaurante Leão

Canje especial e mais 70 pratos para esother PREÇOS POPULARES COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

Instituto de Letras Inglesas de São Paulo Ltda.

Av. Brig. Luiz Antonio, 1.277 — Telefone: 33-5841 — São Paulo

Associação Predial de Santos

SANTOS

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

INAUGURADA A COLÔNIA DE FÉRIAS DOS SEVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO

SANTOS, 27 (Da sucursal) — Na Vila Caiçara, na Praia Grande, realizou-se ontem à tarde a inauguração da Colônia de Férias dos Servidores do Estado.

O "CORREIO PAULISTANO" NOS BAIRROS

(DO CORRESPONDENTE EM TATUAPÉ) UM BAIRRO SEM TELEFONE

Tempos houve em que o telefone não significava mais que um requinte de elegância. Somente as residências mais abastadas possuíam tal aparelho, o cujo valor de uso se lhe sobrepunha o do corativo. Os cartões de visitas se lhe revestiam de autoridade se lhe não faltasse aquele toque de distinção: — o telefone.

Hoje, entretanto, quando fatores múltiplos forçam o recuo da população para a periferia, quando a descentralização se transforma de uma miragem em fato irrefragável, o telefone torna-se objeto indispensável.

Nesta altura da evolução social, que, acompanhando o progresso material faz ruir os "tabus" e preconceitos, substitui o frágil e cartola pelo "macacão", o invento de Gram Bell com imponderável facilidade de reduzir distâncias, passa a humber com os edifícios da cidade que mais cresce no mundo.

Elas por que a administração pública não pode permanecer indiferente ao alheamento da concessão, face aos interesses dos usuários do Serviço Telefônico.

Um fato interessante, mas, estamos quase certos que o prefeto ignora: Tatupapé, um dos maiores núcleos industriais e populacionais da Paulínea, dispõe — mesmo de hoje — de mil telefones.

A falta desse veículo de comunicações, enquanto seja danosa à economia e aos interesses dos munícipes, é menos acintosa e menos contrariadora que o pouco caso com que a C. T. B. trata quantos a procuram. Essa companhia que ontem trombeteava aos quatro ventos que até 1954 cobriria o "deficit" telefônico, ao que se sabe, pouco tem feito nesse sentido.

Realizou-se hoje às 16 horas a cerimônia da posse do novo inspetor da Alfândega, sr. José Gomes de Sousa Feres, recém-nomeado para aquele cargo em substituição do sr. Manuel Tavares Guerreiro.

Pez uso da palavra, passando o cargo ao sr. efetivo, o dr. João Brasil Montenegro, que vinha desde há dias desempenhando essas funções, em caráter interino, e o novo inspetor.

EMPOSSADO O NOVO INSPECTOR DA ALFÂNDEGA

Realizou-se hoje às 16 horas a cerimônia da posse do novo inspetor da Alfândega, sr. José Gomes de Sousa Feres, recém-nomeado para aquele cargo em substituição do sr. Manuel Tavares Guerreiro.

Pez uso da palavra, passando o cargo ao sr. efetivo, o dr. João Brasil Montenegro, que vinha desde há dias desempenhando essas funções, em caráter interino, e o novo inspetor.

PASSAGEIROS DO GIULIO CESARE

Passou hoje por este porto o transatlântico italiano "Giulio Cesare", com grande número de passageiros para este porto e em trânsito. Entre os aqui desembarcados, destacam-se os sr. Antônio Cramisani, advogado paulista dr. Ester Figueiredo Ferraz, o industrial Antônio Lunardi, a sr. Leopoldina Fracalanza, proprietária de Metalurgia Fracalanza, o prof. Luigi Bagolini, da Universidade de Bolonha, etc.

Em trânsito para Montevideo, viajam o dr. Juan José Amézaga, ex-presidente do Uruguai, a esposa do ministro do Exterior do mesmo país, sr. Maria Fusco Fabini.

Para Buenos Aires viajam também destacadas personalidades argentinas, chilenas, etc.

PROFESSORA DE FRANCES

Diplomada em Paris. — Abriu os cursos das 13 às 18 horas — Preços módicos. — Rua D. Inácia Uchoa, 95, Vila Mariana. Em frente da estação dos bondes. — Telefone: 70-3051.

SANTA RITA DO PASSA QUATRO

Santa Rita do Passa Quatro, 24 — FALCIMENTO — Faleceu em Pirassununga, onde residia, o sr. João Cavalli, casado com a sr. Jacomina Batel Cavalli. Era filho da sr. Angela Brazoli Cavalli e do sr. Dionísio Cavalli, residentes em Birigui. O corpo foi trasladado para esta cidade, em carro fúnebre, realizando-se o sepultamento no mesmo dia.

TIZIANO GIARETA — Faleceu, no dia 7 do corrente, o sr. Tiziano Giareta, casado com a sr. Olga Guizela Giareta. Nascido na Itália, veio para esta cidade, onde se dedicou à indústria de móveis, sendo muito benquisto. Deixou os seguintes filhos: Ema, casada com o sr. José Ricardo Casado; sr. Amélia, casada com o sr. Ricleire Sartoretto; Angelo Giareta Neto, casado com o sr. Adalberto; sr. Itália, casada com o sr. Alfredo Mussolini; sr. Idalina, casada com o sr. José Rodrigues Palhares; o sr. Ticiano Giareta Pinto, casado com a sr. Zuleika Verre; sr. Inês e Leda Giareta. Deixou, ainda, vários sobrinhos, 24 netos e 2 bisnetos. O enterro realizou-se no mesmo dia, às 17 horas.

ZOROASTRO PEREIRA DE SOUZA — Faleceu no dia 7, o sr. Zoroastro Pereira de Souza. Era imbo da sr. Antonieta de Souza Martins e do sr. Osório Pereira de Souza. Deixou diversos sobrinhos. O sepultamento realizou-se no dia seguinte, às 8 horas.

CAMILO OSÓRIO — Faleceu, no dia 21 deste, o sr. Camilo Osório, conhecido e estimado proprietário do "Hotel Linder", desta cidade. Deixou viúva a sr. Maria José P. Osório e os seguintes filhos: Camilo Osório Filho, casado com a sr. Ana Serraglia Osório; sr. Francisca Osório da Silva, viúva do sr. José Candido da Silva e as sr. Aurora Osório. Era avó da sr. prof. Maria José Osório da Silva. Deixou, também, 4 netos menores e vários sobrinhos. O enterro realizou-se no mesmo dia, às 17 horas, com grande acoppanhamento.

MONUMENTO AO PROFESSOR GONSO — Tendo sido recebida com simpatia a campanha por monumento ao prof. Gonso, um dos primeiros mestres nesta cidade, de saudosa memória, continua recebendo adesão de seus antigos alunos, amigos e admiradores, residentes aqui e em outras cidades.

SEMANA MARIANA — Iniciando a semana mariana, nesta cidade, no dia 13, obteve muito êxito a série de conferências pronunciadas, na Igreja matriz, pelo mon. Lúis F. de Abreu. No dia 14, realizou-se imponente procissão luminosa, muito concorrida. No dia 17, às 19 horas, no Cine Santa Rita, teve lugar a sessão magna, onde o dr. José Magalhães, advogado em Ribeirão Preto, pronunciou uma conferência. No dia 18, com a presença de grande massa popular, autoridades, associações religiosas e enti-

Fundada a Ass. Rural de Colina e Jaborandi

Pundou-se em Colina, em reunião a que compareceu elevado número de agricultores, a Associação Rural de Colina e Jaborandi, tendo sido eleita e empossada a seguinte primeira diretoria: — presidente, sr. Lucas Vaz; — vice-presidente, sr. Carlos Vaz de Almeida; — secretários, sr. Fabio Mesquita de Barros e Nelson de Sales Oliveira; — tesoureiros, sr. Eulir Junqueira Franco e Vicente Gales. Comissão Fiscal: sr. Lupericio Carvalheira Nogueira, Antio Junqueira Franco e José O. de Almeida; — suplentes, sr. João Pedro Pato, Aurelio Martins e Henrique Pato. Presidindo os trabalhos de instalação da nova entidade o sr. Sebastião Freitas Pires de Campos, presidente da Associação Rural do Vale do Rio Grande.

CONFERÊNCIAS

"ALCOOLISMO" — Realiza-se no dia 21, às 20 horas, no Ambulatório da Associação Antialcoólica, à av. 9 de Julho, 392, uma conferência sobre o tema: "Alcoolismo", pelo deputado Camilo Ashcar.

CONTRIBUIÇÃO DO MUNICÍPIO PARA A ASSISTÊNCIA AO MENOR — No dia 31, às 14 horas, a sr. Helene Tracy Junqueira, secretária municipal de Educação e Cultura, pronunciará no Palácio da Justiça, conferência sobre a contribuição municipal à assistência aos menores. Essa conferência está enquadrada no ciclo de palestras da Semana de Estudos sobre o Problema da Assistência e Proteção à Infância.

Torneio de tenis pela Taça das Nações

DEAUVILLE, 26 (U.P.) — O argentino Enrique Morea venceu o Campeonato Internacional de Tenis "Coupe des Nations", derrotando o norte-americano Budge Patty, na final de individuais masculinas, por 6/3, 7/5 e 6/2.

Bar Restaurante Leão

Canje especial e mais 70 pratos para esother PREÇOS POPULARES COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

Instituto de Letras Inglesas de São Paulo Ltda.

Av. Brig. Luiz Antonio, 1.277 — Telefone: 33-5841 — São Paulo

Acham-se abertas as matrículas dos cursos de Inglês mantidos por este Instituto.

As aulas no próximo semestre terão início a 5 de Agosto próximo, e as matrículas permanecerão abertas enquanto houver vagas, sendo limitado o número de alunos para cada classe.

Além dos cursos regulares há também cursos de Literatura Inglesa (inclusive o Cambridge Course), os destinados a crianças brasileiras e cursos de conversações para quem já possui alguns conhecimentos.

Matrículas e informações à Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1.277 — Telefone: 33-5841.

Associação Predial de Santos

SANTOS

SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De ordem do sr. Diretor-Presidente e de conformidade com o artigo 66 dos estatutos, convido os srs. associados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 30 do corrente, às 20 horas, em nossa sede social, à rua Amador Bueno n.º 22, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEN DO DIA

a) — Leitura da ata da Assembleia anterior;
b) — Reforma parcial dos estatutos, arts. 1, 2, 4, 13, 17, 22, 35, 53, 68, 70, 80 e 81.

Santos, 14 de julho de 1953.

MARIANO DE LAET GOMES — Diretor-Secretário,

A família de:

ANGELINA SALLES BUENO PENTEADO

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que fará celebrar quarta-feira, dia 29 do corrente, às 8.30 no Altar-Mór da Igreja Imaculada Conceição, à Av. Brigadeiro Luiz Antonio. Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

Seção Comercial

A LIBERALIZAÇÃO DO COMERCIO EUROPEU

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O que acontecerá a tendência da exportação britânica, durante o resto deste ano, depende em parte de, se haverá ou não novos afluxamentos das restrições às importações, sobretudo na área da libra esterlina. O relatório do GATT (General Agreement on Tariffs and Trade) intitulado "O comércio internacional em 1952", discute este problema de maneira direta, mas não encontra muitos motivos para otimismo.

Paroça, que, vista de Genebra, "a perspectiva de relaxamento das restrições é um pouco mais promissora, em 1953, do que no passado", embora não seja prudente "contar com grandes resultados". Esta modesta avaliação do que é imediatamente possível contrasta, fortemente, com o objetivo final do Acordo Geral. O relatório recorda a seus membros que esse objetivo é ainda a "eliminação" das restrições discriminatórias quantitativas e dos acordos bilaterais de comércio.

Esta, será, porém, uma tarefa difícil e demorada. Conforme salienta o relatório, "quer os governos queiram ou não, a maior parte das restrições quantitativas exercem duas funções — uma, financeira e outra, protetora". O perigo é que os governos talvez tenham o elemento protetor muito útil, e esqueçam por interesse próprio que a finalidade primitiva contra essas restrições era salvaguardar a balança de pagamentos. Já se tornou evidente que as primeiras restrições a serem abolidas na Europa são, em geral, as que oferecem menor proteção às indústrias locais. O teste real virá quando a economia de um país estiver tão forte que "mesmo as restrições de caráter protetor mais pronunciado" terão de ser eliminadas.

Embora o relatório não cite nomes, a Inglaterra está incluída em algumas dessas críticas. Conforme demonstram as estatísticas, a Inglaterra está muito atrasada no esforço para tornar mais liberal o comércio intra-europeu.

Se as autoridades inglesas estão confiantes em que a inflação foi superada, então, sem dúvida, parece curioso no exterior que os ingleses ainda se apeguem a tão grandes restrições às importações, particularmente se levamos em conta que os outros membros da Inglaterra na medida em que os ingleses comprarem aqueles países. — (AFLA).

CAFE SANTOS

DISPONIVEL — Iniciando os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponível, funcionou estável. A Bolsa Oficial de Café declarou firme esta semana e ficou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 226,00 para o Estão Santos; Cr\$ 224,00 para o Estão Santos Riado e Cr\$ 221,00 para o tipo 4, sem desgranação.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café hoje, para o Contrato "B" foi paralisado na abertura e firme no fechamento, sem registrar vendas; para os Contratos "C" e "D" funcionaram estável no primeiro período e firme no segundo, com 1.250 e 1.700 sacas de negócios respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York o Contrato "C" abriu com alta de 10 a 20 pontos e fechou com alta de 31 a 34 pontos, com 35.000 sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: passaram, — entraram 17.129 sacas, foram embarcadas 13.007 e despachadas 21.987 sacas. Ficaram em estoque 1.943.618 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 25 segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 23.282 sacas, somando desde 1.º do mês 451.380 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estável, apresentando no fechamento as seguintes cotações: Períodos Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ 226,00 226,00 Agosto-dezembro 229,00 230,00 Janeiro-junho 1954 247,00 247,00 Julho-dezembro 1954 260,00 262,00 Janeiro-junho 1955 265,00 270,00

CONTRATO "B" — O café sem desgranação de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "A" — O café sem desgranação de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

BOLSA DE CAFE DE SANTOS SANTOS, 27. CONTRATO "B" Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ 226,00 227,00 Janeiro 226,00 227,00 Março 227,00 228,00 Maio 228,00 229,00 Julho 229,00 230,00 Setembro 230,00 231,00 Novembro 231,00 232,00 Dezembro 232,00 233,00 Vendas 1.000 500 Mercado Estav. Firme

CONTRATO "C" Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ 239,00 240,00 Janeiro 239,00 240,00 Março 240,00 241,00 Maio 241,00 242,00 Julho 242,00 243,00 Setembro 243,00 244,00 Novembro 244,00 245,00 Dezembro 245,00 246,00 Vendas 1.000 500 Mercado Estav. Firme

CONTRATO "D" Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ 240,00 241,00 Janeiro 240,00 241,00 Março 241,00 242,00 Maio 242,00 243,00 Julho 243,00 244,00 Setembro 244,00 245,00 Novembro 245,00 246,00 Dezembro 246,00 247,00 Vendas 1.000 500 Mercado Estav. Firme

CONTRATO "E" Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ 241,00 242,00 Janeiro 241,00 242,00 Março 242,00 243,00 Maio 243,00 244,00 Julho 244,00 245,00 Setembro 245,00 246,00 Novembro 246,00 247,00 Dezembro 247,00 248,00 Vendas 1.000 500 Mercado Estav. Firme

CONTRATO "F" Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ 242,00 243,00 Janeiro 242,00 243,00 Março 243,00 244,00 Maio 244,00 245,00 Julho 245,00 246,00 Setembro 246,00 247,00 Novembro 247,00 248,00 Dezembro 248,00 249,00 Vendas 1.000 500 Mercado Estav. Firme

CONTRATO "G" Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ 243,00 244,00 Janeiro 243,00 244,00 Março 244,00 245,00 Maio 245,00 246,00 Julho 246,00 247,00 Setembro 247,00 248,00 Novembro 248,00 249,00 Dezembro 249,00 250,00 Vendas 1.000 500 Mercado Estav. Firme

CONTRATO "H" Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ 244,00 245,00 Janeiro 244,00 245,00 Março 245,00 246,00 Maio 246,00 247,00 Julho 247,00 248,00 Setembro 248,00 249,00 Novembro 249,00 250,00 Dezembro 250,00 251,00 Vendas 1.000 500 Mercado Estav. Firme

CONTRATO "I" Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ 245,00 246,00 Janeiro 245,00 246,00 Março 246,00 247,00 Maio 247,00 248,00 Julho 248,00 249,00 Setembro 249,00 250,00 Novembro 250,00 251,00 Dezembro 251,00 252,00 Vendas 1.000 500 Mercado Estav. Firme

CONTRATO "J" Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ 246,00 247,00 Janeiro 246,00 247,00 Março 247,00 248,00 Maio 248,00 249,00 Julho 249,00 250,00 Setembro 250,00 251,00 Novembro 251,00 252,00 Dezembro 252,00 253,00 Vendas 1.000 500 Mercado Estav. Firme

CONTRATO "K" Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ 247,00 248,00 Janeiro 247,00 248,00 Março 248,00 249,00 Maio 249,00 250,00 Julho 250,00 251,00 Setembro 251,00 252,00 Novembro 252,00 253,00 Dezembro 253,00 254,00 Vendas 1.000 500 Mercado Estav. Firme

CONTRATO "L" Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ 248,00 249,00 Janeiro 248,00 249,00 Março 249,00 250,00 Maio 250,00 251,00 Julho 251,00 252,00 Setembro 252,00 253,00 Novembro 253,00 254,00 Dezembro 254,00 255,00 Vendas 1.000 500 Mercado Estav. Firme

CONTRATO "M" Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ 249,00 250,00 Janeiro 249,00 250,00 Março 250,00 251,00 Maio 251,00 252,00 Julho 252,00 253,00 Setembro 253,00 254,00 Novembro 254,00 255,00 Dezembro 255,00 256,00 Vendas 1.000 500 Mercado Estav. Firme

CONTRATO "N" Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ 250,00 251,00 Janeiro 250,00 251,00 Março 251,00 252,00 Maio 252,00 253,00 Julho 253,00 254,00 Setembro 254,00 255,00 Novembro 255,00 256,00 Dezembro 256,00 257,00 Vendas 1.000 500 Mercado Estav. Firme

CONTRATO "O" Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ 251,00 252,00 Janeiro 251,00 252,00 Março 252,00 253,00 Maio 253,00 254,00 Julho 254,00 255,00 Setembro 255,00 256,00 Novembro 256,00 257,00 Dezembro 257,00 258,00 Vendas 1.000 500 Mercado Estav. Firme

CONTRATO "P" Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ 252,00 253,00 Janeiro 252,00 253,00 Março 253,00 254,00 Maio 254,00 255,00 Julho 255,00 256,00 Setembro 256,00 257,00 Novembro 257,00 258,00 Dezembro 258,00 259,00 Vendas 1.000 500 Mercado Estav. Firme

CONTRATO "Q" Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ 253,00 254,00 Janeiro 253,00 254,00 Março 254,00 255,00 Maio 255,00 256,00 Julho 256,00 257,00 Setembro 257,00 258,00 Novembro 258,00 259,00 Dezembro 259,00 260,00 Vendas 1.000 500 Mercado Estav. Firme

CONTRATO "R" Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ 254,00 255,00 Janeiro 254,00 255,00 Março 255,00 256,00 Maio 256,00 257,00 Julho 257,00 258,00 Setembro 258,00 259,00 Novembro 259,00 260,00 Dezembro 260,00 261,00 Vendas 1.000 500 Mercado Estav. Firme

CONTRATO "S" Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ 255,00 256,00 Janeiro 255,00 256,00 Março 256,00 257,00 Maio 257,00 258,00 Julho 258,00 259,00 Setembro 259,00 260,00 Novembro 260,00 261,00 Dezembro 261,00 262,00 Vendas 1.000 500 Mercado Estav. Firme

CONTRATO "T" Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ 256,00 257,00 Janeiro 256,00 257,00 Março 257,00 258,00 Maio 258,00 259,00 Julho 259,00 260,00 Setembro 260,00 261,00 Novembro 261,00 262,00 Dezembro 262,00 263,00 Vendas 1.000 500 Mercado Estav. Firme

CONTRATO "U" Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ 257,00 258,00 Janeiro 257,00 258,00 Março 258,00 259,00 Maio 259,00 260,00 Julho 260,00 261,00 Setembro 261,00 262,00 Novembro 262,00 263,00 Dezembro 263,00 264,00 Vendas 1.000 500 Mercado Estav. Firme

CONTRATO "V" Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ 258,00 259,00 Janeiro 258,00 259,00 Março 259,00 260,00 Maio 260,00 261,00 Julho 261,00 262,00 Setembro 262,00 263,00 Novembro 263,00 264,00 Dezembro 264,00 265,00 Vendas 1.000 500 Mercado Estav. Firme

CONTRATO "W" Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ 259,00 260,00 Janeiro 259,00 260,00 Março 260,00 261,00 Maio 261,00 262,00 Julho 262,00 263,00 Setembro 263,00 264,00 Novembro 264,00 265,00 Dezembro 265,00 266,00 Vendas 1.000 500 Mercado Estav. Firme

CONTRATO "X" Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ 260,00 261,00 Janeiro 260,00 261,00 Março 261,00 262,00 Maio 262,00 263,00 Julho 263,00 264,00 Setembro 264,00 265,00 Novembro 265,00 266,00 Dezembro 266,00 267,00 Vendas 1.000 500 Mercado Estav. Firme

CONTRATO "Y" Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ 261,00 262,00 Janeiro 261,00 262,00 Março 262,00 263,00 Maio 263,00 264,00 Julho 264,00 265,00 Setembro 265,00 266,00 Novembro 266,00 267,00 Dezembro 267,00 268,00 Vendas 1.000 500 Mercado Estav. Firme

CONTRATO "Z" Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ 262,00 263,00 Janeiro 262,00 263,00 Março 263,00 264,00 Maio 264,00 265,00 Julho 265,00 266,00 Setembro 266,00 267,00 Novembro 267,00 268,00 Dezembro 268,00 269,00 Vendas 1.000 500 Mercado Estav. Firme

CONTRATO "AA" Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ 263,00 264,00 Janeiro 263,00 264,00 Março 264,00 265,00 Maio 265,00 266,00 Julho 266,00 267,00 Setembro 267,00 268,00 Novembro 268,00 269,00 Dezembro 269,00 270,00 Vendas 1.000 500 Mercado Estav. Firme

CONTRATO "AB" Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ 264,00 265,00 Janeiro 264,00 265,00 Março 265,00 266,00 Maio 266,00 267,00 Julho 267,00 268,00 Setembro 268,00 269,00 Novembro 269,00 270,00 Dezembro 270,00 271,00 Vendas 1.000 500 Mercado Estav. Firme

CONTRATO "AC" Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ 265,00 266,00 Janeiro 265,00 266,00 Março 266,00 267,00 Maio 267,00 268,00 Julho 268,00 269,00 Setembro 269,00 270,00 Novembro 270,00 271,00 Dezembro 271,00 272,00 Vendas 1.000 500 Mercado Estav. Firme

CONTRATO "AD" Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ 266,00 267,00 Janeiro 266,00 267,00 Março 267,00 268,00 Maio 268,00 269,00 Julho 269,00 270,00 Setembro 270,00 271,00 Novembro 271,00 272,00 Dezembro 272,00 273,00 Vendas 1.000 500 Mercado Estav. Firme

CONTRATO "AE" Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ 267,00 268,00 Janeiro 267,00 268,00 Março 268,00 269,00 Maio 269,00 270,00 Julho 270,00 271,00 Setembro 271,00 272,00 Novembro 272,00 273,00 Dezembro 273,00 274,00 Vendas 1.000 500 Mercado Estav. Firme

CONTRATO "AF" Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ 268,00 269,00 Janeiro 268,00 269,00 Março 269,00 270,00 Maio 270,00 271,00 Julho 271,00 272,00 Setembro 272,00 273,00 Novembro 273,00 274,00 Dezembro 274,00 275,00 Vendas 1.000 500 Mercado Estav. Firme

CONTRATO "AG" Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ 269,00 270,00 Janeiro 269,00 270,00 Março 270,00 271,00 Maio 271,00 272,00 Julho 272,00 273,00 Setembro 273,00 274,00 Novembro 274,00 275,00 Dezembro 275,00 276,00 Vendas 1.000 500 Mercado Estav. Firme

CONTRATO "AH" Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ 270,00 271,00 Janeiro 270,00 271,00 Março 271,00 272,00 Maio 272,00 273,00 Julho 273,00 274,00 Setembro 274,00 275,00 Novembro 275,00 276,00 Dezembro 276,00 277,00 Vendas 1.000 500 Mercado Estav. Firme

CONTRATO "AI" Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ 271,00 272,00 Janeiro 271,00 272,00 Março 272,00 273,00 Maio 273,00 274,00 Julho 274,00 275,00 Setembro 275,00 276,00 Novembro 276,00 277,00 Dezembro 277,00 278,00 Vendas 1.000 500 Mercado Estav. Firme

CONTRATO "AJ" Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ 272,00 273,00 Janeiro 272,00 273,00 Março 273,00 274,00 Maio 274,00 275,00 Julho 275,00 276,00 Setembro 276,00 277,00 Novembro 277,00 278,00 Dezembro 278,00 279,00 Vendas 1.000 500 Mercado Estav. Firme

CONTRATO "AK" Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ 273,00 274,00 Janeiro 273,00 274,00 Março 274,00 275,00 Maio 275,00 276,00 Julho 276,00 277,00 Setembro 277,00 278,00 Novembro 278,00 279,00 Dezembro 279,00 280,00 Vendas 1.000 500 Mercado Estav. Firme

CONTRATO "AL" Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ 274,00 275,00 Janeiro 274,00 275,00 Março 275,00 276,00 Maio 276,00 277,00 Julho 277,00 278,00 Setembro 278,00 279,00 Novembro 279,00 280,00 Dezembro 280,00 281,00 Vendas 1.000 500 Mercado Estav. Firme

CONTRATO "AM" Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ 275,00 276,00 Janeiro 275,00 276,00 Março 276,00 277,00 Maio 277,00 278,00 Julho 278,00 279,00 Setembro 279,00 280,00 Novembro 280,00 281,00 Dezembro 281,00 282,00 Vendas 1.000 500 Mercado Estav. Firme

CONTRATO "AN" Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ 276,00 277,00 Janeiro 276,00 277,00 Março 277,00 278,00 Maio 278,00 279,00 Julho 279,00 280,00 Setembro 280,00 281,00 Novembro 281,00 282,00 Dezembro 282,00 283,00 Vendas 1.000 500 Mercado Estav. Firme

CONTRATO "AO" Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ 277,00 278,00 Janeiro 277,00 278,00 Março 278,00 279,00 Maio 279,00 280,00 Julho 280,00 281,00 Setembro 281,00 282,00 Novembro 282,00 283,00 Dezembro 283,00 284,00 Vendas 1.000 500 Mercado Estav. Firme

CONTRATO "AP" Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ 278,00 279,00 Janeiro 278,00 279,00 Março 279,00 280,00 Maio 280,00 281,00 Julho 281,00 282,00 Setembro 282,00 283,00 Novembro 283,00 284,00 Dezembro 284,00 285,00 Vendas 1.000 500 Mercado Estav. Firme

CONTRATO "AQ" Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ 279,00 280,00 Janeiro 279,00 280,00 Março 280,00 281,00 Maio 281,00 282,00 Julho 282,00 283,00 Setembro 283,00 284,00 Novembro 284,00 285,00 Dezembro 285,00 286,00 Vendas 1.000 500 Mercado Estav. Firme

CONTRATO "AR" Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ 280,00 281,00 Janeiro 280,00 281,00 Março 281,00 282,00 Maio 282,00 283,00 Julho 283,00 284,00 Setembro 284,00 285,00 Novembro 285,00 286,00 Dezembro 286,00 287,00 Vendas 1.000 500 Mercado Estav. Firme

CONTRATO "AS" Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ 281,00 282,00 Janeiro 281,00 282,00 Março 282,00 283,00 Maio 283,00 284,00 Julho 284,00 285,00 Setembro 285,00 286,00 Novembro 286,00 287,00 Dezembro 287,00 288,00 Vendas 1.000 500 Mercado Estav. Firme

CONTRATO "AT" Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ 282,00 283,00 Janeiro 282,00 283,00 Março 283,00 284,00 Maio 284,00 285,00 Julho 285,00 286,00 Setembro 286,00 287,00 Novembro 287,00 288,00 Dezembro 288,00 289,00 Vendas 1.000 500 Mercado Estav. Firme

CONTRATO "AU" Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ 283,00 284,00 Janeiro 283,00 284,00 Março 284,00 285,00 Maio 285,00 286,00 Julho 286,00 287,00 Setembro 287,00 288,00 Novembro 288,00 289,00 Dezembro 289,00 290,00 Vendas 1.000 500 Mercado Estav. Firme

CONTRATO "AV" Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ 284,00 285,00 Janeiro 284,00 285,00 Março 285,00 286,00 Maio 286,00 287,00 Julho 287,00 288,00 Setembro 288,00 289,00 Novembro 289,00 290,00 Dezembro 290,00 291,00 Vendas 1.000 500 Mercado Estav. Firme

CONTRATO "AW" Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ 285,00 286,00 Janeiro 285,00 286,00 Março 286,00 287,00 Maio 287,00 288,00 Julho 288,00 289,00 Setembro 289,00 290,00 Novembro 290,00 291,00 Dezembro 291,00 292,00 Vendas 1.000 500 Mercado Estav. Firme

CONTRATO "AX" Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ 286,00 287,00 Janeiro 286,00 287,00 Março 287,00 288,00 Maio 288,00 289,00 Julho 289,00 290,00 Setembro 290,00 291,00 Novembro 291,00 292,00 Dezembro 292,00 293,00 Vendas 1.000 500 Mercado Estav. Firme

CONTRATO "AY" Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ 287,00 288,00 Janeiro 287,00 288,00 Março 288,00 289,00 Maio 289,00 290,00 Julho 290,00 291,00 Setembro 291,00 292,00 Novembro 292,00 293,00 Dezembro 293,00 294,00 Vendas 1.000 500 Mercado Estav. Firme

CONTRATO "AZ" Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ 288,00 289,00 Janeiro 288,00 289,00 Março 289,00 290,00 Maio 290,00 291,00 Julho 291,00 292,00 Setembro 292,00 293,00 Novembro 293,00 294,00 Dezembro 294,00 295,00 Vendas 1.000 500 Mercado Estav. Firme

CONTRATO "BA" Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ 289,00 290,00 Janeiro 289,00 290,00 Março 290,00 291,00 Maio 291,00 292,00 Julho 292,00 293,00 Setembro 293,00 294,00 Novembro 294,00 295,00 Dezembro 295,00 296,00 Vendas 1.000 500 Mercado Estav. Firme

CONTRATO "BB" Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ 290,00 291,00 Janeiro 290,00 291,00 Março 291,00 292,00 Maio 292,00 293,00 Julho 293,00 294,00 Setembro 294,00 295,00 Novembro 295,00 296,00 Dezembro 296,00 297,00 Vendas 1.000 500 Mercado Estav. Firme

CONTRATO "BC" Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ 291,00 292,00 Janeiro 291,00 292,00 Março 292,00 293,00 Maio 293,00 294,00 Julho 294,00 295,00 Setembro 295,00 296,00 Novembro 296,00 297,00 Dezembro 297,00 298,00 Vendas 1.000 500 Mercado Estav. Firme

CONTRATO "BD" Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ 292,00 293,00 Janeiro 292,00 293,00 Março 293,00 294,00 Maio 294,00 295,00 Julho 295,00 296,00 Setembro 296,00 297,00 Novembro 297,00 298,00 Dezembro 298,00 299,00 Vendas 1.000 500 Mercado Estav. Firme

CONTRATO "BE" Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ 293,00 294,00 Janeiro 293,00 294,00 Março 294,00 295,00 Maio 295,00 296,00 Julho 296,00 297,00 Setembro 297,00 298,00 Novembro 298,00 299,00 Dezembro 299,00 300,00 Vendas 1.000 500 Mercado Estav. Firme

CONTRATO "BF" Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ 294,00 295,00 Janeiro 294,00 295,00 Março 295,00 296,00 Maio 296,00 297,00 Julho 297,00 298,00 Setembro 298,00 299,00 Novembro 299,00 300,00 Dezembro 300,00 301,00 Vendas 1.000 500 Mercado Estav. Firme

CONTRATO

COMPANHIA BRASILEIRA GIVAUDAN — FABRICA DE ESSENCIAS

Ata da Assembléa Geral Extraordinária, realizada em 20 de julho de 1953

Aos vinte dias do mês de Junho de mil novecentos e cinquenta e três, na sede social da Companhia Brasileira Givaudan — Fábrica de Essências, à Avenida Billings n.º 2.185, nesta Capital de São Paulo, às dez horas, reuniram-se, em assembléa geral extraordinária, atendendo à primeira convocação feita, acionistas que representavam a totalidade do capital social, como tudo se verifica das suas assinaturas lançadas, com os requisitos legais, no "Livro de Presença", à fls. 8 — Assumindo a presidência o Presidente da Companhia, sr. Emile Brauen, convidou a mim, Octavio Zuccari, acionista, para Secretário. — Constituída, assim, a mesa o Presidente declarou instalada a assembléa geral extraordinária que fora regularmente convocada por anúncio publicado no "Diário Oficial" deste Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do corrente mês. — Por determinação do Presidente, eu, Secretário, procedi à leitura desse anúncio, que é do teor seguinte: — "Companhia Brasileira Givaudan — Fábrica de Essências. — Assembléa Geral Extraordinária. — Primeira Convocação. — Convidam-se os Srs. Acionistas da sociedade acima referida a comparecer à sede social à Avenida Billings número 2.185, nesta Capital, às 10 horas do dia 20 do corrente mês de junho, a fim de, reunidos em assembléa geral extraordinária, tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma proposta da Diretoria relativa ao aumento do capital social e consequente reforma dos estatutos sociais. São Paulo, 10 de junho de 1953. — E. Brauen — Diretor-Presidente". Pinda a leitura desse anúncio, ordenou o presidente que eu, secretário, lesse a exposição justificativa e a proposta da Diretoria, sobre aumento do capital social, bem como o parecer favorável que, sobre essa proposta, dera o Conselho Fiscal, documentos esses que eu li e são do seguinte teor: — "Senhores Acionistas — Pelo relatório, informações e esclarecimentos, apresentados na última assembléa ordinária, interlaram-se os Srs. Acionistas do rápido andamento dos trabalhos de montagem da fábrica da sociedade, das operações financeiras por esta realizadas para, sem demora, alcançar este objetivo, e do crescente desenvolvimento dos seus negócios comerciais. Tendo em vista, de um lado, as seguras e promissoras possibilidades, que se apresentam, de uma mais ampla colocação de essências em geral, e, notadamente, das destinadas à indústria de perfumes, e, considerando, de outro a íntegra conveniência, que ora se ofereceu, de liquidação, vantajosamente, as mencionadas operações, entendendo a Diretoria ser do interesse da sociedade tomar as medidas adequadas para que esta possa, não só dotar a sua usina de mais máquinas e instalações modernas que proporcionem uma maior produção de essências, como também liquidar sem quaisquer ônus para a Companhia, os seus compromissos. Para alcançar esse duplo objetivo, julga a Diretoria, depois de acurados estudos, que a providência indicada é a de se aumentar o capital social, seja mediante conferência de bens, como pela transformação de créditos em ações, e por entrada de dinheiro. Essa medida, além de possibilitar à sociedade a consecução daqueles fins, é também aconselhável tendo-se em vista que o seu atual capital, de Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) pouco integralizado, revelou-se insuficiente para o desenvolvimento, de todo conveniente dos negócios sociais. Por essas razões, vem a Diretoria propor aos Srs. Acionistas a elevação do capital da sociedade de Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) integralmente realizado, para Cr\$ 22.500.000,00 (vinte e dois milhões e quinhentos mil cruzeiros), ou seja um aumento de Cr\$ 17.500.000,00 (dezessete milhões e quinhentos mil cruzeiros), a ser realizado seja mediante conferência de bens, como pela transferência de créditos em ações ou por entrada de dinheiro. O aumento proposto, far-se-á com a emissão de 17.500 (dezessete mil e quinhentas) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, devendo, as que forem subscritas em dinheiro, ter realizado, no ato da subscrição a décima parte do respectivo valor, realizando-se o restante mediante chamadas sucessivas da Diretoria, ou antecipadamente, se preferirem os subscritores. No aumento proposto, terão os atuais acionistas, o direito de preferência, de acordo com o disposto no art. 111, do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, devendo a assembléa fixar o prazo, não inferior a 30 (trinta) dias, para o exercício desse direito de preferência. Efectivado o aumento proposto, o art. 5.º, dos estatutos sociais passará a ter a seguinte redacção: "O capital social é de Cr\$ 22.500.000,00 (vinte e dois milhões e quinhentos mil cruzeiros), dividido em 22.500 (vinte e duas mil e quinhentas) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), cada uma". São Paulo, 5 de Junho de 1953.

A Diretoria: E. Brauen, presidente. Octavio Zuccari, gerente. — "Parecer do Conselho Fiscal. Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Brasileira Givaudan — Fábrica de Essências, reunidos, mediante convocação da Diretoria, na sede social, à Avenida Billings n.º 2.185, nesta Capital, após demorado exame da proposta formulada pela Diretoria, em 5 do corrente mês, para o aumento de Cr\$ 17.500.000,00 (dezessete milhões e quinhentos mil cruzeiros) ao atual capital da sociedade, de Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), e consequente reforma dos estatutos, verificaram que a mesma é necessária e possibilitará à Companhia alcançar os fins que a ditaram, em condições grandemente vantajosas. Essa proposta, ademais, observa os preceitos legais, pelo que merece ser aprovada pelos Srs. Acionistas, devendo-se, caso isso se verifique, modificar o art. 5.º, dos estatutos sociais, pela forma constante da referida proposta. São Paulo, 9 de Junho de 1953. Arthur S. da Veiga. — Aroldo José Reis. — Gustavo Eric Robert". — Pinda a leitura desses documentos, o presidente pôs em discussão a proposta de aumento do capital da Companhia. Como ninguém quisesse usar da palavra, foi a mesma proposta submetida à votação, declarando o presidente que se conservassem sentados os que a quisessem aprovar. Verificou-se, então, que a proposta obtivera aprovação unânime, abstenção de votos os legalmente impedidos. Aprovada a proposta, declarou o presidente que, no intuito de abreviar a consecução dos objetivos visados pela sociedade, com a referida proposta, sugeria à assembléa que fossem desde já ouvidos os Srs. Acionistas, presentes, cada um por sua vez, sobre a sua resolução, de nos termos do art. 111, e seu § 3.º, do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, usar do direito de preferência para a subscrição do aumento do capital autorizado, na proporção do número de ações que atualmente possuem. Essa proposta, acrescentou o presidente, era perfeitamente exequível, em face do disposto no § 3.º do já mencionado art. 111, e tendo-se em vista acharem-se presentes a esta assembléa como se verificou, acionistas da companhia que representam a totalidade do seu capital social. Submetida essa proposta do presidente à deliberação da assembléa, foi a mesma unanimemente aprovada. Determinou, então, o presidente, a mim, secretário, que, observada a ordem de inscrição no "Livro de Presença" procedesse à chamada de cada um dos Srs. Acionistas presentes, com a menção dos respectivos números de ações a que têm direito preferencial, para a subscrição do aumento do capital social, a fim de que os mesmos manifestassem a sua resolução. Feita, por mim, secretário, essa chamada, verificou-se o seguinte: — a) — o acionista Hugo Maia, possuidor de 10 (dez) ações ao portador, com direito de preferência a subscrever 35 (trinta e cinco) ações do aumento do capital, declarou, de forma expressa, que desistia, para todos os efeitos, desse direito, facultando, assim, a que, desde já, subscrevesse essas ações, no todo ou em parte, quem o quisesse fazer; — b) — o acionista Herbert Franklin de Arruda Pereira, possuidor de 10 (dez) ações ao portador com direito de preferência a subscrever 35 (trinta e cinco) ações do aumento de capital, declarou, de forma expressa, que desistia, para todos os efeitos, desse direito, facultando, assim, a que, desde já, subscrevesse essas ações, no todo ou em parte, quem o quisesse fazer; — c) — o acionista L. Givaudan e Cia. S.A., possuidora de 4.900 (quatro mil e novecentos) ações nominativas com direito de preferência a subscrever 17.150 (dezessete mil e cento e cinquenta) ações do aumento de capital, declarou, pelo seu bastante procurador, o acionista Edouard Frederic Brauen, que, usando, em parte desse seu direito, subscrevia 3.000 (três mil) ações do aumento do capital, e desistia, de forma expressa e para todos os efeitos, do direito de preferência a subscrição das restantes 14.150 (quatorze mil e cento e cinquenta) ações que lhe cabia, facultando, assim, a que essas restantes ações fossem, desde já, subscritas por quem o desejasse fazer, acrescentando que queria integralizar as 3.000 (três mil) ações, por ela subscritas, com a transferência para a sociedade de diversos bens móveis, tais como aparelhos, instalações e máquinas próprias para a fabricação de essências, constantes da relação que exibi, cujo valor estimava em Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), e que, conforme documentação que apresentara à Mesa, lhe pertenciam, esclarecendo que os mesmos se acham nos armazéns da Companhia, à Avenida Billings n.º 2.185, nesta cidade; — d) — o acionista Emile Brauen, possuidor de 25 (vinte e cinco) ações ao portador com direito de preferência a subscrever 87 (oitenta e sete e meia) ações do aumento de capital, declarou que queria subscrever 87 (oitenta e sete) ações desse aumento, a serem integra-

lizadas com dinheiro, pagando, no ato da assinatura da lista de subscrição, a entrada inicial de Cr\$ 8.700,00 (oito mil e setecentos cruzeiros), e realizando o restante de acordo com a proposta do aumento, e, que desistia, de forma expressa e para todos os efeitos, do direito de preferência a subscrever aliando a de outro acionista a fração de ação que lhe cabia na subscrição, 1 (uma) ação, facultando, assim, a que, a ação, resultante dessa aliança, fosse subscrita por quem o desejasse; — e) — o acionista Octavio Zuccari, possuidor de 25 (vinte e cinco) ações ao portador com direito de preferência a subscrever 87 1/2 (oitenta e sete e meia) ações do aumento do capital, declarou que queria subscrever 87 (oitenta e sete) ações desse aumento, a serem integralizadas com dinheiro pagando, no ato da assinatura da lista de subscrição, a entrada inicial de Cr\$ 8.700,00 (oito mil e setecentos cruzeiros), e realizando o restante de acordo com a proposta do aumento, e, que desistia, de forma expressa e para todos os efeitos, do direito de preferência a subscrever, aliando a de outro acionista a fração de ação que lhe cabia na subscrição, 1 (uma) ação, facultando, assim, a que a ação, resultante dessa aliança, fosse subscrita por quem o desejasse; — f) — o acionista Edouard Frederic Brauen, possuidor de 20 (vinte) ações ao portador, com direito de preferência a subscrever 70 (setenta) ações do aumento do capital, declarou que queria subscrever 70 (setenta) ações desse aumento, a serem integralizadas mediante compensação, pela transformação, nesse mesmo número de ações, de parte do seu crédito de Cr\$ 2.300.000,00 (dois milhões e trezentos mil cruzeiros) contra a Companhia, parte essa do valor correspondente ao nominal das ações subscritas, ou seja de Cr\$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros); — g) — o acionista Leon Givaudan, portador de 10 (dez) ações ao portador, com direito de preferência a subscrever 35 (trinta e cinco) ações do aumento do capital, declarou que queria subscrever 35 (trinta e cinco) ações desse aumento, pagando, no ato da assinatura da lista de subscrição, a entrada inicial de Cr\$ 3.500,00 (três mil e quinhentos cruzeiros), correspondente à décima parte do respectivo valor, realizando o restante de acordo com a proposta da Diretoria. Em face da desistência, expressa e formal feita por alguns acionistas, do direito de preferência a subscrição de 14.221 (quatorze mil e duzentas e vinte e uma) ações das 17.500 em que se divide o aumento do capital autorizado e tendo em vista que os acionistas, que não desistiram daquele direito, exerceram-no integralmente, o presidente considerando acharem-se presentes a esta Assembléa acionistas que representam a totalidade do capital social, propunha que fosse aberta a livre subscrição da parte do aumento do capital não subscrita, representada por 14.221 (quatorze mil e duzentas e vinte e uma) ações. Submetida essa proposta à discussão, como ninguém quisesse usar da palavra, foi a mesma posta em votação, verificando-se ter sido unanimemente aprovada. A vista disso, mandou o presidente que, na mesma ordem por que se exercera o direito de preferência a subscrição, fossem consultados, cada um por sua vez, todos os acionistas, sobre o seu desejo de subscreverem no todo ou em parte, as 14.221 (quatorze mil e duzentas e vinte e uma) ações do aumento do capital ainda não subscritas. Ouvidos sucessivamente, os acionistas Hugo Maia, Herbert Franklin de Arruda Pereira, possuidor de 10 (dez) ações ao portador com direito de preferência a subscrever 35 (trinta e cinco) ações do aumento de capital, declarou, de forma expressa, que desistia, para todos os efeitos, desse direito, facultando, assim, a que, desde já, subscrevesse essas ações, no todo ou em parte, quem o quisesse fazer; — b) — o acionista L. Givaudan e Cia. S.A., esta na pessoa do seu bastante procurador, Edouard Frederic Brauen, pelos mesmos foi declarado que não queriam subscrever qualquer das mencionadas 14.221 (quatorze mil e duzentas e vinte e uma) ações; ouvidos o acionista Emile Brauen, declarou ele que, das mencionadas 14.221 (quatorze mil e duzentas e vinte e uma) ações, se dispunha a subscrever 9.433 (nove mil quatrocentas e trinta e três) e a serem integralizadas em dinheiro, pagando, no ato da assinatura da lista de subscrição, a entrada inicial de Cr\$ 41.300,00 (quarenta e um mil e trezentos cruzeiros), e realizando o restante de acordo com a proposta da Diretoria; consultado o acionista Edouard Frederic Brauen, declarou ele que, dessas ações, se dispunha a subscrever 2.230 (duas mil e duzentas e trinta) ações, a serem integralizadas, mediante compensação, pela transformação, nesse mesmo número de ações, do saldo do seu crédito contra a sociedade, saldo esse de valor correspondente ao nominal dessas 2.230 (duas mil e duzentas e trinta) ações, ou seja de Cr\$ 2.230.000,00 (dois milhões e duzentas e trinta mil cruzeiros), esclarecendo que esse crédito, que é o mesmo oferecido para, por compensação, integralizar as ações por ele subscritas no uso do seu direito preferencial, está representado por 5 (cinco) notas pro-

missórias emitidas pela Companhia em 3 de julho, 4 de agosto e 15 de dezembro de 1952, e 17 de março e 1.º de junho de 1953. Consultado, finalmente, o acionista Leon Givaudan, declarou ele que, das mencionadas 14.221 (quatorze mil e duzentas e vinte e uma) ações, se dispunha a subscrever 2.145 (duas mil cento e quarenta e cinco), das quais, 945 (novecentas e quarenta e cinco) a serem "integralizadas em dinheiro, pagando, no ato da assinatura da lista de subscrição, a entrada inicial de Cr\$ 94.500,00 (noventa e quatro mil e quinhentos cruzeiros) correspondendo a décima parte do respectivo valor nominal, e pagando o restante de acordo com a proposta da Diretoria, e as outras 1.200 (mil e duzentas) ações a serem integralizadas, mediante compensação pela transformação, nesse número de ações, do seu crédito contra a Companhia, do valor correspondente ao nominal dessas 1.200 (mil e duzentas) ações, ou seja, de Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros) e representado por 4 (quatro) notas promissórias, emitidas pela sociedade em 16 de junho, 25 de junho e 28 de julho de 1952, e 17 de março de 1953. Disse, então o presidente, que como verificaram os Srs. Acionistas, todo o aumento do capital autorizado encontrara tomadores que se propunham a subscrever-lo. Dentre estes, acrescentou, os Srs. Edouard Frederic Brauen e Leon Givaudan, propuseram subscrever ações daquele aumento, mediante compensação, pela transformação de seus créditos contra a Companhia em ações de valor nominal igual ao de seus créditos. Esses créditos são certos e incontestáveis como poderão os Srs. Acionistas verificar pelo exame dos respectivos títulos, que foram entregues à Mesa para esse fim, por aqueles acionistas. A liquidação desse passivo, pela forma proposta por aqueles dois acionistas, é vantajosa e conveniente para a Companhia, pois a mesma não lhe obriga a qualquer desembolso. Por essas razões, ele presidente propunha que a Assembléa aprovasse essa modalidade de subscrição e realização do aumento do capital. Submetida essa proposta em discussão, como ninguém quisesse usar da palavra, foi a mesma posta em votação, verificando-se ter sido unanimemente aprovada, abstenção de sobre ela votar os acionistas Edouard Frederic Brauen e Leon Givaudan. Em seguida, declarou o presidente que, como se verificara a acionista L. Givaudan e Cia. S.A., se dispôs a subscrever parte do aumento do capital autorizado, para realizá-lo com bens móveis. Consistem esses bens, como se vê da respectiva relação entregue à Mesa por essa acionista em aparelhos, máquinas e instrumentos próprios para a indústria de essências, dos quais a Companhia necessita para melhorar e ampliar a sua produção, tal como está previsto, sendo, assim, de todo o interesse da sociedade tê-los na sua usina. Nessas condições, propunha o presidente aos Srs. Acionistas que acetassem essa modalidade de subscrição e realização do aumento do capital social, atendendo, é claro, ao disposto no art. 5.º, e seus parágrafos do decreto-lei n.º 2.627, de 1940, isto é, condicionando a subscrição feita pela acionista L. Givaudan e Cia. S.A., e a integralização das ações subscritas pela forma proposta, à verificação do valor desses bens. Assim, juntamente com a proposta a respeito dessa modalidade de realização de capital, propunha também o presidente, que a Assembléa nomeasse para peritos avaliadores desses bens, os Srs. Otto Tistemann engenheiro, casado, e Luiz Gastão Jordão, advogado, solteiro, e Alberto João Domingues, industrial, casado, todos brasileiros e domiciliados nesta Capital, respectivamente, à rua Dransfield n.º 353, Avenida Europa, n.º 149 e rua Frei Galvão, n.º 101. Posta essa proposta em discussão, como ninguém quisesse usar da palavra, foi a mesma submetida à votação, verificando-se ter a Assembléa, sem discrepância, aprovado a referida modalidade de realização do aumento de capital, e nomeado os peritos indicados pelo presidente, abstenção de se participar dessa deliberação e votação a acionista L. Givaudan e Cia. S.A. Em face de tudo o que ficou aprovado, os acionistas que subscreveram o aumento do capital da Companhia, assinaram a respectiva lista, que foi organizada em apartado e fica fazendo parte integrante desta ata. Em seguida, declarou o presidente que como parte do aumento do capital subscrito deve ser integralizado com bens móveis, a Assembléa, para aprova-lo, devia aguardar a sua avaliação, a ser feita pelos peritos já nomeados, pelo que, iria tomar as providências necessárias para a realização dessa diligência e convocaria oportunamente, nova Assembléa, para tomar conhecimento do laudo de avaliação e deliberar a respeito, assim como sobre o aumento do capital, na sua totalidade, e sobre a consequente reforma do art. 5.º dos estatutos sociais, fazendo, de logo o depósito, em um estabelecimento bancário, da décima parte do capital subscrito em dinheiro, tudo como observância da Lei. E nada mais havendo a tratar declarou então o presidente que, com observância das determinações legais, tinha a presente assembléa praticado todos os atos necessários à consecução dos fins para que fora convocada, pelo que dava a palavra a qualquer dos acionistas que quisesse tratar de assunto de interesse da

Companhia. Como ninguém quisesse usar da palavra, o presidente, após encerrar a folha n.º 8 do "Livro de Presença", suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata por mim, secretário, no livro próprio. Reaberta a sessão, foi a mesma ata lida e aprovada, e val ser assinada por todos os acionistas presentes, dela se tirando cópias autênticas, dactilografadas, para fins legais.

(aa.) Emile Brauen — Presidente
Octavio Zuccari — Secretário
L. Givaudan e Cia. S. A.
p.p. Edouard F. Brauen
Emile Brauen
Octavio Zuccari
Edouard F. Brauen
Leon Givaudan
Hugo Maia
Herbert F. de Arruda Pereira.
Confere o original.

COMPANHIA BRASILEIRA GIVAUDAN — FABRICA DE ESSENCIAS

Ata da Assembléa Geral Extraordinária, realizada em 20 de junho de 1953

Aos quatro dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta e três, na sede social da Companhia Brasileira Givaudan — Fábrica de Essências, à Avenida Billings, n.º 2.185, nesta Capital de São Paulo, às dez horas, reuniram-se, em assembléa geral extraordinária, atendendo à primeira convocação, acionistas dessa sociedade, que representavam a totalidade do capital social, conforme se verifica das suas assinaturas lançadas, com os requisitos legais, no "Livro de Presença", à fls. 9. — Assumindo a presidência o Diretor — sr. Emile Brauen, convidou a mim, Octavio Zuccari, acionista, para servir de secretário. Constituída assim a mesa, o presidente declarou instalada a presente assembléa geral extraordinária, que fora regularmente convocada por anúncio publicado no "Diário Oficial" do Estado e no jornal "Correio Paulistano" de 26, 27 e 28 do mês de junho próximo passado. Por determinação do presidente, eu, secretário, procedi à leitura desse anúncio, que é do teor seguinte: — "Companhia Brasileira Givaudan — Fábrica de Essências — 1.ª Convocação — Convidam-se os Srs. Acionistas da Sociedade acima referida a comparecer à sede social, à Avenida Billings, n.º 2.185, nesta Capital, às 10 horas do próximo dia 4 de julho, a fim de, reunidos em assembléa geral extraordinária, deliberarem sobre a efetivação do aumento do capital social, autorizado pela assembléa extraordinária de 20 do corrente mês, e a consequente reforma dos estatutos. São Paulo, 25 de julho de 1953. — E. Brauen — Diretor-Presidente". — Pinda a leitura desse anúncio, declarou o presidente que, conforme se via pela convocação e de acordo com o que ficara deliberado na assembléa geral extraordinária realizada em 20 de junho último, a presente assembléa fora convocada para que os Srs. Acionistas tomassem conhecimento e deliberassem sobre o Laudo de Avaliação dos bens móveis com que a acionista L. Givaudan e Cia. S.A., se propôs integralizar 3.000 (três mil) ações, por ela subscritas, do aumento do capital social autorizado pela assembléa extraordinária de 20 (vinte) de junho último, sobre os demais atos e documentos relativos a esse aumento, considerando-o ou não aprovado e sobre a consequente reforma dos estatutos. Assim sendo, declarou o presidente que se achavam presentes a esta assembléa os peritos nomeados, que elaboraram o referido laudo, Srs. Otto Tistemann, Luiz Gastão Jordão e Alberto João Domingues, os quais estavam à disposição dos Srs. Acionistas para prestar qualquer esclarecimento sobre o seu trabalho. Em seguida, por determinação do presidente eu, secretário, procedi à leitura do mencionado laudo, que é do seguinte teor: "Laudo de Avaliação. — Os abaixo assinados, Otto Tistemann, engenheiro, casado; Luiz Gastão Jordão, advogado, solteiro, e Alberto João Domingues, industrial, casado, todos brasileiros e domiciliados nesta Capital, nomeados para a assembléa geral extraordinária dos Srs. Acionistas da Companhia Brasileira Givaudan — Fábrica de Essências, realizada em 20 de junho próximo findo, para servir de peritos avaliadores dos bens móveis, oferecidos pela acionista L. Givaudan e Cia. S.A., como integralização de 3.000 (três mil) ações, por ela subscritas do aumento do capital dessa sociedade, autorizado por aquela assembléa, vêm, com este laudo, desempenhar-se da sua missão. Esses bens móveis são os constantes de uma relação detalhada, entregue por aquela acionista à Diretoria da sociedade a qual, por sua vez, exibi aos abaixo assinados, juntamente com as faturas comerciais e consulares, com as notas de importação da Alfândega de Santos, e demais documentos relativos a esses bens, informando que estes se encontram no imóvel da Companhia, à Avenida Billings, n.º 2.185, para serem examinados. Dirigiram-se, então, os abaixo assinados a esse local, e ali verificaram a existência de todos os bens constantes da referida relação. Pela documentação anexa certificaram-se os abaixo assinados, que os bens referidos foram, em parte, fabricados por L. Givaudan e Cia. S.A., e, em parte, por ela adquiridos e pagos a tercel-

JUNTA COMERCIAL

São Paulo
C E R T I D A O
P. 26.382

Certifico que a COMPANHIA BRASILEIRA GIVAUDAN — FABRICA DE ESSENCIAS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 70.336, por despacho da Junta Comercial em sessão de 21 de julho de 1953, a ata da assembléa geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 20 de junho de 1953, pela qual foi aprovada a proposta para o aumento do seu capital social de Cr\$ 5.000.000,00 para Cr\$ 22.500.000,00, do que dou fé — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 24 de julho de 1953. Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda, Mendes, pelo chefe da secção do Expediente e Correspondência a subscrevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

Companhia Brasileira Givaudan — Fábrica de Essências, aos Srs. Acionistas em duas vias, ambas devidamente rubricadas e assinadas, acompanhado de documentação relativa aos bens avaliados. São Paulo, 23 de junho de 1953. (a.a.) Otto Tistemann — Luiz Gastão Jordão — Alberto João Domingues. — Pinda a leitura desse laudo, declarou o presidente que o mesmo estava em discussão. Pede, então a palavra o sr. Acionista Hugo Maia, e disse que, pelo Laudo que acabava de ser lido, verificou-se que o valor dos bens móveis oferecidos pela acionista L. Givaudan e Cia. S.A., para integralização das ações de aumento de capital social que subscreverá, correspondia ao que esta havia estimado, de Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), razão porque propunha a Assembléa que o aprovasse aceitando que os bens avaliados fossem incorporados ao seu patrimônio, desde que a referida acionista acetasse por sua vez, o valor por quanto os mesmos foram avaliados, dispensando-se esclarecimentos dos peritos, em face da clareza e fundamentação do Laudo. — Ninguém mais querendo fazer uso da palavra, o Presidente pôs em votação o referido Laudo, dizendo que se conservassem sentados os acionistas que o quisessem aprovar. — Verificou-se, então, que o Laudo foi unanimemente aprovado, abstenção de participar dessa votação não somente a acionista L. Givaudan e Cia. S.A. — Em seguida, pela acionista L. Givaudan e Cia. S.A., por seu bastante procurador, o acionista Edouard Frederic Brauen, foi dito que, tendo a assembléa, com a abstenção de seu voto, aprovado o referido Laudo, no qual se estima em Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) o valor dos bens por ela oferecidos para integralização de 3.000 (três mil) ações do aumento do capital social por ela subscritas acetava esse valor e, transferia, como de fato transferido tem, para a plena propriedade da Companhia Brasileira Givaudan — Fábrica de Essências, os bens móveis avaliados, que, assim, passam a lhe pertencer, desde já, obrigando a praticar todos os atos que porventura foram ligados para a transferência ora efetivada. — Feita a conferência desses bens, verificou, pela lista de subscrições em poder da Mesa, que, por mim, Secretário, foi lida a Assembléa que todo o aumento do capital social, já autorizado pela Assembléa de 20 (vinte) de Junho de 1953, havia sido subscrito, sendo parte (Cr\$ 3.000.000,00) — três milhões de cruzeiros —, realizada com os referidos bens, parte (três milhões e quinhentos mil cruzeiros) realizada com a transformação de débitos da Companhia em ações desse aumento e, parte (onze milhões de cruzeiros) a ser realizado em dinheiro, com a entrada inicial da décima parte do respectivo valor e chamadas a critério da Diretoria e constatado, pelo respectivo recibo existente sobre a Mesa cuja leitura foi feita e que adiante vai transcrita, o depósito, no First National Bank of Boston, desta praça, dessa décima parte, na importância de Cr\$ 1.100.000,00 (um milhão e cem mil cruzeiros), propunha o Presidente que a assembléa considerasse aprovado o aumento do capital social, proposto e autorizado na assembléa geral extraordinária de 20 (vinte) de junho do corrente ano, e, caso fosse essa proposta aceita, o art. 5.º dos estatutos sociais, em virtude desse aumento, passasse a ter a seguinte redação: — "Art. 5.º — O capital social é de Cr\$ 22.500.000,00 (vinte e dois milhões e quinhentos mil cruzeiros) dividido em 22.500 (vinte e duas mil e quinhentas) ações ordinárias de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiro) cada uma". — Submetida esta proposta em discussão, como ninguém quisesse usar da palavra, o presidente a pôs em votação declarando que se conservassem sentados os que a quisessem aprovar. — Verificou-se, então, ter sido a mesma unanimemente aprovada, considerando-se, assim verificado o referido aumento de capital e modificado o art. 5.º dos estatutos sociais, na forma proposta. — O recibo do mencionado depósito bancário é do seguinte teor: — "The First National Bank of Boston — Recibo — Cr\$ 1.100.000,00 (um milhão e cem mil cruzeiros) depósito esse que, segundo nos declarou a depositante, correspondente a 10% (dez por cento) do aumento do capital social a ser subscrito por entrada em dinheiro e que se destina ao cumprimento do disposto nos Decretos-leis n.ºs 5.956 e 5.957, de 1943 e 26 de Setembro de 1940. — A importância ora depositada só poderá ser levantada depois de cumpridas todas as formalidades legais. — Para clareza firmamos o presente, em duas vias para o seu efeito, cada uma selada com Cr\$ 20,00 federais, mais a taxa de educação e saúde de acordo com o art. 48, da Tabela anexa ao Decreto n.º 4.655 de 3 de Setembro de 1942. — São Paulo, 20 de Junho de 1953. — The First National Bank of Boston". — Com duas assinaturas ilegíveis sobre as mesmas, Nada mais havendo a tratar, o Presidente depois de encerrar a folha 9 do livro de presença, pelo tempo necessário à lavratura desta ata, no livro próprio, por mim Secretário. — Isto feito reaberta a sessão, foi esta ata lida e aprovada por todos os acionistas, passaram a assiná-la, encerrando o Presidente esta Assembléa. — (a.a.) Emile Brauen, Presidente; Octavio Zuccari, Secretário; (a.a.) L. Givaudan e Cia. S.A., p.p. Edouard F. Brauen. — Emile Brauen. — Octavio Zuccari. — Edouard F. Brauen. — Leon Givaudan.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

Neuroses, Neurastenia, Psicose, Angústia, Medo e Obsessão, Irritabilidade e Desaquecimento Sexual, Tremor, Alucinações, Dor, etc. DR. PALMERIO — Neuro-Psiquiatra. Av. São João, 324. T. 7. P. 34-471. das 7 às 10 e das 18 às 20 horas.

Fabrica de Produtos Químicos Auxiliares Brasitex S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas para se reunir em assembléa geral extraordinária a realizar-se no próximo dia 8 de agosto, às 8 horas, em sua sede social, à rua Baraldi, 414, em São Caetano do Sul, a fim de tomar conhecimento e deliberar sobre a proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, no sentido de ser atribuída uma bonificação antecipada por conta dos lucros verificados neste exercício, bem como de ser elevado o capital social tratando-se, ainda, de outros assuntos de interesse da sociedade.

São Caetano do Sul, 24 de julho de 1953.

Fabrica de Produtos Químicos
Auxiliares Brasitex S. A.
a) GEORGE SOMLA'NYI — Dir. Comercial.

Companhia Nacional de Relações Públicas e Propaganda

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da Companhia Nacional de Relações Públicas e Propaganda para se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária, a se realizar no dia 5 de Agosto de 1953, às 13 horas, na sede social, à Rua XV de Novembro, 137, 8.º andar, a fim de deliberarem sobre a conveniência e forma de dissolução e liquidação da sociedade.

São Paulo, 23 de Julho de 1953.

Jorge Ignacio Penteado da Silva Telles
Romildo Fernandes
Moacyr Jbaras Artusi — Diretores.

INDUSTRIAS MARTINS FERREIRA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Convocam-se os senhores acionistas para reunirem-se em Assembléa Geral Extraordinária, a realizar-se na sede social, à rua Dom José de Barros, 193, no dia 12 de agosto próximo, às 15 horas, a fim de deliberarem sobre a proposta apresentada por vários acionistas para a reforma dos Estatutos.

Os acionistas, deverão fazer o depósito de suas ações até a véspera daquele dia, no escritório social, mediante recibo, ou em banco com sede nesta ou noutras Capitais ou em suas filiais ou agências em qualquer cidade do país, mediante certificado.

São Paulo, 27 de julho de 1953.

CORREIA DE CASTRO — Diretor-Presidente.

"MINEBRA" MINEIROS BRASILEIROS S/A.

MINERAÇÃO INDUSTRIALIZAÇÃO

Constituição de mora nos termos do art. 74, Dec. n.º 2827

Para os devidos fins legais convoca-se o acionista Otto Renda para, dentro do prazo de trinta dias, contados desta publicação, entrar com a primeira anuidade de Cr\$ 135.000,00 (cento e trinta e cinco mil cruzeiros) sobre 600 ações subscritas nas condições das escrituras públicas de 25-7-52 e 30-1-52 (2.º Tabelião de Notas), Item 19.º, e mais os bens com os quais, nos termos do Item 7.º da escritura se comprometeu integralizar a subscrição de outras 500 ações.

A DIRETORIA.

Hugo Maia. — Herbert F. de Arruda Pereira. — Confere com o original.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

C E R T I D A O

CERTIFICO QUE A COMPANHIA BRASILEIRA GIVAUDAN — FABRICAS DE ESSENCIAS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 70.337, por despacho da Junta Comercial em sessão de 21 de Julho de 1953, a ata da assembléa geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 4 de Junho de 1953, pela qual foi efetivado o aumento aprovado pela assembléa geral de 20 de Junho de 1953, consequentemente alterados os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais do mencionado aumento, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 24 de Julho de 1953. — Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, pelo chefe da secção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

NA PREFEITURA MUNICIPAL
REVOCADO O DECRETO QUE EXPROPRIA AS EMPRESAS PARTICULARES DE ONIBUS

As despesas com a expropriação poderiam atingir cifra superior a 300 milhões de cruzeiros — Determinada a constituição de uma comissão para examinar o contrato da C.T.B. com a Prefeitura — Projeto de lei para pagar as entidades beneficiadas pelos convênios culturais — “A situação da CMTC é de emergência”, declarou o prefeito — Multa — Seguiu para a Niterói o vice-prefeito — Posse do C. M. E. — Outras notas



ACONTECE CADA UMA...

GOIANIA, 27 (Asapress) — O Brasil será invadido por marcanos, e, antes disso, terá, a partir de agosto próximo, agitações populares, revoltas e ocorrências outras, muito lamentáveis, sempre a partir de agosto, haverá terremotos, ciclones, grandes desastres, incêndios, fatalidades inesperadas. Na Rússia, inclusive, e no mundo inteiro, de onde partirá alguma modificação importante, e coisas incriveis estão assinaladas para o resto de 1953; diz o adivinho Rubens Peirruque, profissional no assunto, que está dando consultas no Grande Hotel, em Goiania, e se diz também jornalista. Procurado pela imprensa para falar sobre as profecias do seu colega, Marco Aurelio, astrólogo que sustenta um programa na Rádio Brasil Central de Goiania, declarou o seguinte: “Não sou colega dele, porque não sou profissional, nem me intitulo professor. Não sou professor de nada, sou um estudioso apenas, com objetivos filosóficos e científicos. Essas profecias estão exageradas, parecendo-me um tanto mais desastrosas sob os olhos de julho corrente e setembro próximo e não agosto como se diz”. O “professor” Peirruque dará uma entrevista coletiva à imprensa, sobre os “Discos Voadores”.



Instalada ontem a IV Semana de Estudos do problema do menor, presidida pelo governador Lucas N. Gorcez.

INSTALADA ONTEM A IV SEMANA DE ESTUDOS DO PROBLEMA DO MENOR
PRESENTE AS SOLENIIDADES O GOVERNADOR DO ESTADO, QUE PROFERIU BRLHANTE CONFERENCIA — INSTALAÇÃO NO PALACIO DA JUSTIÇA

Instalou-se ontem à tarde, no Palácio da Justiça, a IV Semana de Estudos do Problema do Menor, realizada sob os auspícios do Tribunal de Justiça e colaboração da Procuradoria Geral de Justiça, Juizado de Menores, Escola do Serviço Social e várias entidades de assistência social.

Presidiu os trabalhos o desembargador Gomes de Oliveira, estando presentes, além do chefe do Executivo do Estado, figuras de relevo na administração pública do Estado.

CONFERENCIA DO PROF. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

Com a palavra, o governador do Estado proferiu a seguinte palestra:

“Senhor presidente do Tribunal de Justiça; Senhores Congressistas, Minhas senhoras e meus senhores:

Profundamente interessado nos problemas da formação da infância e da juventude, em especial na questão do amparo ao menor abandonado, vem o Governador do Estado acompanhando atentamente os trabalhos das Semanas de Estudos do Problema do Menor, promovidas em São Paulo sob os auspícios da Presidência do Tribunal de Justiça. E, pois, com real desvanecimento que recebo, como Governador do Estado, a honra de falar na cerimônia inaugural deste congresso, o sexto que se realiza em nossa capital.

Nada se poderia desejar mais revelador da alta mentalidade que caracteriza a Justiça paulista, do que esta feliz iniciativa de seu órgão superior, de reunir, anualmente, na capital do Estado, especialistas nos diferentes ramos da ciência e da técnica, para o debate de um problema tão fundamental para a formação da nacionalidade, como o é o da assistência, na mais completa acepção da palavra, ao menor desamparado. Igualmente honrosa é para a Procuradoria Geral de Justiça, para o Juizado de Menores, para a Escola do Serviço Social e para as várias outras entidades, especializadas ou não, cujos representantes aqui se reúnem, a solicitude com que se dispuseram a participar destas Semanas, oferecendo o indispensável concurso de sua experiência, de suas pesquisas, de seus estudos para o esclarecimento de um dos problemas máximos da sociedade moderna, e para cuja solução devem ser mobilizados os recursos intelectuais e morais de todos os homens de boa vontade.

É um problema universal, o de que vos ocupais nos profundos trabalhos destas semanas de estudos. Onde quer que se fixe a atenção do observador, através de países e continentes, aí ele o encontra. Modificam-se porém, os seus aspectos no espaço e no tempo, de modo que ele já não é hoje o mesmo de ontem, e amanhã já se terá de novo alterado os seus elementos essenciais. Da mesma forma, suas origens são umas entre nós, e outras muito diversas em países de estrutura dissimilante da nossa, e assim a experiência alheia, que no assunto vai se acumulando através de decênios, não nos po-

O chefe do Executivo municipal assinou em decreto, de n. 2.216, que revoga o de n. 1.782, de 25 de janeiro de 1952, que declarou de utilidade pública, para efeito de expropriação, os bens de 25 empresas particulares de transportes coletivos da capital.

Recorda-se que o decreto, ora revogado, foi assinado pelo ex-prefeito Armando de Arruda Pereira, que o dizia necessário para fazer frente à crise de transportes, na capital, provocada pelo dissídio coletivo instaurado pelos motoristas e cobradores das referidas empresas, que pleiteavam melhores salários. O diploma legal suscitou verbalizações, por parte de vereadores e amigos da cidade, os quais o consideravam desnecessário, porquanto o período crítico da greve fora superado; ilegal, pois a desapropriação só poderia ser feita com autorização legislativa; e inoportuna, porque a situação financeira da Prefeitura não comportava arcos com o onus do alto valor da expropriação.

Na exposição de motivos que deu origem ao decreto de revogação da desapropriação, encaminhada há dias ao governador da cidade, afirma o secretário dos Negócios Internos e Jurídicos, sr. Marrey Junior, inicialmente, que foram atingidas pelo ato desapropriatório vinte e cinco empresas. A desapropriação foi considerada de natureza urgente.

Prossiga a exposição de motivos:

“Répito que as avaliações de 14 empresas sobre a Cr\$ 169.352.316,20, devendo ir, porém, muito acima com as verbas destinadas a honorários, peritagens e custas judiciais. Releva dizer que a Empresa Pó S. A. já entregou todo o material à CMTC, devendo receber a quantia de Cr\$ 3.600.000,00, e que já houve condenação na ação contra a Empresa Auto-ônibus Parana Inglesa Limitada e na ação contra a Companhia Transportadora Paulista”.

“Estamos em face de pura temeridade — diz a exposição de motivos — pois sem recursos e sem o indicio de decreto foi a possibilidade de despesas que poderia atingir cifra superior a 300 milhões de cruzeiros, com a circunstância de que a Prefeitura está sendo vítima de irregularidades e facilidades. Posso adiantar que quatro empresas (Anastácio, Moimho Velho, Vila Hamburguesa e Piribituba) já fizeram sentir a disposição de entrarem em ajuste com a CMTC de acordo com a regulamentação da cláusula 6.ª.”

A exposição de motivos considera, por último, conveniente julgar-se desaparecida a utilidade pública, que motiva a desapropriação e revogar-se o decreto desapropriatório. Tal revogação não abrangera as ações judiciais, que se referem a apenas cinco empresas.

No final da exposição de motivos, aparece o seguinte despacho do sr. Janio Quadros:

“Examine-se com urgência, a minuta. As desapropriações em apreço são altamente danosas ao Tesouro e ao povo. A Prefeitura não tem interesse na aquisição de ferro velho, que é o mais do patrimônio de muitas empresas, não se permitir, a quem quer que seja, locupletar-se a esse pretexto com os dinheiros comuns”.

O CASO DA C. T. B.

O prefeito Janio Quadros assinou ordem interna dirigida à Secretaria dos Negócios Internos e Jurídicos, que se acha vazada nos seguintes termos:

“Tomando em consideração a análise que me foi apresentada, da situação da Companhia Telefônica Brasileira, em que se revela o atraso com que vem sendo cumprido o acordo firmado com esta Prefeitura, em 23 de janeiro de 1951, providencie-se portaria designando o engenheiro Plínio Branco, o eng. José Celestino Bourroult e o revisor Januário de Crescenzo para, sob a presidência do primeiro, constituírem uma comissão, com o fim de proceder ao levantamento do estado em que se acham os trabalhos e serviços impostos por aquele acordo à concessionária.

“A referida comissão ficará outorgados poderes para entender-se diretamente com os senhores secretários e qualquer repartição desta Prefeitura, podendo, pelo seu presidente, requisitar processos e outros documentos relacionados com os serviços da referida companhia, entregando-lhe, quinzenalmente, relatório circunstanciado, para as providências de direito.

“Além dos objetivos expressos, da verificar como vem sendo cumprido o acordo em referência, deve a comissão apurar se tem sido observado pela Companhia Telefônica o exato cumprimento também do parágrafo 1.º, da cláusula 15.ª do contrato de concessão, de 20 de abril de 1926”.

DENUNCIA DOS CONVÊNIOS CULTURAIS

Atendendo ao parecer do chefe da Assessoria Jurídica da Prefeitura, sr. José Ávila Diniz, sobre o processo n. 90.876, de 1953, que trata dos convênios culturais firmados, através da Secretaria de Educação e Cultura, entre a Prefeitura e entidades particulares, o sr. Janio Quadros exarou despacho determinando a elaboração de projeto de lei, a ser encaminhado à Câmara, solicitando autorização para pagar aquelas instituições os compromissos assumidos até esta data, “processando-se a competente abertura de crédito, nos termos de elementos a serem fornecidos pelas secretarias de Educação e Cultura e de Finanças”.

Resolvido o prefeito no seu despacho a necessidade das entidades beneficiadas apresentarem justificativas dos gastos efetuados entre a data da celebração das notícias sobre o assunto e a data do despacho.

São as seguintes as entidades que terão os seus convênios denunciados: Escola de Sociologia e Política, Fundação para o Li-

SEJA CURIOSO!

Os Estados brasileiros que possuem maiores extensões são: o Amapá, com 12.209 kms.; Mato Grosso, com 5.079 kms.; Bahia, com 4.879 kms.; e Minas Gerais com 2.430 quilômetros.

O centenário da nossa Independência foi comemorado no governo da Epitácio Pessoa.

Dos 12 deputados eleitos pela Província de Minas, às Cortes de Lisboa, somente José Elói Ottoni tomou assento no Congresso.

Pasteur apresentou a teoria do soro em 1880.

O inseto que não tem asas chama-se aptero.

Ha insetos que chegam ao estado adulto depois de meia hora do nascimento.

Utopia é um país imaginário, inventado por Tomas Morus, que o usou para o título de um dos seus livros, aliás o melhor.

Sucos vegetais — De frutas, legumes e verduras fazem-se sucos cujo uso é aconselhável, principalmente, em casos de inapetência, enfraquecimento do organismo, ou molestias.

Esses sucos estimulam o apetite, auxiliam a digestão de outros alimentos e têm, ainda, a vantagem geral de aumentar a vitalidade orgânica.

Para retirar o suco, espremem-se, ralam-se ou maceram-se as frutas, legumes ou verduras usadas. Coam-se, depois, em um pano bem limpo, espremendo-se bem.

Os sucos podem-se juntar um pouco de mel ou geleia de frutas, o que o tornará mais rico e mais saboroso.

Os sucos devem ser tomados logo que preparados. Guardados por muito tempo, mesmo em geladeira, correm o risco de perder parte de seu valor.

CORREIO PAULISTANO

ANO C | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 1953 | N. 29.846

Temos divisas suficientes apenas para a importação de trigo e de combustível

Fala à imprensa, em Recife, o presidente da Confederação Nacional do Comercio — A inflação gera o constante aumento do custo de vida — Os preços de exportação de nossos produtos

Durante a sua estada em Recife, etapa da excursão que ora realiza pelo nordeste o presidente da Confederação Nacional do Comercio fez à imprensa declarações das mais significativas.

Interrogado sobre a eficiência das medidas ultimamente tomadas pelo governo para enfrentar a crise em que se debate o país, com os graves problemas econômicos nela constituídos, afirmou que tais medidas são simples paliativos: — “Nada resolvem em definitivo. Necessitamos de duas coisas: reforma de base e reforma de mentalidade. Os nossos recalcos coloniais. O nosso jacobismo doentio e suicida precisam ser vencidos. Enquanto isso não se der, não adianta tentar empurrar o carro de nossa economia, porque ele não andará”.

INFLAÇÃO

Prossigendo, declarou: — “Familiarizado com o trato das questões econômicas, posso fazer previsões que se têm concretizado. A tendência do custo de vida, no Brasil, é de aumentar sempre, porque a inflação ainda não foi sustada. As emissões continuam e só nos têm prejudicado com as constantes majorações do custo da vida. Perdemos a última oportunidade de promover a imprescindível reforma quando recusamos a colaboração do capital estrangeiro na exploração do petróleo, embora todos os outros países ante-desenvolvidos comencassem sua independência por esse caminho. Enquanto conti-

nuarmos com o “alagão” de que o petróleo é nosso, hostilizando as empresas de interesse público que trabalham pela grandeza do Brasil, não daremos um passo à frente”.

IMPORTAÇÃO

— “A mudança de ministério ultimamente verificada não influencia, absolutamente, no panorama da importação brasileira. E’ que não dispomos de dividendos. No orçamento cambial do segundo semestre, o restante mal chegaria para a importação de trigo e combustível. Relativamente à exportação, só ao nordeste ascerbera o problema da gravosidade. Numa relação de quarenta e seis ao norte e ao nordeste. A medida de uma taxa de cinquenta por cento sugerida para inclusão no câmbio livre, trará benefício efêmero, mero paliativo para atender a uma emergência do momento. E’ preciso combater as causas e não querer inventar remédios para os efeitos. A gravosidade dos produtos exportáveis é um efeito e não uma causa. A causa é a diferença de valor da moeda nacional na circulação interna e externa. Enquanto os nossos preços estiverem fora da paridade internacional, haverá produtos graves de exportação”.

VIAGEM

Relativamente à viagem que ora realiza pelo nordeste, declarou o presidente da Confederação Nacional do Comercio que a mes-

VAI ENTRAR EM VIGOR NO PROXIMO DIA 30 O CONGELAMENTO DOS PREÇOS DAS TINTURARIAS

Texto da portaria da COAP que será publicada hoje pelo “Diário Oficial” — Notas

Será publicada hoje pelo “Diário Oficial” a portaria da COAP paulista, congelando os preços dos serviços executados pelas tinturarias, nas bases vigentes em 31 de março último. O ato, todavia, somente entrará em vigor no próximo dia 30, data em que expira o prazo para a entrega ao organismo controlador dos formulários distribuídos às tinturarias da capital. Determina a portaria a obrigatoriedade de afixação de tabelas de preços, a serem fornecidas aos interessados pela Comissão de Abastecimento e Preços.

A PORTARIA

A portaria dispõe sobre o congelamento dos preços das tinturarias até assim redigida:

“Art. 1.º — Ficam congelados, no município da capital, nos níveis vigentes em 31 de março do corrente ano, os preços cobrados pelas tinturarias para a execução dos seguintes serviços em vestuários com apanha e entrega a domicílio: a) — costume de homem (calça e paletó) de casemira, tropical, tussor, rayon, brim de linho e qualquer outro tecido; b) — vestido simples de mulher; c) — costume ou “tailleur” de mulher com ou sem forro; d) — calça ou paletó de homem; e) — calça ou paletó de mulher; f) — capa simples para chuva; g) — capa de gabardine; h) — capa de duas peças; i) — saias simples de qualquer tecido.

“Art. 2.º — Serão fornecidas às tinturarias desta capital que preencherem devidamente os questionários solicitados pelo comunicado numero 13, de 21 de julho de 1953, desta COAP, uma autorização de preços, individual e intransferível, fixando, para cada uma, os respectivos preços nos níveis congelados na data referida no art. 1.º desta portaria, ressalvado sempre o direito de veri-

SOLUÇÃO DO PROBLEMA AGRARIO

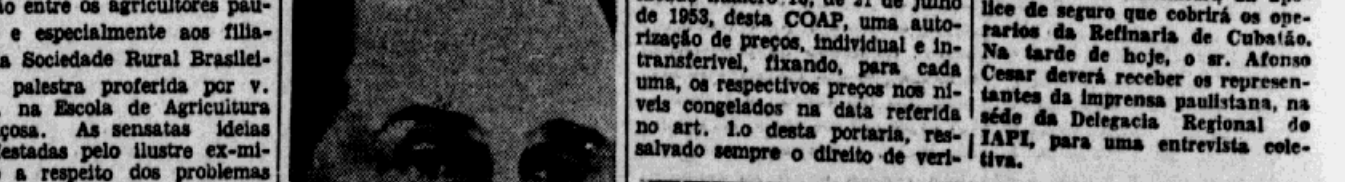
EDUCAÇÃO DO HOMEM DO CAMPO E NÃO PARCELAMENTO DE TERRAS

Telegrama de congratulações da S. R. B. ao deputado Daniel de Carvalho

A propósito da projetada reforma agrária do país, o sr. Luis Piza Sobrinho, presidente da Sociedade Rural Brasileira, enviou ao deputado Daniel de Carvalho, do P. R., o seguinte telegrama:

— “Causou a mais grata impressão entre os agricultores paulistas e especialmente aos filiaes da Sociedade Rural Brasileira a palestra proferida por v. exia. na Escola de Agricultura de Viçosa. As sensatas ideias manifestadas pelo ilustre ex-ministro a respeito dos problemas agrícolas do Brasil e particularmente sobre a reforma agrária, coincidem precisamente com as que vêm sendo sustentadas por esta entidade, notadamente na questão do parcelamento da propriedade por desapropriação, quando se sabe que o Brasil apenas conta com 23 por cento de terras ocupadas por particulares.

Como bem ponderou v. exia, a solução do problema de produzir mais, melhor e mais barato, está não no parcelamento da terra, mas no preparo do homem do campo, habilitando-o a saber usar-la e administrá-la, combinando com arte todos os fatores componentes da agricultura. A solução de nosso problema agrícola, conforme tive oportunidade de defender como deputado à última Constituinte, em consonância com suas ideias, reside numa ação educativa dos homens dedicados às atividades agrícolas. A Sociedade Rural Brasileira envia a v. exia. suas mais vivas felicitações pela oportuna pregação



Deputado Daniel de Carvalho

varios projetos de reforma agrária, sem exceção, incompatíveis com a realidade do país”.

CINCO MOTORISTAS SUSPENSOS POR DIRIGIREM EMBRIAGADOS

Aplicadas 7.128 multas na ultima semana pela DST — Relação dos “chauffeurs” suspensos

A diretoria do Serviço de Trânsito acaba de suspender, por embriaguez, somente na ultima semana, 5 motoristas, cuja relação publicamos abaixo:

Os infratores são os seguintes: Joaquim Palacios Rodriguez, filho de Antonio Palacios Miragall, residente à rua Guararapes, 30, suspenso por 30 (trinta) dias; Francisco Paulo Maniero, filho de Pedro Paulo Maniero, residente à rua Cabo Carrossim, 43, condutor do automóvel de placa 10.199, suspenso por 30 (trinta) dias;

Joubert Pinto Rocha, filho de Tito Rodrigues Pinto Rocha, residente à rua Fortunato, 195, condutor do automóvel de placa 67.037, suspenso por trinta (30) dias;

Joaquim Assumpção, filho de José Assumpção, condutor do automóvel de placa 32.796, suspenso por 30 dias;

Otávio Cintra, filho de Augusto Cintra, residente à rua Nova, n.º 8, condutor do automóvel de placa 103.609, suspenso por noventa (90) dias.

Novas modificações serão feitas no transito do centro da cidade

Alterações que atingirão a rua XV de Novembro, Boa Vista e praças da Sé e Clovis Bevilacqua — Reforma no sistema de farol na praça da Bandeira — Rapida entrevista do sr. Aguinaldo Gois, diretor da D.S.T.

Atendendo ao repórter em seu gabinete de trabalho, o sr. Aguinaldo de Gois, há pouco reconduzido à direção da D. S. T., declarou o seguinte na tarde de ontem:

— “Extensão é o programa que temos no setor do transito em nossa capital. Já fizemos algumas coisas, visando, sempre, evitar o congestionamento e servir melhor à população. Assim sendo, modificamos o sinaliza de praça Santos Dumont, na avenida 9 de Julho, o que, indubitavelmente, trouxe grandes benefícios, já que, no horário de maior movimento, uma pequena minoria de veículos prejudicava grande maioria.

O sinal foi alterado no horário das 11 às 13 horas e das 18 às 20 horas e a melhoria, com a pequena modificação tem sido elogiada pelo publico”.

NA RUA DO GASOMETRO

— “Outra modificação — prosseguiu o diretor da D. S. T. —

dis respeito à rua do Gasometro, onde procuramos eliminar o verdadeiro funil que ali existia. Por outro lado, oflicamos à Prefeitura solicitando que reduza os passeios de quatro para dois metros, o que representa um alargamento satisfatório para melhorar o transito nessa pequena, mas importante artéria.

Tivemos também a modificação dos faróis na rua Avanhandava, passando de dois para tres tempos, no sentido de transito para a cidade.

Restabelecemos o sistema de duas mãos na rua Frei Caneca; mudamos a mão da rua General Mena Barreto, o que veio facilitar o rápido acesso de autos particulares, taxis e “lotações”, evitando o incomodo congestionamento na rua Groenlandia”.

FUTURAS MODIFICAÇÕES

Continuou o sr. Aguinaldo de Gois a sua entrevista dando as seguintes explicações:

— “O sistema de farol da praça da Bandeira vai ser modificado imediatamente, corrigindo-se os defeitos dos mais graves que provocam grande congestionamento. Pelos estudos realizados até agora, temos a certeza de que melhoraremos muito o transito nessa praça”.

— “No centro da cidade temos profundas modificações de transito, cujos projetos, concluídos, estão sendo submetidos a acurados exames. Atingem as ruas XV de Novembro, rua e Viaduto Boa Vista e praças da Sé e Clovis Bevilacqua. Nota-se, agora, que um veículo procedente, digamos, do Bras, pode descer com destino ao largo de São Bento e adjacências. Perguntamos, agora, se tiver necessidade de subir, o que fará? Esse o inconveniente grave que vamos procurar resolver.

Outras modificações deverão surgir, mas não posso anunciá-las por enquanto”.